Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Resultados 3T26

IRB(Re)

IRB Brasil Resseguros S.A.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2026

Apresentação de resultados

Data: 13 de novembro de 2026, sexta-feira
Horário: 11h (SP) / 9h (NY)

Transmissão em português com tradução simultânea para o inglês

Clique aqui e acesse a reunião virtual

IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB Re" ou "Companhia")

Relatório da análise de desempenho operacional e financeiro

30 de setembro de 2026

1. Critérios para elaboração

As informações financeiras consolidadas suplementares constantes neste relatório, salvo indicação em contrário, são realizadas conforme o padrão Visão Negócio, baseado nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme políticas contábeis materiais descritas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia em 30 de junho de 2026.

Certas rubricas gerenciais das informações financeiras consolidadas suplementares são aglutinadas de forma diferente das rubricas contábeis constantes das referidas práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente em relação a:

- Os sinistros de resseguro são apresentados de maneira retida, ou seja, líquidos das respectivas recuperações na rubrica gerencial "Sinistros Retidos";
- A parcela de despesa de retrocessão relativa aos prêmios cedidos é apresentada na rubrica gerencial "Prêmios Retrocedidos" e a variação de provisões técnicas de prêmios de retrocessão são incluídas na rubrica gerencial "Variação das Provisões Técnicas";
- As variações cambiais relativas à movimentos operacionais (prêmios, sinistros e resultado de retrocessão), incluindo as provisões técnicas estimadas (Prêmio-RVNE, PPNG-RVNE, Comissão-RVNE, DCD-RVNR, IBNR, IBNER e PDR), são incluídas na rubrica gerencial "Resultado Financeiro";
- Os montantes de excedente técnico, participação nos lucros e comissões relativas à prêmios emitidos e retrocedidos são incluídos na rubrica gerencial "Custos de Aquisição";
- A rubrica gerencial "Tributos operacionais" inclui as despesas com apuração de PIS/COFINS sobre faturamento e importações, bem como tributos retidos sobre aceitação exterior, enquanto "Tributos Financeiros" inclui as despesas de PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras.
- Certos totalizadores são apresentados na Demonstração de Resultado Gerencial por representarem a Visão Negócio da Companhia; e
- As informações financeiras suplementares são apresentadas de forma consolidada.
- A elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis, conforme descrito nas políticas contábeis materiais das Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o pronunciamento técnico CPC 50, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de resseguros, em linha com o CPC 50 / IFRS17 emitido pelo *International Accounting* Standards Board – IASB, que substituiu o CPC 11 / IFRS 4.

As análises presentes neste relatório são fundamentadas nas informações financeiras consolidadas suplementares, acima descritas, e foram ajustadas para refletir a perspectiva da Visão Negócio. A reconciliação do modelo Visão Negócio encontra-se na Nota Explicativa 3 – Informações de operações por segmento, nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em setembro de 2026, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as companhias abertas brasileiras.

Em setembro de 2026, certas seções – quando indicadas – foram preparadas pelo critério LTM – "*Last Twelve Months*", correspondente ao resultado gerencial acumulado pelo período de doze meses, ou seja, de outubro de 2025 a setembro de 2026. A abertura por trimestre do resultado gerencial em setembro de 2026 está apresentada na Nota 11 – Demonstração do resultado.

Em certas seções, a Administração apresentou o "Resultado Líquido Ajustado Comparável", que corresponde ao lucro ou prejuízo líquido ajustado por eventos não recorrentes identificados. A reconciliação do "Resultado Líquido Ajustado Comparável" com o "Lucro ou Prejuízo Líquido" é apresentada nas Seções 4, 5,10 e 11 do presente relatório, onde são identificados os eventos considerados como não recorrentes.

Os índices apresentados na seção "Principais Indicadores" do presente relatório são calculados com base nos seguintes critérios:

Retrocessão	Prêmio Retrocedidos / Prêmios Emitidos
Sinistralidade	Sinistro Retido / Prêmio Ganho
Sinistralidade PSL	Sinistro Retido (PSL) / Prêmio Ganho
Sinistralidade IBNR	Sinistro Retido (IBNR) / Prêmio Ganho
Comissionamento	Custo de Aquisição / Prêmio Ganho
Outras RD's	Outras Receitas e Despesas Operacionais / Prêmio Ganho
Despesas Administrativas	Despesas Administrativas / Prêmio Ganho
Despesas com Tributos	Despesas com Tributos / Prêmio Ganho
Índice Combinado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RD's + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos Operacionais) / Prêmio Ganho
Índice Combinado Ampliado	(Sinistros Retidos + Custos de Aquisição + Outras RD's + Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / (Prêmio Ganho + Resultado Financeiro e Patrimonial)

2. Comentário de Desempenho (Visão Negócio)

Mensagem da administração

O terceiro trimestre de 2026 marcou uma nova etapa na trajetória do IRB(Re), combinando **avanços relevantes na execução de nossa estratégia de construção do ecossistema de proteção associados à manutenção da disciplina técnica na gestão do negócio**. Ao longo dos últimos anos, reconstruímos bases importantes para a Companhia e, em 2026, avançamos na implantação das iniciativas que ampliarão nossa atuação no Brasil e no exterior.

Um dos principais marcos do trimestre foi a **homologação definitiva, pela Susep, das duas novas seguradoras do grupo, IRB(Seg) Patrimonial e IRB(Seg) Vida**, autorizando o início de suas operações. A primeira atuará em seguros de danos e grandes riscos e a segunda em seguros de pessoas e previdência complementar aberta. Ambas atuarão no mercado de seguro direto, assumindo riscos como seguradora e estabelecendo a relação contratual com o segurado, sempre por meio dos canais e parceiros de distribuição aplicáveis. O **IRB(Re**), por sua vez, permanece atuando como ressegurador, oferecendo capacidade de **resseguro** para seguradoras e para o mercado de forma mais ampla. É uma diversificação que aproveita o conhecimento técnico acumulado pela Companhia e a coloca mais perto do cliente final. Esse movimento ampliará a capacidade de originação de negócios do IRB(Re) e materializa a integração da proteção e gestão de riscos, reunindo resseguro, seguro, gestão de ativos, securitização de riscos, pesquisa e inovação, preservando a complementaridade e o relacionamento com nossas cedentes. Para acompanhar o perfil da **IRB(Seg),** acesse: **https://www.irbre.com/irbseg/**. No Instagram, acesse: **https://www.instagram.com/irbseg**

Ao mesmo tempo, continuamos avançando em nossa estratégia internacional. Os projetos de constituição de operações de resseguro na Suíça e em Malta, pendentes de autorização dos reguladores internacionais, ampliarão nossa capacidade de acessar mercados, parceiros e soluções, mantendo **Brasil e América Latina no centro de nossa estratégia**. Em um ambiente internacional caracterizado por maior disponibilidade de capacidade e pressão competitiva sobre preços, seguimos privilegiando crescimento seletivo, disciplina de subscrição e adequada remuneração do capital.

A disciplina de nossa subscrição mostrou-se particularmente importante diante dos eventos climáticos observados no período. O terremoto ocorrido na Colômbia, mercado estratégico para o IRB(Re), produziu impacto de **R$ 90 milhões** para a Companhia no terceiro trimestre de 2026 o que aumentou a sinistralidade, mas não afetou materialmente a sua trajetória de resultados. Eventos dessa natureza reforçam a importância da diversificação e da adequada precificação dos riscos, que foram testadas com sucesso neste trimestre.

Continuamos investindo na produção de conhecimento aplicado à gestão de riscos climáticos. Estudos do IRB(P&D) vêm aprofundando a análise de eventos como vendavais e de seus potenciais efeitos sobre diferentes linhas de seguros e resseguros. Para acessar os estudos produzidos pelo IRB(P&D), acesse: **https://www.irbre.com/categoria/irbpd/**

O ambiente regulatório e tributário evoluiu de forma importante para o resseguro local. A **Lei nº 15.525/2026**, conforme Fato Relevante divulgado em 29 de setembro, representa uma mudança estrutural para o setor. A redução da CSLL das resseguradoras locais de 15% para 9% a partir de 2027 e a diminuição da incidência de IRPJ de 25% para 15% a partir de 2030, além do incremento do uso do limite do consumo do crédito tributário de IRPJ/CSLL de 30% para 100% após três anos de sua apuração contribuem para reduzir a assimetria tributária entre resseguradores locais e internacionais e criam condições mais equilibradas para a competição. Entendemos que esse novo ambiente poderá favorecer a expansão do mercado local e reforçar a capacidade de investimento e crescimento do setor nos próximos anos.

Na mesma direção de fortalecimento do mercado, a **Lei nº 15.526/2026** atualiza o marco do seguro rural e fortalece os instrumentos de proteção da atividade agropecuária, setor que possui papel relevante na economia brasileira e demanda crescente por soluções de gestão de riscos. Para o IRB(Re), que reúne conhecimento técnico e histórico de atuação no segmento rural, o desenvolvimento desse mercado poderá ampliar oportunidades para uma maior penetração do seguro e do resseguro no agronegócio, preservando nossos princípios de adequada precificação, diversificação e disciplina de subscrição.

Encerramos o trimestre com **resultado de subscrição de R$ 121 milhões**, 4% superior ao 3T25. O índice combinado foi de 111%, comparado a 102% no mesmo período do ano anterior. O resultado do trimestre foi impactado por efeitos predominantemente não recorrentes e não caixa associados à baixa de ativos fiscais diferidos de PIS/COFINS de R$41 milhões (referente à efeitos da Reforma Tributária), acrescido da baixa do crédito tributário de IRPJ/CSLL (referente à Lei 15.525 citada acima) de R$506 milhões. O prejuízo líquido contábil foi de **R$ 456 milhões**, enquanto o lucro líquido ajustado comparável, conforme os ajustes apresentados neste relatório, alcançou **R$74 milhões**.

Seguimos, portanto, **equilibrando o presente e o futuro**: protegendo a rentabilidade do negócio atual por meio de disciplina técnica e gestão de capital, enquanto construímos novas fontes de crescimento. A autorização das seguradoras, a expansão internacional, o desenvolvimento de novas estruturas de transferência de riscos e um ambiente tributário mais competitivo ampliam gradualmente as alternativas de geração de valor do IRB(Re).

Nossa prioridade permanece a mesma: crescer com rentabilidade e disciplina, transformando o conhecimento técnico e a capacidade de gestão de riscos construídos ao longo de nossa história em novas oportunidades de negócios. Entramos na próxima etapa dessa transformação com uma **plataforma diversificada**, maior **capacidade de originação** e foco na **geração de valor** para nossos acionistas, clientes e parceiros.

3. Impacto da Lei 15.525/2026

Em 28 de setembro de 2026 foi sancionada a Lei nº 15.525/2026, oriunda do Projeto de Lei nº 3.540/2026. A Lei 15.525 altera a tributação aplicável às resseguradoras locais, com o objetivo de criar as bases para o fortalecimento do mercado de resseguros brasileiro, aumentando sua competitividade. Os principais pontos da Lei 15.525 incluem:

- a redução da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15% para 9%, a partir de 1º de janeiro de 2027,
- os limites de 30% previstos na Lei nº 8.981/95 e na Lei nº 9.065/95 não se aplicam à compensação de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativas da CSLL que, apurados pelas sociedades resseguradoras locais, não tenham sido integralmente compensados no prazo de 3 (três) anos contados de sua apuração. A nova regra se aplica, inclusive, aos prejuízos fiscais e às bases de cálculo negativas apurados anteriormente à data de publicação desta Lei e ainda não integralmente compensados,
- o afastamento da incidência do adicional de 10% do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), o que reduz a alíquota total do imposto de 25% para 15%, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2030.

Considerando os efeitos tributários trazidos pela Lei 15.525, a Companhia registrou em suas demonstrações financeiras efeito contábil não recorrente da reavaliação de seus ativos e passivos fiscais diferidos de IRPJ e CSLL. Tal reavaliação resultou em baixa contábil parcial desses ativos no valor total de R$590,4 milhões, sem impacto no caixa e indicadores de solvência da Companhia. Deste total, R$505,6 milhões foram reconhecidos no resultado do período e R$84,8 milhões no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

4.Destaques do 3T26

Lucro líquido ajustado comparável de R$ 74 milhões no 3T26, sendo R$99 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Prejuízo Líquido alcançando R$456 milhões, como resultado de efeitos não-recorrentes e não-caixa de:

- Baixa de ativo diferido de PIS/COFINS de R$ 41 milhões, resultando em saldo de R$ 107 milhões em 30 de setembro de 2026;
- Efeito não recorrente de R$ 506 milhões, sem impacto em caixa, decorrente da remensuração dos ativos fiscais diferidos, em função das alterações nas alíquotas de CSLL, com efeitos a partir de 2027, e de IRPJ, a partir de 2030, previstas na Lei nº 15.525/2026.

Resultado operacional (resultado de subscrição, deduzido despesas administrativas e de tributos) negativo de R$ 94 milhões no 3T26, comparado a R$28 milhões no 3T25.

Despesa com tributos atingindo R$71 milhões, em virtude de baixa de R$ 41,0 milhões do ativo diferido de PIS/COFINS decorrente das provisões técnicas de sinistros.

R$ 74 milhões
Lucro Líquido Ajustado Comparável (*)

(R$ 456 milhões)
Prejuízo Líquido

R$ 121 milhões
Resultado de *Underwriting*

R$ 178 milhões
Resultado Financeiro e Patrimonial

64%
Índice de Sinistralidade

111%
Índice Combinado

Índice combinado de 111% nos 3T26, comparado a 102% no mesmo período de 2025, impactado pelo aumento no Índice de Despesas Administrativas refletindo principalmente maiores despesas de pessoal, de terceiros e novas iniciativas de seguradoras e resseguradoras internacionais, além do incremento de 4 p.p. no Índice de Despesas com Tributos, em virtude dos efeitos da reforma tributária.

(*) Se excluirmos o efeito não-recorrente e não-caixa da baixa do ativo diferido referente ao PIS/COFINS como consequência da reforma tributária, além da baixa dos ativos fiscais diferidos de IR/CSLL, o nosso lucro líquido ajustado comparável no trimestre seria de R$74 milhões.

R$ milhões	3T26
Prejuízo Líquido	**(456,1)**
(-) Baixa Ativo Diferido PIS/COFINS	(41,0)
(+) IRPJ/CSLL	16,4
(-) Baixa IRPJ/CSLL (Lei 15.525/26)	(505,6)
Lucro Líquido Ajustado Comparável	**74,1**

5. Destaques dos 9 meses de 2026

Lucro líquido ajustado comparável de R$ 381 milhões nos 9M26, sendo R$361 milhões no mesmo período do ano anterior.

Prejuízo Líquido alcançando R$197 milhões, como resultado de efeitos não-recorrentes e não-caixa de:

- Baixa de ativo diferido de PIS/COFINS de R$121 milhões, resultando em saldo de R$ 107 milhões em 30 de setembro de 2026;
- Baixa de crédito tributário de IRPJ/CSLL de R$590 milhões, sendo R$ 506 milhões afetando a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social e R$85 milhões impactando diretamente o Patrimônio Líquido.

Resultado operacional (resultado de subscrição, deduzido despesas administrativas e de tributos) negativo de R$ 33 milhões nos 9M2026, comparado a R$20 milhões nos 9M2025.

Despesa com tributos atingindo R$217 milhões, em virtude de baixa de R$ 121 milhões do ativo diferido de PIS/COFINS decorrente das provisões técnicas de sinistros.

Índice combinado de 100% nos 9M2026, comparado a 99,2% no mesmo período de 2025, impactado pelo aumento de 3p.p. no Índice de Despesas Administrativas refletindo principalmente maiores despesas de pessoal, de terceiros e novas iniciativas de seguradoras e resseguradoras internacionais, além do incremento de 4 p.p. no Índice de Despesas com Tributos, em virtude dos efeitos da reforma tributária.

R$ 381 milhões
Lucro Líquido Ajustado Comparável (*)

(R$ 197 milhões)
Prejuízo Líquido

R$ 551 milhões
Resultado de *Underwriting*

R$ 515 milhões
Resultado Financeiro e Patrimonial

55%
Índice de Sinistralidade

100%
Índice Combinado

(*) Se excluirmos o efeito não-recorrente e não-caixa da baixa do ativo diferido referente ao PIS/COFINS como consequência da reforma tributária, além da baixa dos ativos fiscais diferidos de IR/CSLL, o nosso lucro líquido ajustado comparável nos nove meses de 2026 seria de R$381 milhões.

R$ milhões	9M2026
Prejuízo Líquido	**(197,0)**
(-) Baixa Ativo Diferido	(120,6)
(+) IRPJ/CSLL	48,2
(-) Baixa IRPJ/CSLL (Lei 15.525/26)	(505,6)
Lucro Líquido Ajustado Comparável	**381,0**

6. Cenário setorial

Mercado de Seguros e Resseguros

Os fundamentos do mercado brasileiro continuam oferecendo oportunidades relevantes. no levantamento de janeiro a agosto, o faturamento do setor aumentou 6,1% frente ao mesmo período de 2025, chegando a R$ 154,6 bilhões. Na comparação com o ano anterior, entre janeiro e agosto de 2026, o volume de prêmios cedidos em resseguro alcançou R$20,6 bilhões, avanço de 2,8%. No acumulado do ano, a sinistralidade ficou em 39,3%, queda de 1,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2025, patamar mais baixo da série histórica iniciada em 2014. Ao mesmo tempo, permanecem desafios em segmentos relevantes, especialmente no seguro rural, cuja retração continua afetando o volume de negócios cedidos ao resseguro. Nos oito primeiros meses de 2026, o segmento acumulou R$ 7,9 bilhões em prêmios emitidos, queda de 9,5% em relação ao mesmo período de 2025.

Para acompanhamento das análises mensais e visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o IRB+Mercado e o *Dashboard* IRB+Mercado Segurador do IRB(Re), no site: **https://www.irbre.com/inteligencia/.**

7. Ratings

Em 2 de setembro de 2026, a agência de classificação de riscos AM Best Rating Services afirmou o Rating de Força Financeira A- (Excelente) e o Rating de Crédito de Emissor de Longo Prazo "a-" (Excelente) da Companhia. A AM Best também afirmou a Classificação em Escala Nacional (NSR) de Brasil de "aaa.BR" (Excepcional). A perspectiva dessas Classificações de Crédito (ratings) é estável.

Em 8 de setembro de 2026, a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings manteve o rating de crédito de emissor 'brAAA' na Escala Nacional Brasil para o IRB(Re). A perspectiva do rating de emissor permanece estável.

8. Reconhecimento

O IRB(Re) conquistou, pela primeira vez, um lugar no ranking nacional do *Great Place To Work* (GPTW). A Companhia ocupa a 60ª posição entre as médias empresas na lista das Melhores Empresas para Trabalhar 2026.

A premiação, realizada por Época Negócios, Valor e *Great Place To Work*, considera três categorias de acordo com o número de funcionários: gigantes, grandes e médias.

A entrada no ranking nacional se soma a outras conquistas recentes do IRB(Re): em 2026, a Companhia recebeu a certificação GPTW pelo terceiro ano consecutivo e alcançou o 7º lugar entre as melhores empresas para trabalhar no estado do Rio de Janeiro, também na categoria médias empresas.

9. Governança Corporativa

Conselho de Administração

Em 3 de setembro de 2026, o IRB(Re) recebeu comunicação do Sr. Jorge Lauriano Nicolai Sant'Anna comunicando sua renúncia ao cargo de suplente do Presidente do Conselho de Administração da Companhia. Sua renúncia ocorre no contexto da indicação, pela União Federal, na qualidade de titular da *golden share* de emissão da Companhia, da Sra. Debora Freire Cardoso para o cargo de suplente do presidente do Conselho de Administração do IRB(Re). A sra. Débora Freire Cardoso é atualmente Secretária da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. É Doutora em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com estágio na Universidade de Illinois em Urbana-Champaign (UIUC). Possui graduação em Ciências Econômicas e mestrado em Economia Aplicada.

Composição Acionária

A Companhia possuía 674.090 ações em tesouraria em 30 de setembro de 2026.

Em 30 de março de 2026, eram 220.000.

A aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia tem como objetivo a posterior entrega aos beneficiários dos mecanismos de incentivo de longo prazo previstos no Plano de Incentivos Atrelados a Ações aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 03 de novembro de 2025.

10. Desempenho Econômico-Financeiro

Principais Indicadores

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
Prêmio Emitido	**1.681,5**	**1.927,3**	**(12,8%)**	**1.154,2**	**45,7%**	**5.446,7**	**6.100,2**	**(10,7%)**
Brasil	*1.275,3*	*1.588,5*	(19,7%)	*803,1*	58,8%	*3.975,2*	*4.695,9*	(15,3%)
Exterior	*406,2*	*338,7*	19,9%	*351,1*	15,7%	*1.471,5*	*1.404,3*	4,8%
Prêmio Retido	**868,3**	**866,1**	**0,2%**	**782,6**	**10,9%**	**3.422,2**	**3.560,1**	**(3,9%)**
Prêmio Ganho	806,7	763,5	5,7%	788,7	2,3%	3.437,7	3.547,5	(3,1%)
Sinistro Retido	(519,4)	(467,5)	11,1%	(329,6)	57,6%	(1.852,2)	(2.167,1)	(14,5%)
PSL	*(433,4)*	*(300,6)*	*44,2%*	*(367,7)*	*17,9%*	*(1.556,1)*	*(1.868,4)*	*(16,7%)*
IBNR	*(86,0)*	*(166,9)*	*(48,5%)*	*38,1*	*(325,4%)*	*(296,1)*	*(298,7)*	*(0,8%)*
Resultado de *Underwriting*	**120,6**	**115,7**	**4,3%**	**250,3**	**(51,8%)**	**843,7**	**625,6**	**34,9%**
Despesas Administrativas	(143,8)	(107,9)	33,3%	(120,8)	19,0%	(514,5)	(466,5)	10,3%
Despesas com Tributos	(70,8)	(36,2)	95,9%	(76,1)	(6,9%)	(313,5)	(135,1)	132,0%
Tributos Operacionais	*(62,4)*	*(26,7)*	*134,0%*	*(65,9)*	*(5,4%)*	*(277,6)*	*(97,0)*	*186,2%*
Tributos Financeiros	*(8,4)*	*(9,5)*	*(11,1%)*	*(10,2)*	*(16,8%)*	*(35,9)*	*(38,1)*	*(5,8%)*
Resultado Financeiro e Patrimonial	**177,9**	**186,0**	**(4,4%)**	**167,4**	**6,3%**	**679,8**	**667,7**	**1,8%**
Resultado Financeiro	*166,2*	*173,1*	*(4,0%)*	*175,8*	*(5,5%)*	*641,8*	*616,4*	*4,1%*
Resultado Patrimonial	*11,7*	*13,0*	*(10,1%)*	*(8,4)*	*(238,3%)*	*38,0*	*51,3*	*(25,9%)*
Resultado Líquido Total	**(456,1)**	**98,7**	n.a.	**157,5**	(389,6%)	**(53,8)**	**474,0**	(111,3%)
Resultado Líquido Ajustado Comparável(*)	**74,1**	**98,7**	**(25,0%)**	**185,2**	**(60,0%)**	**561,2**	**474,0**	**18,4%**

	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
Retrocessão	48,4%	55,1%	-6,7 p. p	32,2%	16,2 p. p	37,2%	41,6%	-4,5 p. p
Sinistralidade	64,4%	61,2%	3,2 p. p	41,8%	22,6 p. p	53,9%	61,09%	-7,2 p. p
Sinistralidade PSL	53,7%	39,4%	14,4 p. p	46,6%	7,1 p. p	45,3%	52,7%	-7,4 p. p
Sinistralidade IBNR	(10,7%)	(21,9%)	11,2 p. p	(4,8%)	-5,8 p. p	8,6%	8,4%	0,2 p. p
Comissionamento	19,7%	21,7%	-2 p. p	19,2%	0,5 p. p	18,5%	20,26%	-1,8 p. p
Outras RDs	1,0%	1,9%	-1 p. p	7,2%	-6,3 p. p	3,1%	1,02%	2,1 p. p
Despesas Administrativas	17,8%	14,1%	3,7 p. p	15,3%	2,5 p. p	15,0%	13,15%	1,8 p. p
Despesas com Tributos	8,8%	4,7%	4 p. p	9,6%	-0,9 p. p	9,1%	3,8%	5,3 p. p
Índice Combinado	110,6%	102,5%	8,1 p. p	91,9%	18,7 p. p	98,5%	98,2%	0,2 p. p
Índice Combinado Ampliado	91,5%	83,4%	8,1 p. p	76,9%	14,6 p. p	83,1%	83,6%	-0,5 p. p

(*) Reconciliação do Resultado Ajustado Comparável:

R$ milhões	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
Lucro/Prejuízo Líquido	**(456,1)**	**98,7**	**n.a**	**157,5**	**n.a**	**(53,8)**	**474,0**	**n.a**
(-) Baixa Ativo Diferido	(41,0)	-	n.a	(46,1)	n.a	(182,3)	-	n.a
(+) IRPJ/CSLL	16,4	-	n.a	18,5	n.a	72,9	-	n.a
(-) Baixa IRPJ/CSLL (Lei 15.525/26)	(505,6)	-	n.a	0,0	n.a	(505,6)	-	n.a
Lucro Líquido Ajustado Comparável	**74,1**	**98,7**	**(25,0%)**	**185,2**	**(60,0%)**	**561,2**	**474,0**	**18,4%**

11.Demonstração do Resultado - Visão Negócio

(R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Prêmio Emitido	**1.927,3**	**1.322,9**	**1.288,1**	**1.154,2**	**1.681,5**
Brasil	*1.588,5*	*1.001,2*	*895,6*	*803,1*	*1.275,3*
Exterior	*338,7*	*321,7*	*392,5*	*351,1*	*406,2*
Prêmio Retrocedidos	(1.061,1)	(447,7)	(391,9)	(371,6)	(813,3)
Prêmio Retido	**866,1**	**875,2**	**896,1**	**782,6**	**868,3**
Variação das Provisões Técnicas	(102,7)	145,9	(74,9)	6,1	(61,5)
Prêmio Ganho	763,5	1.021,1	821,2	788,7	806,7
Sinistro Retido	(467,5)	(526,8)	(476,5)	(329,6)	(519,4)
PSL	*(300,6)*	*(426,5)*	*(328,5)*	*(367,7)*	*(433,4)*
IBNR	*(166,9)*	*(100,3)*	*(148,0)*	*38,1*	*(86,0)*
Custo de Aquisição	(165,7)	(167,4)	(157,0)	(151,8)	(158,9)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(14,7)	(34,1)	(7,8)	(57,0)	(7,8)
Resultado de *Underwriting*	**115,7**	**292,8**	**180,0**	**250,3**	**120,6**
Despesa Administrativa	(107,9)	(146,8)	(103,1)	(120,8)	(143,8)
Despesas com Tributos	(36,2)	(96,9)	(69,6)	(76,1)	(70,8)
Tributos Operacionais	*(26,7)*	*(88,3)*	*(61,0)*	*(65,9)*	*(62,4)*
Tributos Financeiros	*(9,5)*	*(8,7)*	*(8,6)*	*(10,2)*	*(8,4)*
Resultado Financeiro e Patrimonial	**186,0**	**164,4**	**170,2**	**167,4**	**177,9**
Resultado Financeiro	*173,1*	*141,6*	*158,2*	*175,8*	166,2
Resultado Patrimonial	*13,0*	*22,8*	*11,9*	*(8,4)*	*11,7*
Result. antes dos Impostos e Participações	**157,7**	**213,5**	**177,5**	**220,8**	**83,9**
Impostos e Contribuições	(49,7)	(61,6)	(64,9)	(49,3)	(540,0)
Participação nos Lucros	(9,3)	(8,6)	(10,9)	(14,0)	0,0
Resultado Líquido Total	**98,7**	**143,3**	**101,6**	**157,5**	**(456,1)**
Resultado Líquido Ajustado Comparável(*)	**98,7**	**180,2**	**121,8**	**185,2**	**74,1**

Para os 9M26 o Prêmio Emitido foi de R$4.124 milhões (R$4.519 milhões nos 9M25), Prêmio Retido R$2.547 milhões (R$2.667 milhões nos 9M25) e o Resultado de *Underwriting* R$551 milhões (R$448 milhões nos 9M25). O Resultado Financeiro e Patrimonial foi de R$515 milhões (R$559 milhões nos 9M25) e o Lucro Antes dos Impostos e Participações R$482 milhões (R$579 milhões nos 9M25). O Prejuízo Líquido total para os 9M26 foi de R$197 milhões (lucro líquido de R$361 milhões nos 9M25).

Para orientar a Administração da Companhia na tomada de decisões e na avaliação do desempenho das operações de resseguro e retrocessão, algumas contas contábeis das demonstrações de resultados Visão Negócio são aglutinadas de forma diferente do que previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil para resseguradoras e assim apresentadas nas demonstrações financeiras. Veja Seção C – Informações por segmento, nas Notas explicativas às Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2026.

(*) Reconciliação do Resultado Ajustado Comparável:

R$ milhões	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Lucro/Prejuízo Líquido	**98,7**	**143,3**	**101,6**	**157,5**	**(456,1)**
(-) Baixa Ativo Diferido	-	(61,6)	(33,5)	(46,1)	(41,0)
(+) IRPJ/CSLL	-	24,7	13,4	18,5	16,4
(-) Baixa IRPJ/CSLL (Lei 15.525/26)	-	-	-	-	(505,6)
Lucro Líquido Ajustado Comparável	**98,7**	**180,2**	**121,8**	**185,2**	**74,1**

Prêmio Emitido

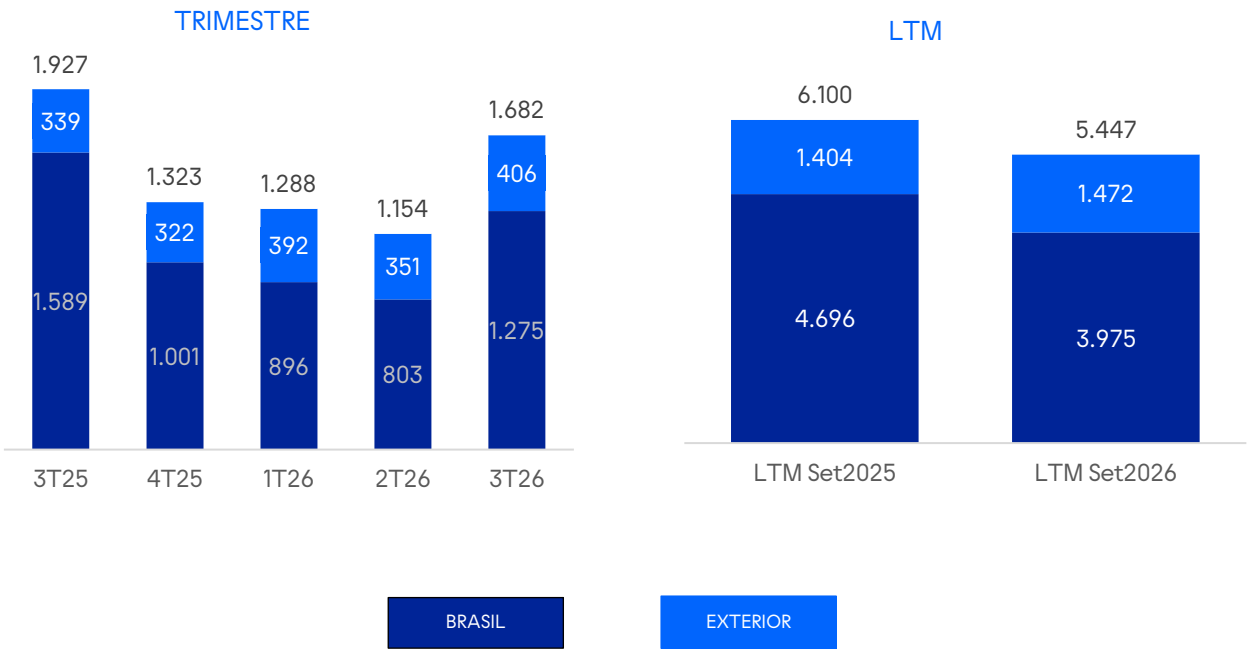
Nota: As linhas de negócio são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial (inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos); (ii) Vida (inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais); (iii) Riscos Especiais (inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares); (iv) Rural (inclui Rural); (v) Outros (inclui aviação, riscos marítimos, risco de transporte, auto, linhas financeiras, seguro garantia, crédito, fiança locatícia e responsabilidade civil).

Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócio

R$milhões	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
PRÊMIOS EMITIDOS BRASIL	**1.275,3**	**1.588,5**	**(19,7%)**	**803,1**	**58,8%**	**3.975,2**	**4.695,9**	**(15,3%)**
Vida	56,7	63,6	(10,8%)	53,1	6,9%	213,4	376,2	(43,3%)
P&C	1.218,6	1.524,9	(20,1%)	750,0	62,5%	3.761,8	4.319,7	(12,9%)
Patrimonial	*562,2*	*707,2*	*(20,5%)*	*459,1*	*22,5%*	*1.921,2*	*2.093,8*	*(8,2%)*
Rural	*68,7*	*164,4*	*(58,2%)*	*39,3*	*74,5%*	*260,0*	*607,0*	*(57,2%)*
Riscos Especiais	*397,8*	*485,5*	*(18,1%)*	*32,2*	*n.a.*	*708,7*	*760,3*	*(6,8%)*
Outros	*189,9*	*167,9*	*13,1%*	*219,4*	*(13,5%)*	*871,9*	*858,7*	*1,5%*
PRÊMIOS EMITIDOS EXTERIOR	**406,2**	**338,7**	**19,9%**	**351,1**	**15,7%**	**1.471,5**	**1.404,3**	**4,8%**
Vida	12,0	3,6	234,9%	1,8	n.a.	35,4	39,2	(9,6%)
P&C	394,2	335,2	17,6%	349,3	12,9%	1.436,1	1.365,1	5,2%
Patrimonial	*299,6*	*253,5*	*18,2%*	*269,7*	*11,1%*	*1.090,9*	*990,1*	*10,2%*
Rural	*25,6*	*8,7*	*192,5%*	*13,4*	*91,5%*	*77,2*	*97,2*	*(20,6%)*
Riscos Especiais	*12,3*	*20,3*	*(39,2%)*	*15,4*	*(19,9%)*	*63,8*	*78,3*	*(18,6%)*
Outros	*56,7*	*52,6*	*7,9%*	*50,8*	*11,6%*	*204,2*	*199,5*	*2,4%*
PRÊMIOS EMITIDOS TOTAL	**1.681,5**	**1.927,3**	**(12,8%)**	**1.154,2**	**45,7%**	**5.446,7**	**6.100,2**	**(10,7%)**
Vida	68,7	67,2	2,2%	54,9	25,1%	248,8	415,4	(40,1%)
P&C	1.612,8	1.860,1	(13,3%)	1.099,3	46,7%	5.197,9	5.684,8	(8,6%)
Patrimonial	*861,8*	*960,7*	*(10,3%)*	*728,7*	18,3%	*3.012,1*	*3.083,9*	*(2,3%)*
Rural	*94,2*	*173,1*	*(45,6%)*	*52,7*	78,8%	*337,2*	*704,1*	*(52,1%)*
Riscos Especiais	*410,2*	*505,8*	*(18,9%)*	*47,6*	n.a.	*772,5*	*838,7*	*(7,9%)*
Outros	*246,6*	*220,5*	*11,9%*	*270,2*	(8,7%)	*1.076,1*	*1.058,2*	*1,7%*

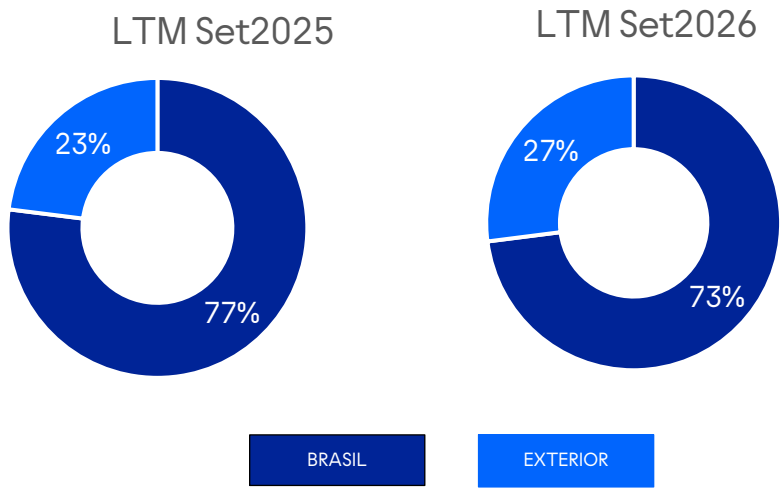
Histórico Trimestral – Prêmio Emitido

(R$ milhões)



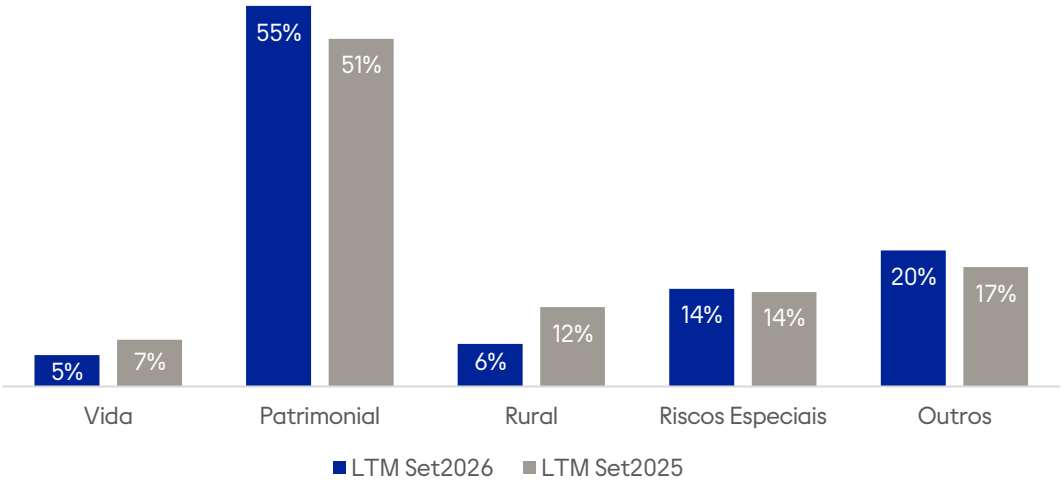
Divisão do Prêmio Emitido – Brasil e Exterior

(% de participação)



Divisão do Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócio

(R$ milhões | %)



No terceiro trimestre do ano, o prêmio emitido, totalizando R$1,7 bilhão, ficou abaixo do 3T25 em 13%, devido ao decréscimo dos prêmios domésticos, que caíram 20%, parcialmente compensados pelo crescimento de 20% no prêmio internacional, mesmo com a apreciação do real entre os períodos.

A estratégia da Companhia segue voltada para a construção de uma carteira saudável, privilegiando a rentabilidade. No mercado doméstico, alcançamos R$1.275 milhões em prêmio emitido e no mercado internacional registramos o volume financeiro de R$ 406 milhões.

Nosso prêmio no segmento de Vida apresentou o montante de R$ 68,7 milhões, crescimento de 2% em relação ao montante de 3T25, de R$67,2 milhões. O segmento Rural foi negativamente afetado pelos desafios macroeconômicos do setor.

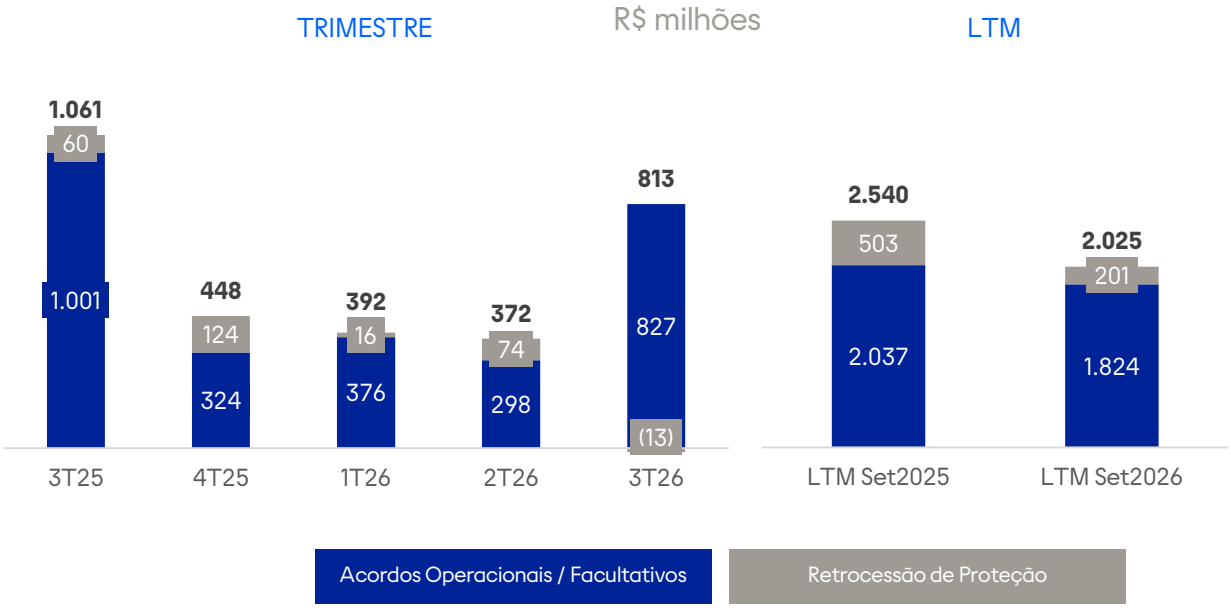
Despesa de Retrocessão

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
PRÊMIOS RETROCEDIDOS BRASIL	**(799,2)**	**(1.071,5)**	**(25,4%)**	**(317,1)**	**152,0%**	**(1.932,5)**	**(2.377,5)**	**(18,7%)**
Vida	(32,2)	(41,0)	(21,4%)	(41,9)	(23,3%)	(142,7)	(186,8)	(23,6%)
P&C	(767,0)	(1.030,5)	(25,6%)	(275,1)	178,8%	(1.789,8)	(2.190,7)	(18,3%)
Patrimonial	*(334,5)*	*(506,9)*	*(34,0%)*	*(134,3)*	*149,0%*	*(832,6)*	*(1.140,5)*	*(27,0%)*
Rural	*0,2*	*(2,4)*	*(108,0%)*	*(21,2)*	*(100,9%)*	*(16,8)*	*(25,8)*	*(35,0%)*
Riscos Especiais	*(378,2)*	*(463,8)*	*(18,5%)*	*(14,8)*	*n.a.*	*(624,4)*	*(696,3)*	*(10,3%)*
Outros	*(54,5)*	*(57,5)*	*(5,1%)*	*(104,8)*	*(48,0%)*	*(316,0)*	*(328,1)*	*(3,7%)*
PRÊMIOS RETROCEDIDOS EXTERIOR	**(14,1)**	**10,4**	**(235,7%)**	**(54,5)**	**(74,2%)**	**(92,0)**	**(162,5)**	**(43,4%)**
Vida	(1,1)	0,0	n.a.	(0,3)	282,1%	(4,2)	(2,4)	71,3%
P&C	(12,9)	10,4	(224,7%)	(54,2)	(76,1%)	(87,8)	(160,1)	(45,2%)
Patrimonial	*(5,4)*	*37,5*	*(114,3%)*	*(54,1)*	*(90,1%)*	*(99,1)*	*(114,2)*	*(13,2%)*
Rural	*(2,9)*	*0,0*	*n.a.*	*(0,0)*	*n.a.*	*(2,9)*	*(0,1)*	*n.a.*
Riscos Especiais	*(0,1)*	*0,0*	*n.a.*	*0,0*	*n.a.*	*(2,7)*	*(7,8)*	*(66,0%)*
Outros	*(4,6)*	*(27,1)*	*(83,1%)*	*(0,2)*	*n.a.*	*16,8*	*(38,0)*	*(144,3%)*
PRÊMIOS RETROCEDIDOS TOTAL	**(813,3)**	**(1.061,1)**	**(23,4%)**	**(371,6)**	**118,8%**	**(2.024,5)**	**(2.540,0)**	**(20,3%)**
Vida	(33,3)	(41,0)	(18,7%)	(42,2)	(21,1%)	(146,9)	(189,2)	(22,4%)
P&C	(779,9)	(1.020,2)	(23,5%)	(329,4)	136,8%	(1.877,6)	(2.350,8)	(20,1%)
Patrimonial	*(339,8)*	*(469,4)*	*(27,6%)*	*(188,4)*	*80,4%*	*(931,7)*	*(1.254,7)*	*(25,7%)*
Rural	*(2,7)*	*(2,4)*	*9,9%*	*(21,2)*	*(87,5%)*	*(19,6)*	*(25,9)*	*(24,2%)*
Riscos Especiais	*(378,4)*	*(463,8)*	*(18,4%)*	*(14,8)*	*n.a.*	*(627,0)*	*(704,1)*	*(10,9%)*
Outros	*(59,1)*	*(84,6)*	*(30,1%)*	*(104,9)*	*(43,7%)*	*(299,2)*	*(366,1)*	*(18,3%)*

*n.a.= indicam variações superiores a 500%.

O volume de prêmios retrocedidos diminuiu no 3T26, em linha com a estratégia da Companhia de maior retenção de prêmios. O índice de retrocessão, portanto, ficou menor no 3T26, quando comparado ao 3T25, saindo de 55% para 48%. Do total de prêmios retrocedidos, uma parte são acordos operacionais, onde o IRB(Re) subscreve o prêmio, com a condição de retrocessão de um percentual dele ("*fronting*"). Uma outra parte é efetivamente o custo de proteção da carteira, onde negociamos uma redução no valor, que já pode ser percebido na visão de 12 meses de 2026, onde a retrocessão de proteção totalizou R$201 milhões nos LTM Set26, comparado a R$503 milhões nos LTM Set25, uma economia de R$302 milhões.

Histórico Trimestral - Prêmios Retrocedidos

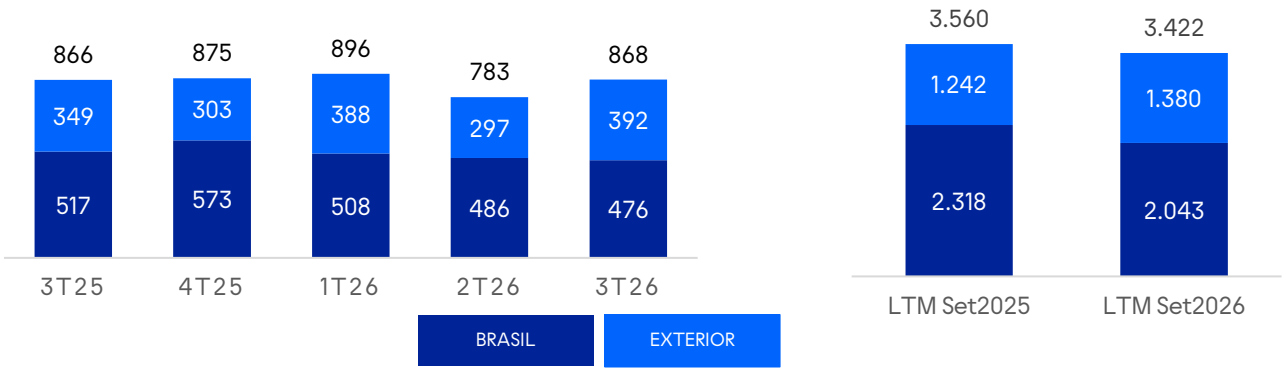


Prêmio Retido

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
PRÊMIOS RETIDOS BRASIL	**476,1**	**517,0**	**(7,9%)**	**486,0**	**(2,0%)**	**2.042,6**	**2.318,4**	**(11,9%)**
Vida	24,5	22,6	8,4%	11,1	120,3%	70,6	189,4	(62,7%)
P&C	451,6	494,4	(8,6%)	474,9	(4,9%)	1.972,0	2.129,0	(7,4%)
Patrimonial	*227,8*	*200,3*	*13,7%*	*324,8*	*(29,9%)*	*1.088,6*	*953,2*	*14,2%*
Rural	*68,9*	*161,9*	*(57,5%)*	*18,1*	*280,3%*	*243,3*	*581,2*	*(58,1%)*
Riscos Especiais	*19,6*	*21,7*	*(9,6%)*	*17,3*	*13,2%*	*84,3*	*64,0*	*31,7%*
Outros	*135,4*	*110,4*	*22,6%*	*114,6*	*18,1%*	*555,9*	*530,6*	*4,8%*
PRÊMIOS RETIDOS EXTERIOR	**392,1**	**349,1**	**12,3%**	**296,6**	**32,2%**	**1.379,5**	**1.241,7**	**11,1%**
Vida	10,8	3,6	203,0%	1,5	n.a.	31,2	36,7	(14,9%)
P&C	381,3	345,5	10,3%	295,0	29,2%	1.348,3	1.205,0	11,9%
Patrimonial	*294,2*	*291,0*	*1,1%*	*215,6*	*36,5%*	*991,8*	*875,9*	*13,2%*
Rural	*22,7*	*8,7*	*159,7%*	*13,4*	*70,1%*	*74,3*	*97,1*	*(23,5%)*
Riscos Especiais	*12,2*	*20,3*	*(39,9%)*	*15,4*	*(20,8%)*	*61,1*	*70,5*	*(13,3%)*
Outros	*52,2*	*25,5*	*104,5%*	*50,7*	*2,9%*	*221,0*	*161,5*	*36,8%*
PRÊMIOS RETIDOS TOTAL	**868,3**	**866,1**	**0,2%**	**782,6**	**10,9%**	**3.422,2**	**3.560,1**	**(3,9%)**
Vida	35,4	26,2	34,9%	12,7	178,8%	101,9	226,1	(54,9%)
P&C	832,9	839,9	(0,8%)	769,9	8,2%	3.320,3	3.334,0	(0,4%)
Patrimonial	*522,0*	*491,3*	*6,2%*	*540,4*	*(3,4%)*	*2.080,4*	*1.829,2*	*13,7%*
Rural	*91,6*	*170,7*	*(46,4%)*	*31,5*	*191,1%*	*317,6*	*678,2*	*(53,2%)*
Riscos Especiais	*31,8*	*42,0*	*(24,3%)*	*32,7*	*(2,8%)*	*145,4*	*134,5*	*8,1%*
Outros	*187,5*	*135,9*	*38,0%*	*165,3*	*13,4%*	*776,9*	*692,1*	*12,3%*

Histórico Trimestral – Prêmio Retido

(R$ milhões)



O prêmio retido encerrou o 3T26 com R$ 868 milhões, mesmo nível do 3T25, de R$ 866 milhões. A linha de Patrimonial, nosso negócio principal, cresceu 14% no Brasil e 1% no exterior.

Variação da Provisão Técnica

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS BRASIL	**9,8**	**(69,3)**	**(114,1%)**	**7,6**	**28,2%**	**61,5**	**12,9**	**374,9%**
Vida	(4,1)	(5,2)	(21,2%)	4,9	(184,1%)	2,6	12,1	(78,3%)
P&C	13,9	(64,1)	(121,6%)	2,7	406,8%	58,8	0,8	n.a.
Patrimonial	*23,5*	*(13,9)*	*(269,1%)*	*(62,2)*	*(137,7%)*	*(26,3)*	*(45,0)*	*(41,6%)*
Rural	*(12,5)*	*(59,2)*	*(79,0%)*	*36,4*	*(134,2%)*	*66,6*	*(11,3)*	*n.a.*
Riscos Especiais	*(2,4)*	*(2,4)*	*0,4%*	*19,6*	*(112,2%)*	*36,9*	*24,2*	*52,9%*
Outros	*5,2*	*11,3*	*(53,8%)*	*9,0*	*(41,6%)*	*(18,5)*	*33,0*	*(156,0%)*
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EXTERIOR	**(71,3)**	**(33,4)**	**113,7%**	**(1,5)**	**n.a.**	**(45,9)**	**(25,6)**	**79,6%**
Vida	(7,0)	2,5	(386,1%)	(0,2)	n.a.	(2,0)	5,3	(137,2%)
P&C	(64,3)	(35,8)	79,5%	(1,3)	n.a.	(43,9)	(30,8)	42,5%
Patrimonial	*(59,7)*	*(46,9)*	*27,3%*	*13,9*	*n.a.*	*(41,6)*	*(58,9)*	*(29,5%)*
Rural	*(5,7)*	*7,5*	*(176,2%)*	*(1,5)*	*287,4%*	*(6,2)*	*(4,1)*	*49,8%*
Riscos Especiais	*2,6*	*(0,6)*	*n.a.*	*(2,1)*	*(225,4%)*	*4,6*	*4,3*	*8,6%*
Outros	*(1,5)*	*4,2*	*(137,0%)*	*(11,6)*	*(86,7%)*	*(0,8)*	*28,0*	*(102,7%)*
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS TOTAL	**(61,5)**	**(102,7)**	**(40,1%)**	**6,1**	**n.a.**	**15,6**	**(12,6)**	**(223,5%)**
Vida	(11,1)	(2,8)	303,8%	4,7	(338,5%)	0,7	17,4	(96,1%)
P&C	(50,4)	(99,9)	(49,5%)	1,4	n.a.	14,9	(30,0)	(149,7%)
Patrimonial	*(36,2)*	*(60,8)*	*(40,4%)*	*(48,3)*	*(25,0%)*	*(67,8)*	*(103,9)*	*(34,7%)*
Rural	*(18,1)*	*(51,7)*	*(64,9%)*	*34,9*	*(152,0%)*	*60,4*	*(15,4)*	*(491,0%)*
Riscos Especiais	*0,2*	*(2,9)*	*(107,7%)*	*17,5*	*(98,7%)*	*41,6*	*28,4*	*46,2%*
Outros	*3,7*	*15,5*	*(76,1%)*	*(2,7)*	*(239,0%)*	*(19,2)*	*61,0*	*(131,5%)*

Histórico Trimestral – Variação da Provisão Técnica

(R$ milhões)

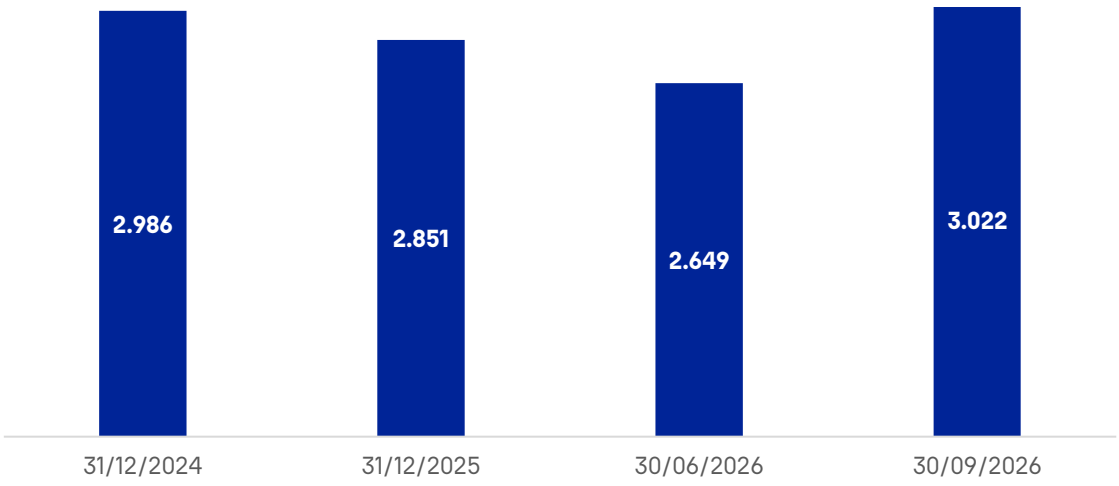


O principal componente da Variação de Provisões Técnicas de Prêmios é a apropriação da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela companhia a ser reconhecida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

Saldo da Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

(R$ milhões)



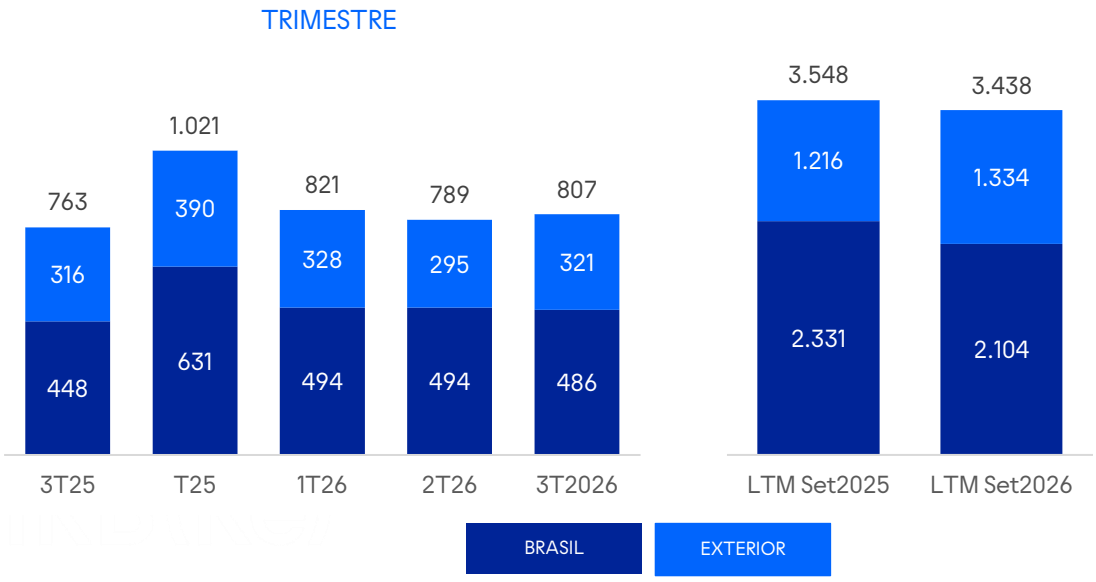
No 3T26, houve uma constituição de provisão técnica de R$62 milhões, enquanto no 3T25 constituição foi de R$103 milhões.

Prêmio Ganho

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
PRÊMIO GANHO BRASIL	**485,9**	**447,7**	**8,5%**	**493,6**	**(1,6%)**	**2.104,1**	**2.331,4**	**(9,7%)**
Vida	20,4	17,4	17,2%	16,0	27,6%	73,3	201,5	(63,6%)
P&C	465,5	430,3	8,2%	477,6	(2,5%)	2.030,8	2.129,8	(4,6%)
Patrimonial	*251,2*	*186,4*	*34,7%*	*262,6*	*(4,3%)*	*1.062,3*	*908,2*	*17,0%*
Rural	*56,4*	*102,8*	*(45,1%)*	*54,5*	*3,6%*	*309,9*	*569,9*	*(45,6%)*
Riscos Especiais	*17,2*	*19,3*	*(10,9%)*	*36,9*	*(53,4%)*	*121,2*	*88,2*	*37,5%*
Outros	*140,6*	*121,8*	*15,5%*	*123,6*	*13,7%*	*537,4*	*563,5*	*(4,6%)*
PRÊMIO GANHO EXTERIOR	**320,8**	**315,8**	**1,6%**	**295,1**	**8,7%**	**1.333,6**	**1.216,2**	**9,7%**
Vida	3,8	6,0	(36,6%)	1,3	187,1%	29,3	42,0	(30,3%)
P&C	317,0	309,7	2,3%	293,8	7,9%	1.304,4	1.174,2	11,1%
Patrimonial	*234,5*	*244,1*	*(3,9%)*	*229,5*	*2,2%*	*950,3*	*817,0*	*16,3%*
Rural	*17,0*	*16,2*	*5,1%*	*11,9*	*43,3%*	*68,1*	*92,9*	*(26,7%)*
Riscos Especiais	*14,8*	*19,8*	*(25,0%)*	*13,3*	*11,3%*	*65,8*	*74,8*	*(12,1%)*
Outros	*50,6*	*29,7*	*70,6%*	*39,0*	*29,7%*	*220,2*	*189,5*	*16,2%*
PRÊMIO GANHO TOTAL	**806,7**	**763,5**	**5,7%**	**788,7**	**2,3%**	**3.437,7**	**3.547,5**	**(3,1%)**
Vida	24,3	23,5	3,4%	17,3	39,8%	102,6	243,5	(57,9%)
P&C	782,5	740,0	5,7%	771,3	1,4%	3.335,2	3.304,0	0,9%
Patrimonial	*485,7*	*430,5*	*12,8%*	*492,1*	*(1,3%)*	*2.012,6*	*1.725,2*	*16,7%*
Rural	*73,4*	*119,0*	*(38,3%)*	*66,4*	*10,7%*	*378,0*	*662,8*	*(43,0%)*
Riscos Especiais	*32,1*	*39,1*	*(18,0%)*	*50,3*	*(36,2%)*	*187,0*	*163,0*	*14,7%*
Outros	*191,2*	*151,4*	*26,3%*	*162,7*	*17,6%*	*757,7*	*753,0*	*0,6%*

Histórico Trimestral – Prêmio Ganho

(R$ milhões)



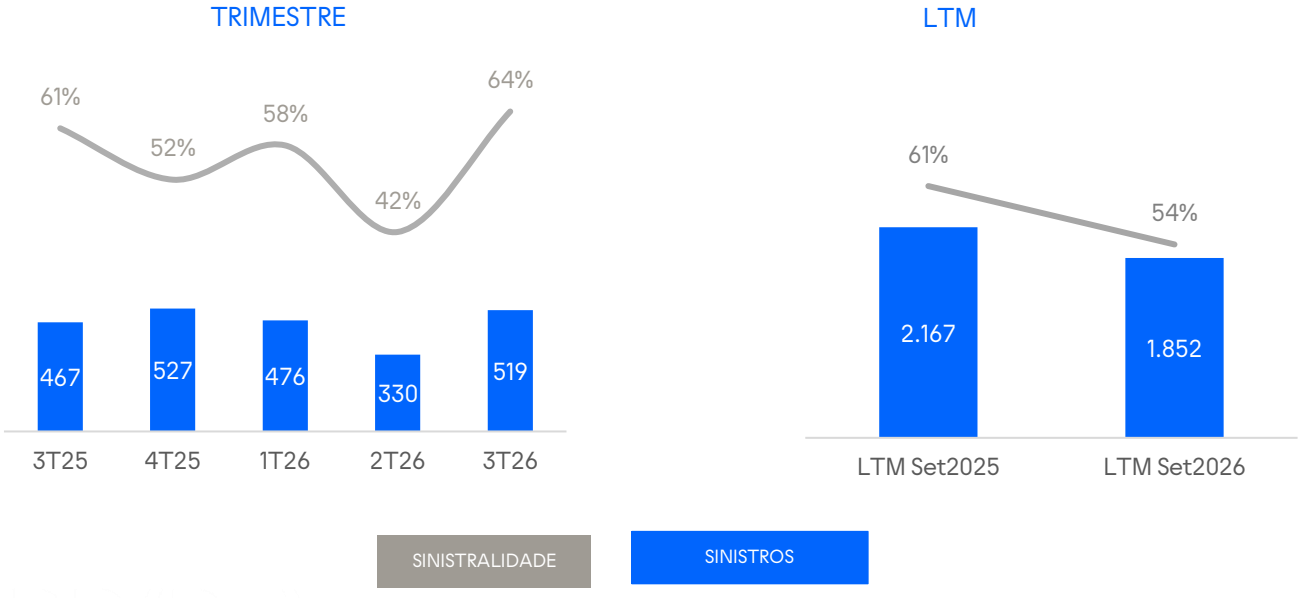
O prêmio ganho do 3T26 totalizou R$807 milhões, 6% superior ao 3T25 de R$ 763 milhões.

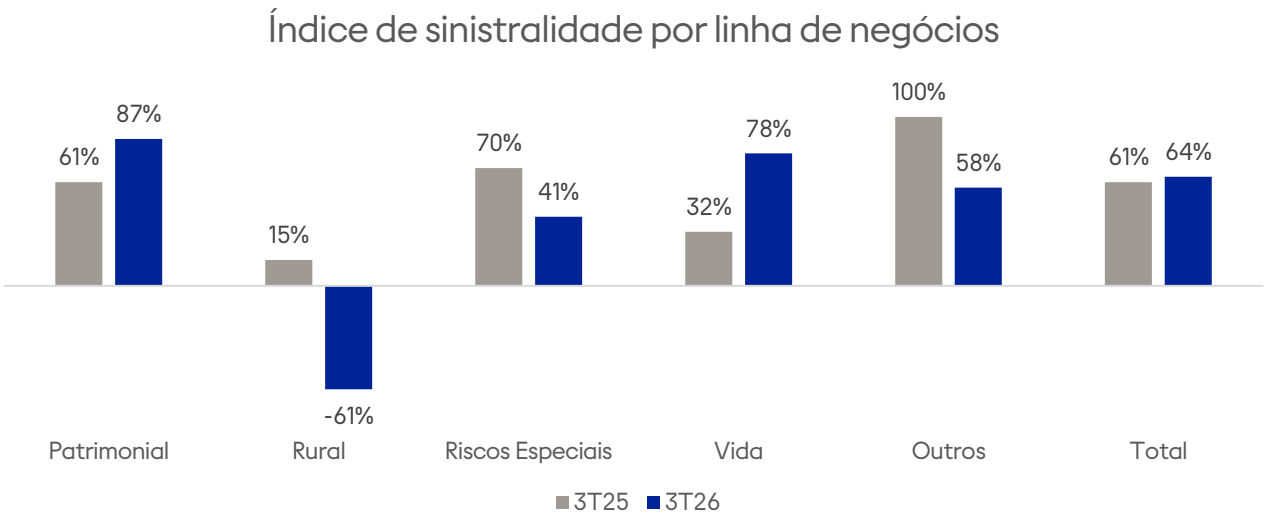
Sinistro Retido

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
SINISTRO RETIDO BRASIL	**(163,5)**	**(262,4)**	**(37,7%)**	**(65,8)**	**148,4%**	**(637,2)**	**(1.401,4)**	**(54,5%)**
Vida	(13,8)	0,9	n.a.	(7,6)	80,9%	(46,0)	(228,1)	(79,8%)
P&C	(149,7)	(263,3)	(43,1%)	(58,2)	157,3%	(591,2)	(1.173,3)	(49,6%)
Patrimonial	*(137,0)*	*(131,5)*	*4,2%*	*82,5*	*(266,1%)*	*(214,9)*	*(494,8)*	*(56,6%)*
Rural	*52,4*	*(27,2)*	*n.a.*	*(67,5)*	*n.a.*	*(107,6)*	*(212,3)*	*(49,3%)*
Riscos Especiais	*(6,6)*	*(17,2)*	*(61,4%)*	*(27,7)*	*(76,0%)*	*(45,1)*	*(146,9)*	*(69,3%)*
Outros	*(58,5)*	*(87,3)*	*(33,0%)*	*(45,5)*	*28,6%*	*(223,6)*	*(319,3)*	*(30,0%)*
SINISTRO RETIDO EXTERIOR	**(355,9)**	**(205,1)**	**73,5%**	**(263,7)**	**34,9%**	**(1.215,0)**	**(765,7)**	**58,7%**
Vida	(5,1)	(8,3)	(38,3%)	(13,8)	(62,7%)	(43,0)	(47,8)	(10,0%)
P&C	(350,7)	(196,7)	78,3%	(250,0)	40,3%	(1.172,0)	(717,9)	63,3%
Patrimonial	*(284,3)*	*(132,0)*	*115,3%*	*(175,6)*	*61,9%*	*(903,4)*	*(437,6)*	*106,5%*
Rural	*(7,6)*	*9,0*	*n.a.*	*(13,9)*	*(45,8%)*	*(44,2)*	*(29,1)*	*51,9%*
Riscos Especiais	*(6,4)*	*(10,0)*	*(35,6%)*	*21,9*	*n.a.*	*3,4*	*(50,0)*	*n.a.*
Outros	*(52,4)*	*(63,8)*	*(17,8%)*	*(82,3)*	*(36,3%)*	*(227,8)*	*(201,3)*	*13,2%*
SINISTRO RETIDO TOTAL	**(519,4)**	**(467,5)**	**11,1%**	**(329,6)**	**57,6%**	**(1.852,2)**	**(2.167,1)**	**(14,5%)**
Vida	(19,0)	(7,5)	153,9%	(21,4)	(11,4%)	(89,0)	(275,9)	(67,7%)
P&C	(500,4)	(460,0)	8,8%	(308,1)	62,4%	(1.763,2)	(1.891,2)	(6,8%)
Patrimonial	*(421,3)*	*(263,6)*	*59,8%*	*(93,1)*	*352,4%*	*(1.118,2)*	*(932,4)*	*19,9%*
Rural	*44,9*	*(18,2)*	*n.a.*	*(81,4)*	*n.a.*	*(151,8)*	*(241,4)*	*(37,1%)*
Riscos Especiais	*(13,1)*	*(27,2)*	*(52,0%)*	*(5,8)*	*126,2%*	*(41,7)*	*(196,9)*	*(78,8%)*
Outros	*(110,9)*	*(151,1)*	*(26,6%)*	*(127,8)*	*(13,2%)*	*(451,5)*	*(520,6)*	*(13,3%)*

Histórico Trimestral – Sinistros Retidos

(R$ milhões | %)





No terceiro trimestre de 2026, a sinistralidade totalizou 64%, frente a 61% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior. Neste trimestre, o aumento da sinistralidade consolidada (Brasil e Exterior) foi ocasionada pelas linhas de Patrimonial (87%) e Vida (78%).

Sinistralidade Brasil

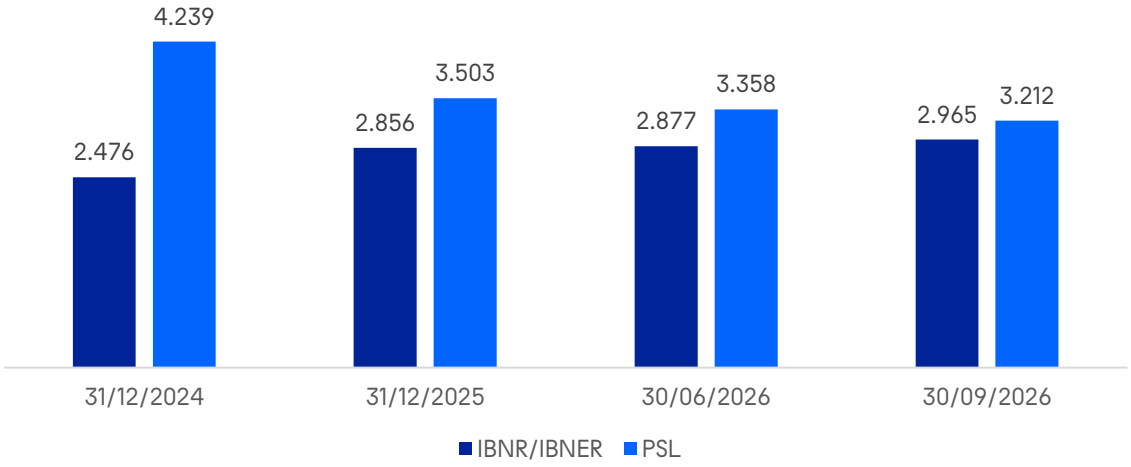
Em termos nominais, o sinistro retido reduziu 38%, para R$164 milhões no 3T26 em relação ao 3T25. O índice de sinistralidade no segmento Brasil foi de 34% no 3T26, comparado a 59% no 3T25. Esta redução foi ocasionada por uma reversão relacionada ao bom comportamento da sinistralidade do rural doméstico referente ao ano de subscrição 2024 (UWY2024).

Sinistralidade Exterior

O índice de sinistralidade no exterior encerrou com 111% no 3T26, superior ao índice de 65% do 3T25, em virtude das sinistralidades de Patrimonial afetadas pelo terremoto na Colômbia. Em termos nominais, o sinistro retido alcançou R$356 milhões, um aumento de 74% em relação ao 3T25, sendo que o sinistro do terremoto na Colômbia participou com R$90 milhões.

Provisão de Sinistros (líquida de retrocessão)

(R$ milhões)

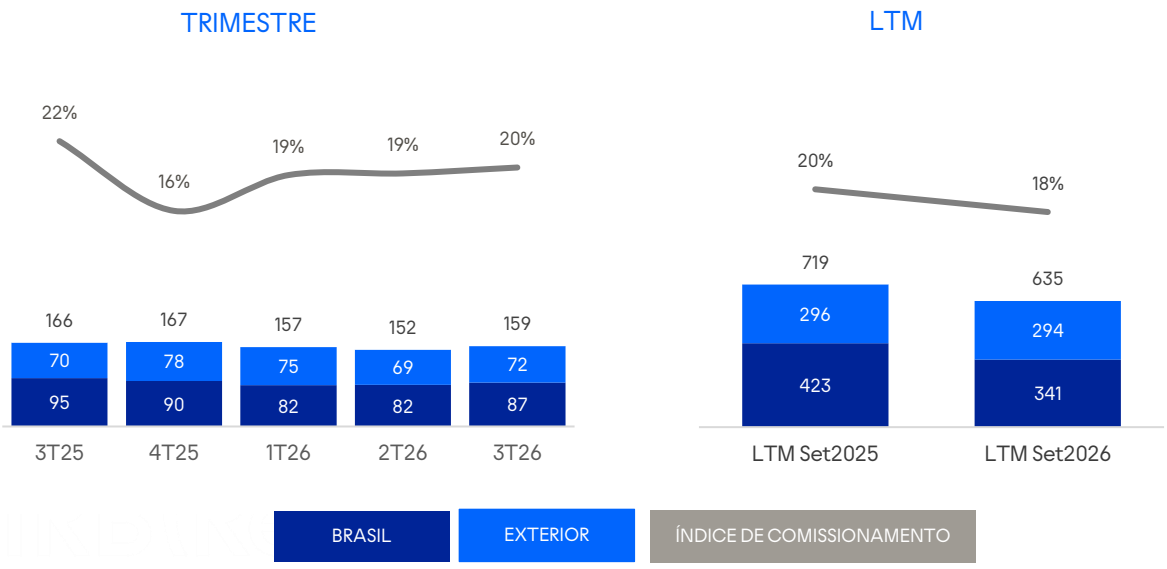


Custo de Aquisição

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
CUSTOS DE AQUISIÇÃO BRASIL	**(86,8)**	**(95,4)**	**(9,1%)**	**(82,4)**	**5,3%**	**(340,7)**	**(422,8)**	**(19,4%)**
Vida	(1,0)	(1,9)	(47,0%)	(0,0)	n.a.	(1,5)	(3,4)	(54,2%)
P&C	(85,7)	(93,5)	(8,3%)	(82,4)	4,1%	(339,2)	(419,4)	(19,1%)
Patrimonial	*(28,1)*	*(28,3)*	*(0,5%)*	*(30,6)*	*(8,0%)*	*(96,7)*	*(115,6)*	*(16,3%)*
Rural	*(11,5)*	*(25,9)*	*(55,5%)*	*(13,6)*	*(15,5%)*	*(86,3)*	*(139,7)*	*(38,2%)*
Riscos Especiais	*(3,4)*	*(0,7)*	*386,4%*	*(3,0)*	*14,6%*	*(9,1)*	*(8,9)*	*2,2%*
Outros	*(42,6)*	*(38,6)*	*10,5%*	*(35,1)*	*21,2%*	*(147,1)*	*(155,3)*	*(5,3%)*
CUSTOS DE AQUISIÇÃO EXTERIOR	**(72,1)**	**(70,2)**	**2,7%**	**(69,4)**	**4,0%**	**(294,4)**	**(296,0)**	**(0,5%)**
Vida	(0,3)	(0,3)	21,1%	(0,0)	n.a.	(0,9)	(2,5)	(65,7%)
P&C	(71,8)	(70,0)	2,6%	(69,4)	3,6%	(293,5)	(293,5)	0,0%
Patrimonial	*(53,6)*	*(47,9)*	*12,0%*	*(54,2)*	*(0,9%)*	*(216,9)*	*(203,8)*	*6,4%*
Rural	*(1,8)*	*(3,9)*	*(54,3%)*	*(2,6)*	*(31,4%)*	*(11,3)*	*(17,4)*	*(35,1%)*
Riscos Especiais	*(3,2)*	*(3,1)*	*1,6%*	*(2,5)*	*28,2%*	*(12,6)*	*(14,1)*	*(10,4%)*
Outros	*(13,2)*	*(15,0)*	*(12,2%)*	*(10,1)*	*30,6%*	*(52,7)*	*(58,2)*	*(9,5%)*
CUSTOS DE AQUISIÇÃO TOTAL	**(158,9)**	**(165,7)**	**(4,1%)**	**(151,8)**	**4,7%**	**(635,1)**	**(718,8)**	**(11,6%)**
Vida	(1,3)	(2,2)	(39,2%)	(0,0)	n.a.	(2,4)	(5,9)	(59,1%)
P&C	(157,5)	(163,5)	(3,6%)	(151,7)	3,8%	(632,7)	(712,9)	(11,2%)
Patrimonial	*(81,8)*	*(76,2)*	*7,4%*	*(84,7)*	*(3,5%)*	*(313,7)*	*(319,4)*	*(1,8%)*
Rural	*(13,3)*	*(29,8)*	*(55,3%)*	*(16,2)*	*(18,1%)*	*(97,6)*	*(157,1)*	*(37,9%)*
Riscos Especiais	*(6,6)*	*(3,8)*	*72,5%*	*(5,5)*	*20,7%*	*(21,6)*	*(22,9)*	*(5,6%)*
Outros	*(55,8)*	*(53,6)*	*4,1%*	*(45,3)*	*23,3%*	*(199,8)*	*(213,5)*	*(6,4%)*

Histórico Trimestral – Custo de Aquisição

(R$ milhões | %)

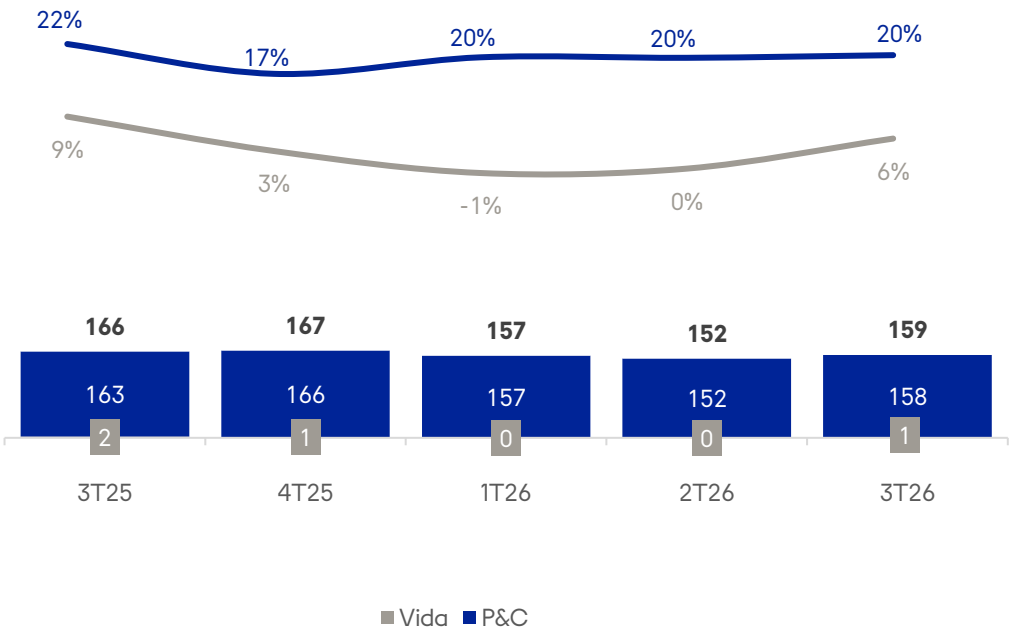


O custo de aquisição encerrou o 3T26 com R$159 milhões, 4% menor quando comparado com o 3T25. O índice de comissionamento foi de 22% no 3T25 para 20% no 3T26, uma melhora de 2p.p.

O índice de comissionamento e o montante total de comissões de Vida e P&C estão evidenciados no gráfico abaixo, indicando estabilidade nos indicadores de P&C e Vida:

Histórico Trimestral – Índice de Comissionamento

(R$ milhões | %)

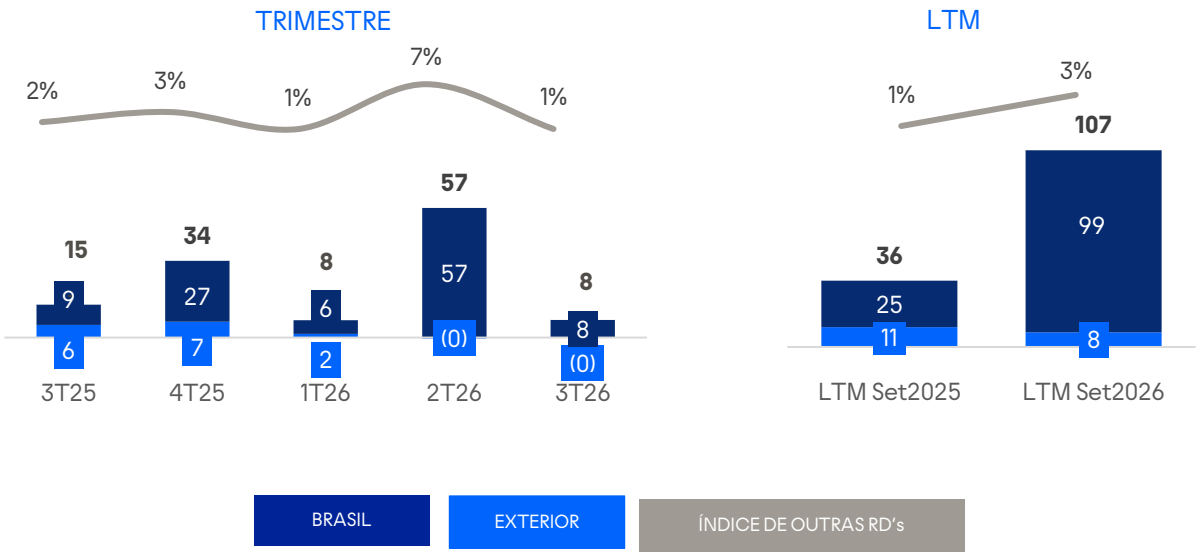


Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras despesas operacionais totalizaram R$8 milhões no 3T26, representando 1% dos prêmios ganhos, comparado com 2% no 3T25.

Histórico Trimestral – Outras Despesas Operacionais

(R$ milhões | %)

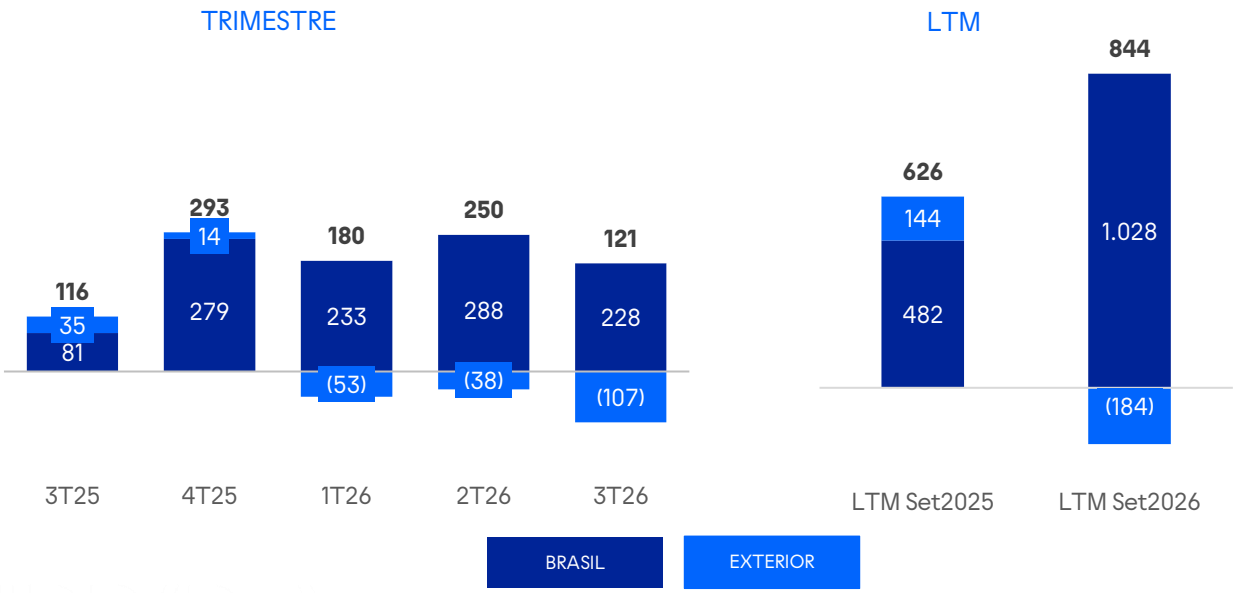


Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
UNDERWRITING BRASIL	**227,7**	**80,8**	**181,9%**	**287,9**	**(20,9%)**	**1.027,5**	**481,9**	**113,2%**
Vida	5,2	14,2	(63,1%)	(42,1)	(112,5%)	(27,2)	(31,5)	(13,7%)
P&C	222,5	66,6	234,1%	330,0	(32,6%)	1.054,7	513,4	105,4%
Patrimonial	*82,9*	*22,7*	*265,4%*	*310,1*	*(73,3%)*	*732,9*	*282,1*	*159,8%*
Rural	*96,9*	*49,4*	*96,3%*	*(26,6)*	*(464,4%)*	*117,7*	*217,5*	*(45,9%)*
Riscos Especiais	*6,3*	*1,2*	*427,4%*	*5,4*	*15,6%*	*58,7*	*(66,6)*	*(188,1%)*
Outros	*36,4*	*(6,6)*	*n.a.*	*41,1*	*(11,2%)*	*145,4*	*80,5*	*80,7%*
UNDERWRITING EXTERIOR	**(107,1)**	**34,9**	**(407,3%)**	**(37,5)**	**185,4%**	**(183,8)**	**143,7**	**(227,9%)**
Vida	(1,6)	(3,0)	(45,9%)	(12,4)	(86,9%)	(15,7)	(9,5)	65,0%
P&C	(105,5)	37,9	(378,7%)	(25,1)	319,7%	(168,1)	153,2	(209,7%)
Patrimonial	*(103,6)*	*62,3*	*(266,5%)*	*(0,2)*	*n.a.*	*(174,2)*	*172,5*	*(201,0%)*
Rural	*7,7*	*19,9*	*(61,5%)*	*(4,7)*	*(264,6%)*	*12,1*	*44,2*	*(72,6%)*
Riscos Especiais	*5,2*	*6,6*	*(21,1%)*	*32,4*	*(83,9%)*	*56,5*	*9,5*	*496,5%*
Outros	*(14,7)*	*(50,9)*	*(71,1%)*	*(52,7)*	*(72,1%)*	*(62,4)*	*(72,9)*	*(14,4%)*
UNDERWRITING TOTAL	**120,6**	**115,7**	**4,3%**	**250,3**	**(51,8%)**	**843,7**	**625,6**	**34,9%**
Vida	3,6	11,2	(67,7%)	(54,5)	(106,7%)	(42,9)	(41,0)	4,6%
P&C	117,0	104,5	12,0%	304,8	(61,6%)	886,6	666,6	33,0%
Patrimonial	*(20,7)*	*84,9*	*(124,4%)*	*309,9*	*(106,7%)*	*558,7*	*454,6*	*22,9%*
Rural	*104,6*	*69,3*	*50,9%*	*(31,3)*	*(434,6%)*	*129,8*	*261,6*	*(50,4%)*
Riscos Especiais	*11,5*	*7,8*	*47,2%*	*37,8*	*(69,7%)*	*115,2*	*(57,2)*	*(301,5%)*
Outros	*21,7*	*(57,6)*	*(137,7%)*	*(11,6)*	*(286,6%)*	*82,9*	*7,5*	*n.a.*

Resultado de *Underwriting*: Brasil X Exterior

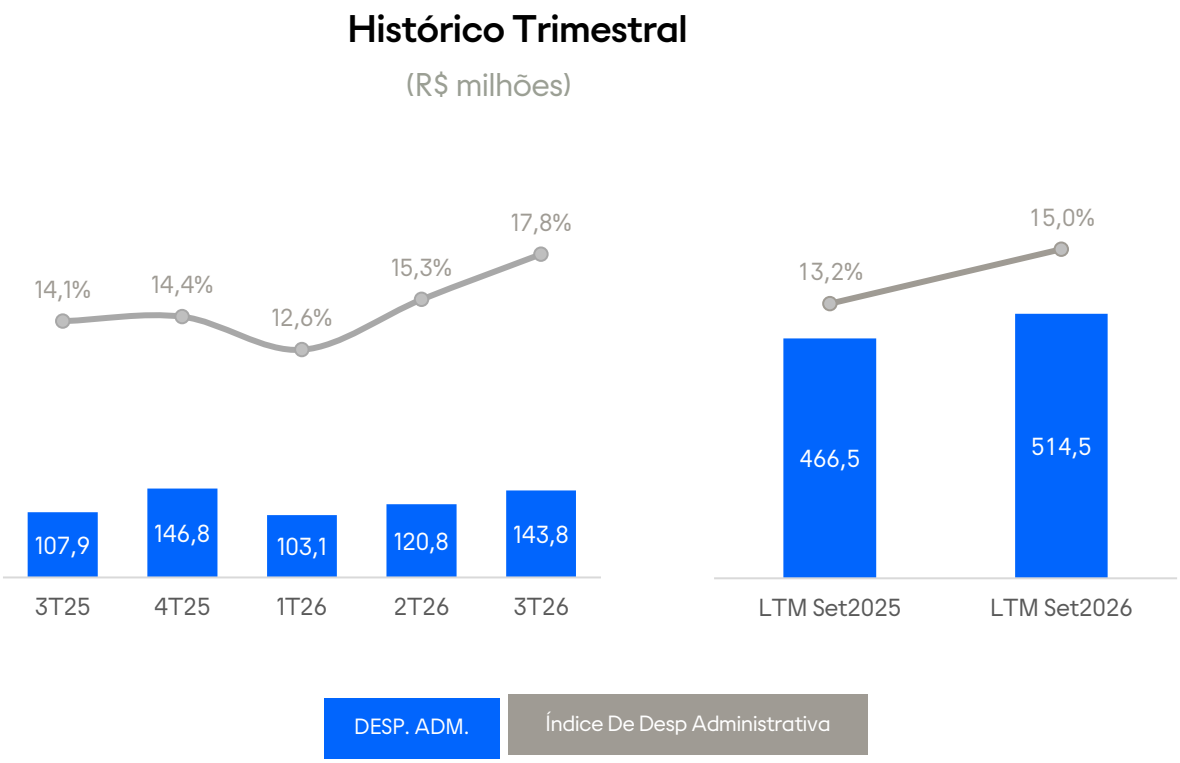
(R$ milhões)



O resultado de subscrição somou R$121 milhões no 3T26, 4% superior ao 3T25.

Quando analisamos o resultado de *underwriting* por geografia, verificamos que o resultado no mercado local cresceu de R$81 milhões no 3T25 para R$228 milhões no 3T26, principalmente pelos resultados de Patrimonial. Em contrapartida, no mercado internacional o resultado de subscrição foi negativo em R$107 milhões, também explicado pelo resultado negativo da linha Patrimonial, afetado pelo terremoto na Colômbia.

Despesas Gerais e Administrativas



As despesas administrativas totalizaram R$144 milhões, um aumento de 33% quando comparadas com o 3T25, em virtude de maiores despesas com pessoal e de serviços com terceiros. As despesas relacionadas com as novas iniciativas de seguradoras e resseguradoras internacionais somaram R$22 milhões no 3T26 (R$33M nos 9M26).

Tecnologia da Informação

A Companhia tem efetuado investimentos relevantes em sua plataforma tecnológica, principalmente no upgrade de seu sistema de ERP, com previsão de entrada em produção no último trimestre de 2026.

A integração da nossa plataforma aos processos de Inteligência Artificial tem gerado os seguintes ganhos:

Subscrição: A Companhia está desenvolvendo o **Kepler AI,** uma solução de Inteligência Artificial baseada em arquitetura multiagentes, voltada à modernização e automação dos processos de subscrição. Projetada para operar continuamente, 24 horas por dia, 7 dias por semana, a plataforma apoiará atividades como recebimento e triagem de submissões, análise preliminar de riscos e elaboração de pareceres técnicos, sob supervisão dos

subscritores. A iniciativa busca reduzir o esforço operacional e o tempo de resposta, ampliar a capacidade de atendimento e aumentar a produtividade e a escalabilidade da operação, preservando o rigor técnico, a governança e a disciplina de subscrição.

Sinistros: O robô já está em produção, operando de forma contínua e gerando resultados na automação de cadastros, análises documentais, validações de contratos e cobranças. O agente de IA encontra-se em desenvolvimento e deverá ampliar essas capacidades. A operação 24 horas por dia, 7 dias por semana reduz tarefas manuais, erros, riscos e custos, acelera os processos e aumenta a produtividade da equipe, liberando capacidade para atividades estratégicas.

Arquitetura: Nossa abordagem combina uma plataforma segura e multimodelos com a autonomia necessária para que as áreas desenvolvam soluções de IA especializadas e escaláveis. Ela fortalece a governança, incentiva o uso responsável e o compartilhamento de recursos, gerando valor alinhado às prioridades do negócio, além de otimizar custos.

Despesas com Tributos

R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
Despesas com Tributos	**(70,8)**	**(36,2)**	**95,9%**	**(76,1)**	**(6,9%)**	**(313,5)**	**(135,1)**	**132,0%**
Tributos Operacionais	(62,4)*	(26,7)	134,0%	(65,9)	(5,4%)	(277,6)*	(97,0)	186,2%
Tributos Financeiros	(8,4)	(9,5)	(11,1%)	(10,2)	(16,8%)	(35,9)	(38,1)	(5,8%)

*baixa de ativo diferido no 3T26 (não-recorrente) de R$ 41,0 milhões e no LTM set26 de R$ 182,3 milhões.

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, estabeleceu profunda alteração no sistema tributário brasileiro sobre o consumo, determinando, entre outras medidas, a gradual extinção do PIS/PASEP e da Cofins e sua substituição pela Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS).

A regulamentação infraconstitucional da reforma foi inicialmente veiculada por meio da Lei Complementar nº 214/2025, posteriormente alterada pela Lei Complementar nº 227/2026, resultante da conversão do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 108/2024.

A Lei Complementar nº 214/2025 instituiu, entre outras disposições, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS).

Nos termos da nova legislação, as operações de seguros e resseguros foram incluídas no regime específico aplicável aos serviços financeiros. As operações de resseguro e retrocessão, por sua vez, estarão sujeitas à alíquota zero de IBS e CBS, inclusive quando os prêmios de resseguro e retrocessão forem cedidos ao exterior, nos termos do art. 223, § 4º, da Lei Complementar nº 214/2025.

Em 30 de abril de 2026, foram divulgados atos relevantes para a regulamentação do novo modelo tributário, quais sejam: o Decreto nº 12.955/2026, que regulamenta a CBS; a Resolução CGIBS nº 6/2026, que regulamenta o IBS; e a Portaria Conjunta MF/CGIBS nº 7/2026, que formalizou o reconhecimento das disposições comuns à CBS e ao IBS constantes do Livro I dos respectivos regulamentos.

A Administração está conduzindo o mapeamento dos impactos sistêmicos, operacionais e processuais decorrentes da reforma, incluindo as adequações necessárias às novas obrigações acessórias, com o objetivo de assegurar a conformidade durante o período de transição e nos exercícios subsequentes.

Os impactos esperados da Reforma Tributária sobre o Consumo sobre os saldos de 30 de setembro de 2026 foram refletidos nas informações financeiras, considerando o entendimento da Administração e de seus assessores jurídicos quanto à aplicação das normas e regulamentações publicadas até a data de divulgação destas informações financeiras.

Em especial, considerando a nova legislação, as regulamentações divulgadas até a referida data, os estudos e projeções financeiras da Companhia, a estratégia de gestão de sinistros para o exercício de 2026, e o entendimento adotado quanto à realização dos ativos fiscais diferidos de PIS e COFINS a partir de 1º de janeiro de 2027, a Companhia realizou o montante de R$41,0 milhões do referido saldo dos tributos diferidos no 3º trimestre de 2026.

Ao longo de 2026, a Administração seguirá monitorando a regulamentação e eventuais interpretações adicionais, avaliando seus efeitos de forma contínua.

	30/06/26	30/09/26	Var. (R$M)
Ativos diferidos PIS/COFINS	148	107	(41)

O saldo de ativos diferidos relacionados a PIS e COFINS sobre as provisões técnicas de sinistros de R$ 148 milhões em 30 de junho de 2026 e de R$ 107 milhões em 30 de setembro.

A diferença do saldo de 30 de setembro para 30 de junho de é o valor que baixamos, na linha de despesa com tributos, de R$ 41,0 milhões.

Ao longo do quarto trimestre de 2026 vamos comunicar os desdobramentos da regulação, sendo que em 2027 teremos alíquota zero de IBS/CBS.

Adicionalmente, em 02 de setembro de 2026, o STF decidiu, por maioria dos votos o Tema nº 1.309 (RE nº 1.479.774/RJ), que as receitas de aplicações financeiras das reservas técnicas das seguradoras e resseguradores não integram a base de cálculo da contribuição ao PIS e à COFINS. Atualmente, aguarda-se o trânsito em julgado da referida decisão.

Resultado Financeiro e Patrimonial

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	LTM Set2026	LTM Set2025	Δ%
Resultado Financeiro e Patrimonial	**177,9**	**186,0**	**(4,4%)**	**167,4**	**6,3%**	**679,8**	**667,7**	**1,8%**
Resultado Financeiro	*166,2*	*173,1*	(4,0%)	*175,8*	(5,5%)	*641,8*	*616,4*	4,1%
Resultado Patrimonial	*11,7*	*13,0*	(10,1%)	*(8,4)*	(238,3%)	*38,0*	*51,3*	(25,9%)

(R$ bilhões)	30/09/2025	30/09/2026	Δ%
CARTEIRA DE ATIVOS FINANCEIROS	8,8	8,3	(6%)

Neste trimestre, o resultado financeiro somou R$166 milhões, 4% inferior quando comparado ao terceiro trimestre de 2025, impactado pelo desempenho desfavorável de ativos indexados à inflação e pelo menor volume de ativos sob gestão.

O resultado patrimonial dos últimos 12 meses foi impactado negativamente pelo reconhecimento de variação cambial no 2T26 de R$21 milhões pelo encerramento da sucursal de Londres.

Debêntures

Em 30 de setembro de 2026, os saldos de empréstimos e financiamentos da Companhia são compostos pelas obrigações referentes às emissões de debêntures citadas abaixo, cujos saldos e principais características estão apresentados conforme abaixo:

	1ª Emissão - 2ª série	2ª Emissão - Série única
Saldo em 30/09/26 (R$ mil)	107.242	162.623
Data de emissão	15/10/2020	15/12/2020
Vencimento final	15/10/2026	15/12/2026
Atualização monetária	IPCA	IPCA
Remuneração	IPCA + 6,6579% a.a.	IPCA + 6,6579% a.a.
Exigibilidade de juros	Semestral	Semestral
Data das amortizações	10/2025 e 10/2026	12/2025 e 12/2026
Repactuação	Não haverá	Não haverá

Em 15 de outubro de 2026 a Companhia efetuou o pagamento e liquidou a 2ª série da 1ª emissão (IRBR21) de debêntures do IRB(Re).

LRS (Letra de Risco de Seguro)

Em 30 de maio de 2025, a Companhia realizou a primeira emissão de Letra de Risco de Seguro do mercado brasileiro, no montante de R$ 34 milhões, vinculada à securitização de riscos de seguros garantia.

A LRS é um instrumento financeiro que transfere riscos de seguros para investidores do mercado de capitais, oferecendo a seguradoras e resseguradoras uma forma alternativa de transferência de risco e fonte de capital. A operação em questão envolve a securitização de riscos relacionados a seguros garantia, sendo que a Andrina SSPE (atual IRB(SSPE)) estruturou a operação com o objetivo de suportar potenciais perdas decorrentes de eventos específicos, representando uma nova forma de gestão de riscos. Após a finalização da vigência do contrato, a operação em questão foi concluída sem aviso de sinistros. Este instrumento apresenta uma oportunidade de investimento singular, trazendo diversificação para o investidor e baixa correlação com outras classes de ativos.

12. Lucro Líquido Ajustado Comparável

No 3T26, a Companhia reportou prejuízo líquido contábil de R$456 milhões, frente ao lucro de R$99 milhões no 3T25.

Excluídos os efeitos não-recorrentes e não-caixa da baixa do ativo diferido referente ao PIS/COFINS como consequência da reforma tributária, além da baixa dos ativos fiscais diferidos de IR/CSLL, o nosso lucro líquido comparável no trimestre seria de R$74 milhões.

R$ milhões	3T26
Prejuízo Líquido	**(456,1)**
(-) Baixa Ativo Diferido	(41,0)
(+) IRPJ/CSLL	16,4
(-) Baixa IRPJ/CSLL (Lei 15.525/26)	(505,6)
Lucro Líquido Ajustado Comparável	**74,1**

De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 9.580/2018, art. 580), não há limite temporal para a compensação de prejuízos fiscais, embora, pela regra geral, essa compensação esteja limitada a 30% do lucro tributável do período. A Lei nº 15.525/2026 introduziu, contudo, tratamento específico para as resseguradoras locais: a partir de 1º de janeiro de 2027, os prejuízos fiscais e as bases negativas de CSLL que não tenham sido integralmente compensados no prazo de três anos de sua apuração poderão ser utilizados sem a limitação de 30%, inclusive em relação aos saldos apurados antes da publicação da nova lei.

13. Proventos

A Companhia segue a regulamentação da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que lhe impõe limites regulatórios de liquidez e solvência. Por isso, a base de cálculo para as destinações de reservas e lucros, incluindo dividendos mínimos obrigatórios e dividendo adicional proposto, segue as normas contábeis da SUSEP, ou seja, desconsiderando os efeitos do CPC 50 / IFRS 17, que não foi aprovado por este regulador.

Embora a Companhia apresente saldo de reservas de lucros em 30 de setembro de 2026, o montante de juros sobre capital próprio (JCP) já creditado atingiu o limite apurado com base nos parâmetros aplicáveis ao exercício de 2026, não havendo margem adicional para novos créditos nas condições atualmente verificadas.

Adicionalmente, considerando o resultado negativo acumulado no exercício, a eventual distribuição adicional de proventos será avaliada após o encerramento de 2026, quando será possível determinar a existência de valores legalmente disponíveis para distribuição, observados os limites societários, fiscais e regulatórios aplicáveis.

Balanço Patrimonial (*) – SUSEP GAAP *(R$ milhões)*	30/06/2026	30/09/2026
Patrimônio Líquido	5.130	4.605
Capital Social	5.379	5.379
Ações em Tesouraria	(38)	(38)
Reserva de Lucros	83	85
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(553)	(624)
Lucro/Prejuízo Acumulado	259	(197)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**19.514**	**19.526**

*Não assegurado

Juros sobre Capital Próprio

O JCP líquido do imposto de renda na fonte foi creditado em três pagamentos, conforme as seguintes informações:

#	Valor total [1]	Valor por ação [2]	Data-base de direito [3]	Data ex [4]	Data de pagamento
1	R$25.982.670,39	R$ 0,320106633957	30/04/26	04/05/26	29/05/26
2	R$25.982.670,38	R$ 0,320106633834	29/05/26	01/06/26	30/06/26
3	R$25.982.670,38	R$ 0,320106633834	30/06/26	01/07/26	31/07/26

(1) Os valores não serão corrigidos até a data do seu respectivo pagamento.

(2) Valores brutos calculados excluindo ações atualmente mantidas na tesouraria da Companhia.

(3) Data utilizada para determinar a base acionária na qual serão identificados os acionistas que farão jus ao recebimento do respectivo JCP.

(4) Data a partir da qual as ações da Companhia passarão a ser negociadas sem direito ao recebimento do respectivo valor de JCP.

Proventos em 2026

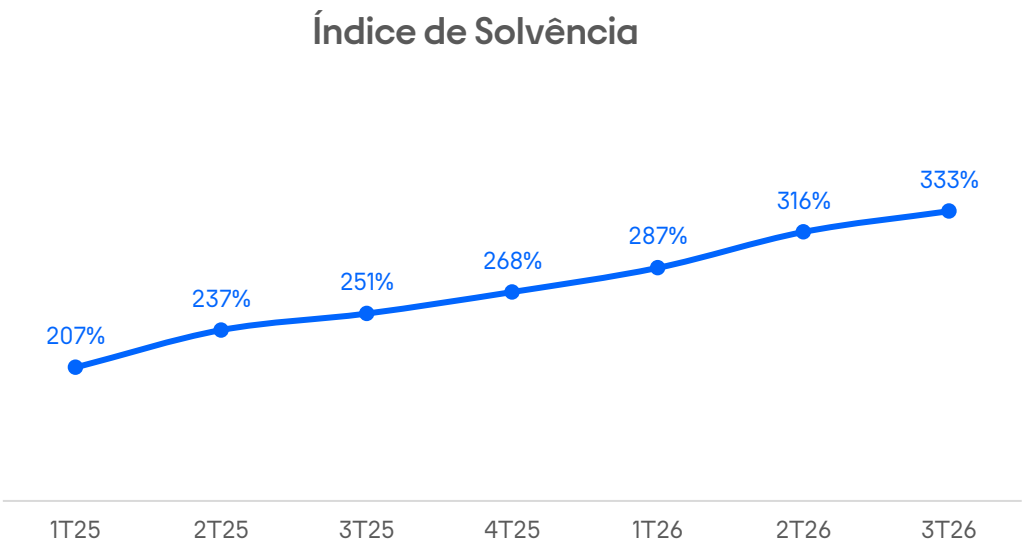
Evento	Anúncio	Tipo	Montante total	Valor por ação	Data pagamento
RCA	01/04/2026	JCP	R$ 25.982.670,38	R$ 0,31	31/07/2026
RCA	01/04/2026	JCP	R$ 25.982.670,38	R$ 0,31	30/06/2026
RCA	01/04/2026	JCP	R$ 25.982.670,39	R$ 0,31	29/05/2026
AGO	31/03/2026	Dividendo	R$ 48.557.777,44	R$ 0,59	17/04/2026

14.Índices Regulatórios

A Companhia é requerida pela SUSEP, para fins de monitoramento de solvência regulatória, a manter um excesso de seu Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) sobre o Capital Mínimo Requerido (CMR), ambos calculados de forma regulatória. O não cumprimento desse requisito resultaria em intervenção por supervisão da SUSEP e ações de remediação projetadas para restaurar o nível mínimo de suficiência regulatória.

Suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado

A Companhia apresentou, na data-base de 30 de setembro de 2026, suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R$1.986 milhões, comparado a R$1.862 milhões em 30 de junho de 2026. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 333% do capital mínimo requerido em 30 de setembro de 2026, comparado a 316% em 30 de junho de 2026 e 251% em 30 de setembro de 2025.



A tabela abaixo demonstra o cálculo do patrimônio líquido ajustado baseado nos critérios estabelecidos pela SUSEP, em 30 de setembro de 2026 (Veja Nota Explicativa às informações trimestrais da Visão CVM – Nota 22.1: Cobertura do Capital Mínimo Requerido):

Saldos conforme SUSEP GAAP (R$ milhares)	30 de Setembro de 2026	30 de Dezembro de 2025
Patrimônio líquido	**4.605.385**	**4.915.578**
Deduções		
Despesas antecipadas	(22.299)	(14.426)
Participações societárias	(127.283)	(103.080)
Créditos tributários – Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas	(1.534.299)	(2.078.893)
Intangíveis	(92.166)	(91.185)
Créditos tributários (III)	(142.215)	(301.238)
Sucursais no exterior	(108.951)	-
Outras deduções	(50)	(50)
Ajustes econômicos	328.085	345.401
Ajustes do excesso de PLA de nível 3 (IV)	(67.896)	(39.268)
Patrimônio líquido ajustado	**2.838.311**	**2.632.839**

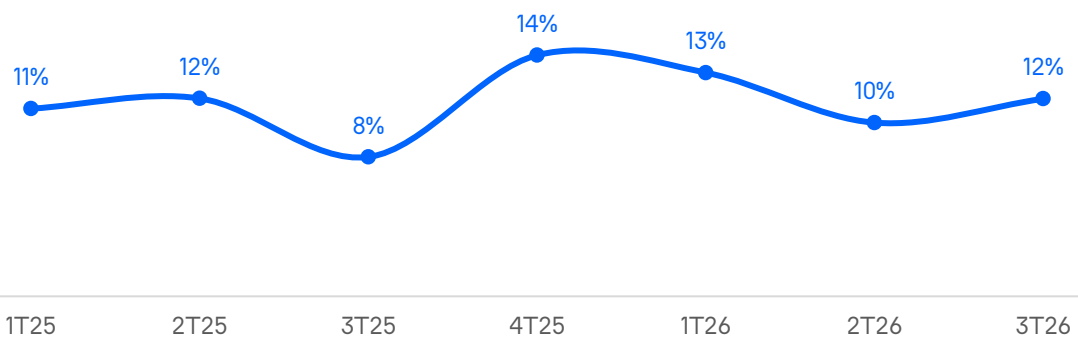
(III) O valor referente ao crédito tributário de diferenças temporais deduzido no cálculo do patrimônio líquido ajustado, corresponde ao valor do crédito tributário (nota 8.1), que ultrapassar a 15,0% do capital mínimo requerido (CMR).

(IV) Valor referente ao ajuste de cobertura do CMR estabelecido conforme nova Resolução CNSP nº432.

Cobertura de Provisões Técnicas

Em 30 de setembro de 2026, o indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou suficiência de R$723 milhões, comparado a R$640 milhões em 30 de junho 2026.

Índice de Liquidez Regulatória



	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Ativos Garantidores	7.377	7.211	7.166	7.258	7.207	6.952	6.993
Necessidade de Cobertura	6.649	6.464	6.627	6.363	6.375	6.312	6.270
Suficiência de Cobertura	**728**	**746**	**539**	**895**	**832**	**640**	**723**

15.Educação Securitária

IRB(P&D)

Reunimos representantes do mercado de seguros e resseguros, do setor público e especialistas no 3º Fórum IRB(P&D), em 26 de agosto, no Rio de Janeiro. Com o tema "Não há futuro sem seguro: ciência, inovação e resiliência para ampliar a proteção", promovemos um dia inteiro de debates para ampliar a cobertura securitária da sociedade. Após o encerramento, realizamos o lançamento de três livros voltados para o conhecimento sobre o mercado de seguros.

VodCast

Marcos Falcão, CEO do IRB(Re), participou do vodcast "No ritmo da vida", conduzido por Antonio Penteado Mendonça, articulista do jornal O Estado de S. Paulo. Eles conversaram sobre o mercado de seguros e resseguros no país, o papel do resseguro, efeitos da Lei nº 15.525/2026, entre outros temas.

Veja a conversa com Marcos Falcão, CEO do IRB(Re), disponibilizada em 20/10/26:
Vodcast No Ritmo da Vida - Ep 20/10/2026

Veja a segunda parte da conversa com Marcos Falcão, CEO do IRB(Re), de 27/10/26:
Vodcast No Ritmo da Vida - Ep 27/10/2026

16.Patrocínio



Fomos apoiadores do CQCS Inovação 2026, maior evento de inovação em seguros da América Latina, que foi realizado nos dias 04 e 05/11, em São Paulo. Representando nossas seguradoras, Frederico Knapp, CEO da IRB(Seg) Patrimonial, e Nuno David, CEO da IRB(Seg) Vida, foram palestrantes no encontro.

Com o tema "Transformando o seguro", o CQCS Inovação reuniu debates sobre o cenário global de inovação em seguros, experiências e temas essenciais para o futuro do setor. A programação contou com painéis com os principais players do mercado de seguros brasileiro e convidados de outros continentes, que abordaram diretrizes sólidas para fortalecer parcerias, repensar estratégias de negócios e explorar novas possibilidades de desenvolvimento para o mercado de seguros.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes

Aos acionistas do

IRB-Brasil Resseguros S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Relatório de Asseguração Limitada para o IRB-Brasil Resseguros S.A. ("Companhia") sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro.

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro ("Compilação" ou "Análise") do IRB-Brasil Resseguro S.A. para o trimestre findo em 30 de setembro de 2026, preparado de acordo com a nota explicativa 1 – "Critérios para elaboração" (Critérios").

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro do IRB-Brasil Resseguro S.A. para o trimestre findo em 30 de setembro de 2026 não foi preparado, em todos os aspectos relevantes, com base nos Critérios.

Nossa conclusão sobre a Compilação não se estende a nenhuma outra informação que acompanhe ou contenha a Análise e o nosso relatório de asseguração.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e *International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a *esta norma* estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais, incluindo as Normas de Independência, emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, ou Other Assurance or Related Services Engagements, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

A Administração do IRB-Brasil Resseguros S.A. é responsável pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia, assim como:

- o desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia que está livre de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- a seleção ou o desenvolvimento de critérios adequados para o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia e a referência apropriada aos critérios utilizados ou descrição desses critérios; e
- A preparação e apresentação adequada da Análise de acordo com a nota explicativa 1 – 'Critérios para elaboração'.

Os responsáveis pela governança são responsáveis pela supervisão do processo de elaboração de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia.

Limitações inerentes ao processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro

Conforme descrito na nota explicativa 1, o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro requer o uso de certas estimativas e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração limitada se o processo de compilação e apresentação das informações financeiras suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão a Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre a Compilação que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento sobre a Compilação e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós:

- Indagamos à Administração quanto à adequação dos critérios utilizados pela Companhia no processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro; e
- Revisamos a apresentação geral das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho Operacional e Financeiro.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que de um trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Danielle de Freitas Torres

Contadora CRC 1SP262958/O-0

IRB(Re)

irbre.com

Fale com o RI
Email: gri@irbre.com

Report on Operational and Financial Performance

Results 3Q26

IRB(Re)

IRB Brasil Resseguros S.A.

Rio de Janeiro, November 12, 2026

Presentation of Results

Date: Friday, November 13, 2026
Time: 11 a.m. (SP) / 09 a.m. (NY)

Broadcast in Portuguese with simultaneous translation into English

Click here to join the virtual meeting

IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB Re" or "Company")

Report on the operational and financial performance as on

September 30, 2026

1.Basis of preparation

The supplementary consolidated financial information contained in this report, unless otherwise indicated, is prepared in accordance with the Business View standard, based on the accounting practices adopted in Brazil, applicable to institutions authorized to operate by Brazil's Insurance and Reinsurance Regulator (SUSEP), in accordance with the material accounting policies described in the Parent Company Financial Statements as of June 30, 2026.

Certain managerial line items in the supplementary consolidated financial information are grouped differently from the accounting items established in the aforementioned accounting practices adopted in Brazil, mainly in relation to the following:

- Reinsurance claims are shown on a retained basis, that is, net of respective recoveries in the managerial item "Retained Claims";
- The portion of retrocession expenses related to premiums ceded is shown in the managerial item "Retroceded Premiums" and the change in technical reserves for retrocession premiums is included under the managerial item "Change in Technical Reserves";
- Exchange rate variations related to business transactions (premiums, claims and retrocession results), including estimated technical reserves (Premium-RVNE, PPNG-RVNE, Commission-RVNE, DCD-RVNR, IBNR, IBNER and PDR), are included in the managerial item "Financial Income";
- The technical surplus, profit sharing and commissions related to written and retroceded premiums are included in the managerial item "Acquisition Costs";
- The managerial item "Taxes on operations" includes expenses with the calculation of PIS/COFINS on revenue and imports, as well as taxes withheld on foreign acceptance, while "Taxes on Financial Income" includes PIS and COFINS taxes on financial income;
- Certain totals are shown in the Managerial Income Statement as they represent the Company's Business View; and
- The supplementary financial information is presented on a consolidated basis.

- The preparation of supplementary consolidated financial information requires the use of certain accounting estimates and a high level of judgment by Management in applying certain accounting policies, as described in the material accounting policies of the Parent Company Financial Statements.

CVM Resolution 42/2021 made it mandatory for Brazilian publicly-held companies, starting from January 1, 2023, to adopt technical pronouncement CPC 50, which establishes the principles for recognizing, measuring, presenting and disclosing reinsurance contracts, in line with CPC 50/ IFRS17 issued by the International Accounting Standards Board (IASB), which replaced CPC 11/IFRS 4.

The analyses in this report are based on the supplementary consolidated financial information described above and have been adjusted to reflect the Business View perspective. The reconciliation to the Business View model is disclosed in Note 3 – Segment Information, in the Individual and Consolidated Financial Statements prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil for Brazilian listed companies.

In September 2026, certain sections of this report, where indicated, have been prepared on an LTM ("Last Twelve Months") basis, reflecting cumulative managerial results for the twelve-month period from October 2025 through September 2026. A quarterly breakdown of the managerial results for the period ended September 2026 is presented in Note 11 - Statement of Income.

In selected sections of this report, Management presents "Comparable Adjusted Net Income", which represents net profit or loss adjusted for the effects of non-recurring items. A reconciliation of "Comparable Adjusted Net Income" to "Net Profit or Loss" is provided in Sections 4, 5, 10 and 11 of this report, where the items considered non-recurring are identified and described.

The ratios in the "Key Indicators" section of this report are calculated as follows:

Retrocession	Retroceded Premiums / Written Premiums
Loss Ratio	Retained Claims / Earned Premiums
OCR Loss Ratio	Outstanding Claims Reserve (OCR) / Earned Premiums
IBNR Loss Ratio	Incurred But Not Reported reserve (IBNR) / Earned Premiums
Commission Ratio	Acquisition Costs / Earned Premiums
Other Income (Expenses) Ratio	Other Operating Income and Expenses / Earned Premiums
Administrative Expenses Ratio	Administrative Expenses / Earned Premiums
Tax Expenses Ratio	Tax Expenses / Earned Premiums
Combined Ratio	(Retained Claims + Acquisition Costs + Other Underwriting Income (Expenses) + Administrative Expenses + Operating Tax Expenses) / Earned Premiums
Combined Ratio considering Financial Income	(Retained Claims + Acquisition Costs + Other Underwriting Income (Expenses) + Administrative Expenses + Tax Expenses) / (Earned Premium + Financial and Investment Income)

2.Comments on Performance (Business View)

Message from management

The third quarter of 2026 marked a new stage in IRB(Re)'s evolution, combining **meaningful progress in the execution of our strategy to build a comprehensive protection ecosystem coupled with the maintenance of technical discipline in the management of the business**. Over the past few years, we have rebuilt the Company's core foundations, and throughout 2026 we have advanced the implementation of strategic initiatives that will expand our presence in Brazil and abroad.

One of the key milestones of the quarter was the **final regulatory authorization granted by Susep of the Group's two new insurance companies, IRB(Seg) Patrimonial and IRB(Seg) Vida**, authorizing the commencement of their operations. The former will operate in the property and large-risk insurance segments, while the latter will focus on life insurance and open private pension plans. **Both companies** will operate in the direct insurance market, assuming risks as an insurer and establishing contractual relationships with policyholders through the applicable distribution channels and business partners. **IRB(Re)**, in turn, remains focused on its role as a reinsurer, providing **reinsurance** capacity to insurance companies and the broader market. This diversification builds on the Company's accumulated technical expertise while positioning it closer to the final customer. This initiative will expand IRB(Re)'s business origination capacity and materializes the integration of protection and risk management, bringing together reinsurance, insurance, asset management, risk securitization, research, and innovation, while preserving the complementary nature of these activities and our relationship with cedents. To learn more about IRB(Seg) visit: **https://www.irbre.com/irbseg/**. To follow the **IRB(Seg)** profile on Instagram, visit: **https://www.instagram.com/irbseg**

Concurrently, we continue to advance our international strategy. The projects to establish reinsurance operations in Switzerland and Malta, which remain subject to approval by the relevant regulatory authorities, will expand our access to markets, partners, and solutions, while keeping **Brazil and Latin America at the core of our strategy**. In an international environment characterized by increased capacity and competitive pricing pressures, we remain committed to selective growth, underwriting discipline, and adequate returns on capital.

The discipline applied to our underwriting proved particularly important in light of the climatic events observed during the period. The earthquake in Colombia, a strategic market for IRB(Re), had an impact of **R$90 million** on the Company in the third quarter of 2026, increasing the loss ratio but without materially affecting its earnings trajectory. Events of this nature reinforce the importance of diversification and appropriate risk pricing, all of which were successfully tested during the quarter.

We continue to invest in knowledge development applied to climate risk management. Studies led by IRB(R&D) have further advanced the analysis of events such as windstorms and their potential impacts across different insurance and reinsurance lines. To access IRB(R&D) studies, please visit: **https://www.irbre.com/categoria/irbpd/**

The regulatory and tax environment for local reinsurers has evolved significantly. **Law No. 15,525/2026**, as disclosed in the Material Fact released on September 29, represents a structural shift for the sector. The reduction of the Social Contribution (CSLL) rate applicable to local reinsurers from 15% to 9%, effective in 2027; the reduction of the effective corporate income tax (IRPJ) rate from 25% to 15%, effective in 2030; and the increase in the utilization limit for IRPJ/CSLL tax credits from 30% to 100%, effective three years after their recognition, helps reduce the tax asymmetry between local and international reinsurers and creates a more competitive environment. We believe this new framework may support the expansion of the local market and strengthen the sector's capacity for investment and growth in the coming years.

In line with efforts to strengthen the market, **Law No. 15,526/2026** updates the regulatory framework for rural insurance and enhances the protection mechanisms available to the agricultural sector, which plays a significant role in the Brazilian economy and faces growing demand for risk management solutions. For IRB(Re), which combines technical expertise with a longstanding presence in the rural segment, the development of this market may create opportunities for greater insurance and reinsurance penetration in agribusiness, while preserving our principles of adequate pricing, diversification, and underwriting discipline.

We closed the quarter with an **underwriting result of R$121 million**, up 4% over 3Q25. The combined ratio was 111%, compared to 102% in the same period of the prior year. Quarterly results were impacted primarily by non-recurring, non-cash effects, including the write-off of deferred tax assets related to PIS/COFINS in the amount of R$41 million (attributable to the effects of the Tax Reform), as well as the write-off of IRPJ/CSLL tax credits (related to Law 15,525, mentioned above) in the amount of R$506 million. Reported net loss amounted to **R$456 million**, while comparable adjusted net income, after the adjustments presented in this report, reached **R$74 million**.

Thus, we continue to **balance the present and the future**: protecting the profitability of our existing business through technical discipline and capital management, while building new avenues for growth. The authorization of our insurance companies, international expansion, the development of new risk transfer structures, and a more competitive tax environment are gradually expanding IRB(Re)'s opportunities for value creation.

Our priority remains unchanged: to grow with profitability and discipline, transforming the technical expertise and risk management capabilities built throughout our history into new business opportunities. We enter the next stage of this transformation with a **diversified platform**, greater **origination capacity**, and a focus on **value creation** for our shareholders, clients, and partners.

3.Impact of Law 15,525/2026

On September 28, 2026, Law No. 15,525/2026, arising from Bill No. 3,540/2026, was enacted. The law amends the tax framework applicable to local reinsurers with the objective of strengthening the Brazilian reinsurance market and enhancing its competitiveness. Key provisions of Law No. 15,525/2026 include:

- the reduction of the Social Contribution (CSLL) rate from 15% to 9%, effective January 1, 2027;
- the 30% limits set forth in Law No. 8,981/95 and Law No. 9,065/95 do not apply to the utilization of tax loss carryforwards and negative CSLL tax bases generated by local reinsurance companies that have not been fully utilized within three years from the date of their recognition. This provision also applies to tax loss carryforwards and negative CSLL tax bases recognized prior to the enactment of Law No. 15,525/2026 that remain unapplied in full; and
- the removal of the 10% IRPJ surtax, reducing the total Corporate Income Tax (IRPJ) rate from 25% to 15%, effective January 1, 2030.

In light of the tax rate reductions introduced by Law 15,525, the Company recorded a non-recurring accounting effect in its financial statements resulting from the remeasurement of its deferred tax assets and liabilities related to corporate income tax (IRPJ) and the social contribution (CSLL). This remeasurement led to a partial write-down of these assets, totaling R$590.4 million, with no impact on the Company's cash position or solvency indicators. Of this total, R$505.6 million was recognized in the results for the period, and R$84.8 million was recognized in shareholders' equity under other comprehensive income.

4.Highlights of the third quarter of 2026 (3Q26)

Comparable adjusted net income of R$74 million in 3Q26, compared to R$99 million in the same quarter of the prior year.

Net Loss of R$456 million, driven by non-recurring and non-cash effects related to:

- Write-off of deferred PIS/COFINS tax assets amounting to R$ 41 million, resulting in a balance of R$ 107 million as of September 30, 2026; and
- Non-recurring, non-cash effect of R$ 506 million arising from the remeasurement of deferred tax assets, driven by changes in the CSLL tax rate, effective from 2027, and in the IRPJ tax rate, effective from 2030, as established under Law No. 15,525/2026.

Operating result (underwriting result, net of administrative expenses and taxes) negative at R$ 94 million in 3Q26, compared to R$ 28 million in 3Q25.

Tax expense reached R$ 71 million, primarily due to the write-off of R$ 41.0 million in deferred PIS/COFINS tax assets associated with technical reserves for claims.

Combined ratio of 111% in 3Q26, compared to 102% in the same period of 2025, driven by the increase in the Administrative Expense Ratio, mainly reflecting higher personnel and third-party expenses, as well as investments in new initiatives involving international insurers and reinsurers. The ratio was also impacted by a 4 p.p. increase in the Tax Expense Ratio, resulting from the effects of the tax reform.

R$ 74 million
Comparable Adjusted Net Income (*)

(R$ 456 million)
Net Loss

R$ 121 million
Underwriting result

R$ 178 million
Financial and equity income

64%
Loss ratio

111%
Combined ratio

Excluding the non-recurring, non-cash effect of the write-off of deferred PIS/COFINS tax asset resulting from the tax reform, as well as the write-off of deferred IRPJ and CSLL tax assets, our comparable adjusted net income for the quarter would have been R$ 74 million.

R$ million	3Q26
Net loss	**(456.1)**
(-)Write-off of deferred PIS/COFINS tax assets	(41.0)
(+) IRPJ/CSLL	16.4
(-)Write-off of deferred IRPJ/CSLL tax assets (Law No. 15,525/26)	(505.6)
Comparable adjusted net income	**74.1**

5.Highlights of the nine months of 2026 (9M2026)

Comparable adjusted net income of **R$381 million in 9M2026** (R$361 million in 9M2025).

Net Loss of R$197 million, driven by non-recurring and non-cash effects related to:

- Write-off of deferred PIS/COFINS tax assets amounting to R$ 121 million, resulting in a balance of R$ 107 million as of September 30, 2026; and
- Write-off of deferred IRPJ/CSLL tax assets totaling R$ 590 million, of which R$ 506 million impacted the Income Tax and Social Contribution line item and R$ 85 million was recognized directly in Shareholders' Equity.

Operating result (underwriting result, net of administrative expenses and taxes) negative at R$33 million in 9M2026, compared to R$ 20 million in 9M2025.

Tax expense reached R$217 million, primarily due to the write-off of R$121 million in deferred PIS/COFINS tax assets associated with technical reserves for claims.

Combined ratio of 100% in 9M2026, compared to 99.2% in the same period of 2025, driven by 3 p.p. increase in the Administrative Expense Ratio, mainly reflecting higher personnel and third-party expenses, as well as investments in new initiatives involving international insurers and reinsurers. The ratio was also impacted by a 4 p.p. increase in the Tax Expense Ratio, resulting from the effects of the tax reform.

R$ 381 million
Comparable Adjusted Net Income (*)

(R$ 197 million)
Net Loss

R$ 551 million
Underwriting result

R$ 515 million
Financial and equity income

55%
Loss ratio

100%
Combined ratio

Excluding the non-recurring, non-cash effect of the write-off of deferred PIS/COFINS tax asset resulting from the tax reform, as well as the write-off of deferred IRPJ and CSLL tax assets, our comparable adjusted net income for the nine months of 2026 would have been R$381 million.

R$ million	9M2026
Net loss	**(197.0)**
(-)Write-off of deferred assets	(120.6)
(+) IRPJ/CSLL	48.2
(-)Write-off of deferred IRPJ/CSLL tax assets (Law No. 15,525/26)	(505.6)
Comparable adjusted net income	**381.0**

6.Industry scenario

Insurance and reinsurance market

The fundamentals of the Brazilian market continue to provide significant opportunities. According to industry data for the January to August period, sector revenues increased by 6.1% compared to the same period in 2025, reaching R$ 154.6 billion. Between January and August 2026, premiums ceded to reinsurance totaled R$ 20.6 billion, representing a 2.8% increase year over year. Year-to-date, the loss ratio stood at 39.3%, a decrease of 1.6 percentage points compared to the same period in 2025, representing the lowest level in the historical series that began in 2014. At the same time, challenges remain in key business lines, particularly in agricultural insurance, whose contraction continues to affect the volume of business ceded to the reinsurance market. In the first eight months of 2026, the segment recorded R$ 7.9 billion in written premiums, down 9.5% compared to the same period in 2025.

For monthly analyses and dynamic viewing of historical data along business lines, Susep lines, as well as insurance segments and groups, access *IRB+Mercado* and the *IRB+Mercado Segurador* Dashboard at **https://www.irbre.com/inteligencia/**

7.Ratings

On September 2, 2026, AM Best Rating Services affirmed the Company's A- (Excellent) Financial Strength Rating and its "a-" (Excellent) Long-Term Issuer Credit Rating. AM Best also affirmed the Brazil National Scale Rating (NSR) of "aaa.BR" (Exceptional). The outlook for these credit ratings remains stable.

On September 8, 2026, S&P Global Ratings affirmed IRB(Re)'s 'brAAA' issuer credit rating on the Brazil National Scale. The issuer credit rating outlook remains stable.

8.Recognition

For the first time, IRB(Re) secured a place in the national Great Place to Work (GPTW) ranking. The Company was ranked 60th among mid-sized companies in the 2026 Best Workplaces list.

The awards program, organized by *Época Negócios*, Valor, and Great Place to Work, evaluates companies across three categories based on workforce size: large, medium-sized, and giant companies.

IRB(Re)'s inclusion in the national ranking adds to a series of recent achievements. In 2026, the Company received GPTW certification for the third consecutive year and ranked 7th among the Best Workplaces in the State of Rio de Janeiro, also in the mid-sized company category.

9.Corporate Governance

Board of Directors

On September 3, 2026, IRB(Re) received notice from Mr. Jorge Lauriano Nicolai Sant'Anna of his resignation from the position of Alternate Director to the Chairman of the Company's Board of Directors. His resignation follows the nomination by the Federal Government, as holder of the Company's golden share, of Ms. Debora Freire Cardoso to serve as Alternate Director to the Chairman of IRB(Re)'s Board of Directors.

Ms. Debora Freire Cardoso currently serves as Secretary of the Secretariat for Economic Policy (SPE) at the Ministry of Finance. She holds a Ph.D. in Economics from the Federal University of Minas Gerais (UFMG), including a research period at the University of Illinois Urbana-Champaign (UIUC). She also holds a Bachelor's Degree in Economics and a Master's Degree in Applied Economics.

Shareholding Structure

The Company held 674,090 treasury shares as of September 30, 2026, compared to 220,000 shares as of March 30, 2026.

The acquisition of the Company's common shares is intended for subsequent delivery to beneficiaries under the long-term incentive mechanisms established by the Share-Based Incentive Plan approved at the Extraordinary Shareholders' Meeting held on November 3, 2025.

10.Financial performance

Key indicators

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
Written premiums	**1,681.5**	**1,927.3**	**(12.8%)**	**1,154.2**	**45.7%**	**5,446.7**	**6,100.2**	**(10.7%)**
Brazil	*1,275.3*	*1,588.5*	(19.7%)	*803.1*	58.8%	*3,975.2*	*4,695.9*	(15.3%)
Abroad	*406.2*	*338.7*	19.9%	*351.1*	15.7%	*1,471.5*	*1,404.3*	4.8%
Retained Premium	**868.3**	**866.1**	**0.2%**	**782.6**	**10.9%**	**3,422.2**	**3,560.1**	**(3.9%)**
Earned Premiums	806.7	763.5	5.7%	788.7	2.3%	3,437.7	3,547.5	(3.1%)
Retained Claims	(519.4)	(467.5)	11.1%	(329.6)	57.6%	(1,852.2)	(2,167.1)	(14.5%)
OCR	*(433.4)*	*(300.6)*	*44.2%*	*(367.7)*	*17.9%*	*(1,556.1)*	*(1,868.4)*	*(16.7%)*
IBNR	*(86.0)*	*(166.9)*	*(48.5%)*	*38.1*	*(325.4%)*	*(296.1)*	*(298.7)*	*(0.8%)*
Underwriting results	**120.6**	**115.7**	**4.3%**	**250.3**	**(51.8%)**	**843.7**	**625.6**	**34.9%**
Administrative Expenses	(143.8)	(107.9)	33.3%	(120.8)	19.0%	(514.5)	(466.5)	10.3%
Tax Expenses	(70.8)	(36.2)	95.9%	(76.1)	(6.9%)	(313.5)	(135.1)	132.0%
Taxes on operations	*(62.4)*	*(26.7)*	*134.0%*	*(65.9)*	*(5.4%)*	*(277.6)*	*(97.0)*	*186.2%*
Taxes on financial income	*(8.4)*	*(9.5)*	*(11.1%)*	*(10.2)*	*(16.8%)*	*(35.9)*	*(38.1)*	*(5.8%)*
Financial and equity income	**177.9**	**186.0**	**(4.4%)**	**167.4**	**6.3%**	**679.8**	**667.7**	**1.8%**
Financial income	*166.2*	*173.1*	*(4.0%)*	*175.8*	*(5.5%)*	*641.8*	*616.4*	*4.1%*
Equity Income	*11.7*	*13.0*	*(10.1%)*	*(8.4)*	*(238.3%)*	*38.0*	*51.3*	*(25.9%)*
Comparable Adjusted Net Income (*)	**74.1**	**98.7**	**(25.0%)**	**185.2**	**(60.0%)**	**561.2**	**474.0**	**18.4%**

	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
Retrocession	48.4%	55.1%	-6.7 p.p	32.2%	16.2 p.p	37.2%	41.6%	-4.5 p.p
Loss ratio	64.4%	61.2%	3.2 p.p	41.8%	22.6 p.p	53.9%	61.09%	-7.2 p.p
Loss ratio OCR	53.7%	39.4%	14.4 p.p	46.6%	7.1 p.p	45.3%	52.7%	-7.4 p.p
Loss ratio IBNR	(10.7%)	(21.9%)	11.2 p.p	(4.8%)	-5.8 p.p	8.6%	8.4%	0.2 p.p
Commission ratio	19.7%	21.7%	-2 p.p	19.2%	0.5 p.p	18.5%	20.26%	-1.8 p.p
Other Operating Income (Expense)	1.0%	1.9%	-1 p.p	7.2%	-6.3 p.p	3.1%	1.02%	2.1 p.p
Administrative Expenses	17.8%	14.1%	3.7 p.p	15.3%	2.5 p.p	15.0%	13.15%	1.8 p.p
Tax Expenses	8.8%	4.7%	4 p.p	9.6%	-0.9 p.p	9.1%	3.8%	5.3 p.p
Combined ratio	110.6%	102.5%	8.1 p.p	91.9%	18.7 p.p	98.5%	98.2%	0.2 p.p
Combined ratio considering financial Income	91.5%	83.4%	8.1 p.p	76.9%	14.6 p.p	83.1%	83.6%	-0.5 p.p

(*) Comparable Adjusted Net Income Reconciliation:

R$ million	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
Net Income (Loss)	**(456.1)**	**98.7**	**n.a**	**157.5**	**n.a**	**(53.8)**	**474.0**	**n.a**
(-)Write-off of deferred assets	(41.0)	-	n.a	(46.1)	n.a	(182.3)	-	n.a
(+) IRPJ/CSLL	16.4	-	n.a	18.5	n.a	72.9	-	n.a
(-)Write-off of deferred IRPJ/CSLL tax assets (Law No. 15,525/26)	(505.6)	-	n.a	0.0	n.a	(505.6)	-	n.a
Comparable adjusted net income	**74.1**	**98.7**	**(25.0%)**	**185.2**	**(60.0%)**	**561.2**	**474.0**	**18.4%**

11.Income statement - business view

(R$ million)	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26
Written premiums	**1,927.3**	**1,322.9**	**1,288.1**	**1,154.2**	**1,681.5**
Brazil	*1,588.5*	*1,001.2*	*895.6*	*803.1*	*1.275.3*
Abroad	*338.7*	*321.7*	*392.5*	*351.1*	*406.2*
Retroceded premiums	(1,061.1)	(447.7)	(391.9)	(371.6)	(813.3)
Retained premiums	**866.1**	**875.2**	**896.1**	**782.6**	**868.3**
Change in technical reserves	(102.7)	145.9	(74.9)	6.1	(61.5)
Earned premiums	763.5	1.021.1	821.2	788.7	806.7
Retained claims	(467.5)	(526.8)	(476.5)	(329.6)	(519.4)
OCR	*(300.6)*	*(426.5)*	*(328.5)*	*(367.7)*	*(433.4)*
IBNR	*(166.9)*	*(100.3)*	*(148.0)*	*38.1*	*(86.0)*
Acquisition costs	(165.7)	(167.4)	(157.0)	(151.8)	(158.9)
Other operating income and expenses	(14.7)	(34.1)	(7.8)	(57.0)	(7.8)
Underwriting results	**115.7**	**292.8**	**180.0**	**250.3**	**120.6**
Administrative expenses	(107.9)	(146.8)	(103.1)	(120.8)	(143.8)
Tax expenses	(36.2)	(96.9)	(69.6)	(76.1)	(70.8)
Taxes on operations	*(26.7)*	*(88.3)*	*(61.0)*	*(65.9)*	*(62.4)*
Taxes on financial income	*(9.5)*	*(8.7)*	*(8.6)*	*(10.2)*	*(8.4)*
Financial and equity income	**186.0**	**164.4**	**170.2**	**167.4**	**177.9**
Financial income	*173.1*	*141.6*	*158.2*	*175.8*	166.2
Equity Income	*13.0*	*22.8*	*11.9*	*(8.4)*	*11.7*
Net income before taxes and profit sharing	**157.7**	**213.5**	**177.5**	**220.8**	**83.9**
Taxes and contributions	(49.7)	(61.6)	(64.9)	(49.3)	(540.0)
Profit sharing	(9.3)	(8.6)	(10.9)	(14.0)	0.0
Total Net Income	**98.7**	**143.3**	**101.6**	**157.5**	**(456.1)**
Comparable Adjusted Net Income (*)	**98.7**	**180.2**	**121.8**	**185.2**	**74.1**

For 9M26, Written Premiums totaled R$ 4,124 million (R$ 4,519 million in 9M25), while Retained Premiums amounted to R$ 2,547 million (R$ 2,667 million in 9M25). Underwriting Result reached R$ 551 million, compared to R$ 448 million in 9M25. Financial and Equity Income totaled R$ 515 million (R$ 559 million in 9M25), and Income Before Taxes and Profit Sharing amounted to R$ 482 million (R$ 579 million in 9M25). Net Loss for 9M26 totaled R$ 197 million, compared to Net Income of R$ 361 million in 9M25.

To guide the Company's management in making decisions and evaluating the performance of reinsurance and retrocession operations, some accounts in the Business View income statements are grouped differently from those stipulated in the accounting practices adopted in Brazil for reinsurers and are presented as such in the financial statements. See Section C – Segment information, in the notes to the Consolidated Quarterly Information as of September 30, 2026.

(*) Comparable Adjusted Net Income Reconciliation:

R$ milhões	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26
Net Income (Loss)	**98.7**	**143.3**	**101.6**	**157.5**	**(456.1)**
(-)Write-off of deferred assets	-	(61.6)	(33.5)	(46.1)	(41.0)
(+) IRPJ/CSLL	-	24.7	13.4	18.5	16.4
(-)Write-off of deferred IRPJ/CSLL tax assets (Law No. 15,525/26)	-	-	-	-	(505.6)
Comparable adjusted net income	**98.7**	**180.2**	**121.8**	**185.2**	**74.1**

Written premiums

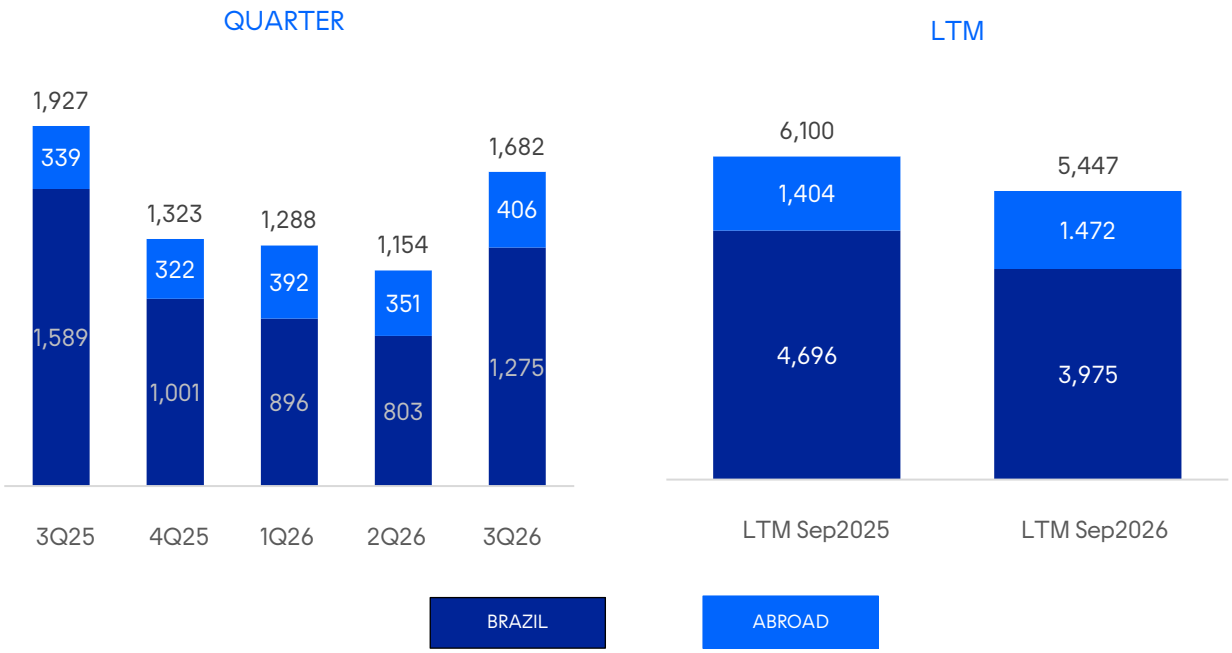
Note: The business lines are consolidated as follows: (i) Property (includes engineering, mortgage and miscellaneous risks); (ii) Life (includes group and individual life, and personal accident risks); (iii) Special Risks (includes oil & gas exploration and production, and nuclear risks); (iv) Agriculture (includes Agriculture); (v) Others (includes aviation, marine, cargo, auto, financial lines, security, credit, rental guarantee and civil liability).

Written Premiums by Business Segment and Lines

R$ million	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
WRITTEN PREMIUMS - BRAZIL	**1,275.3**	**1,588.5**	**(19.7%)**	**803.1**	**58.8%**	**3,975.2**	**4,695.9**	**(15.3%)**
Life	56.7	63.6	(10.8%)	53.1	6.9%	213.4	376.2	(43.3%)
P&C	1,218.6	1,524.9	(20.1%)	750.0	62.5%	3,761.8	4,319.7	(12.9%)
Property	*562.2*	*707.2*	*(20.5%)*	*459.1*	*22.5%*	*1,921.2*	*2,093.8*	*(8.2%)*
Agriculture	*68.7*	*164.4*	*(58.2%)*	*39.3*	*74.5%*	*260.0*	*607.0*	*(57.2%)*
Special risks	*397.8*	*485.5*	*(18.1%)*	*32.2*	*n.a.*	*708.7*	*760.3*	*(6.8%)*
Other	*189.9*	*167.9*	*13.1%*	*219.4*	*(13.5%)*	*871.9*	*858.7*	*1.5%*
WRITTEN PREMIUMS - ABROAD	**406.2**	**338.7**	**19.9%**	**351.1**	**15.7%**	**1,471.5**	**1,404.3**	**4.8%**
Life	12.0	3.6	234.9%	1.8	*n.a.*	35.4	39.2	(9.6%)
P&C	394.2	335.2	17.6%	349.3	12.9%	1,436.1	1,365.1	5.2%
Property	*299.6*	*253.5*	*18.2%*	*269.7*	*11.1%*	*1,090.9*	*990.1*	*10.2%*
Agriculture	*25.6*	*8.7*	*192.5%*	*13.4*	*91.5%*	*77.2*	*97.2*	*(20.6%)*
Special risks	*12.3*	*20.3*	*(39.2%)*	*15.4*	*(19.9%)*	*63.8*	*78.3*	*(18.6%)*
Other	*56.7*	*52.6*	*7.9%*	*50.8*	*11.6%*	*204.2*	*199.5*	*2.4%*
WRITTEN PREMIUMS - TOTAL	**1,681.5**	**1,927.3**	**(12.8%)**	**1,154.2**	**45.7%**	**5,446.7**	**6,100.2**	**(10.7%)**
Life	68.7	67.2	2.2%	54.9	25.1%	248.8	415.4	(40.1%)
P&C	1,612.8	1,860.1	(13.3%)	1.099.3	46.7%	5,197.9	5,684.8	(8.6%)
Property	*861.8*	*960.7*	*(10.3%)*	*728.7*	18.3%	*3,012.1*	*3,083.9*	*(2.3%)*
Agriculture	*94.2*	*173.1*	*(45.6%)*	*52.7*	78.8%	*337.2*	*704.1*	*(52.1%)*
Special risks	*410.2*	*505.8*	*(18.9%)*	*47.6*	*n.a.*	*772.5*	*838.7*	*(7.9%)*
Other	*246.6*	*220.5*	*11.9%*	*270.2*	(8.7%)	*1.076.1*	*1.058.2*	*1.7%*

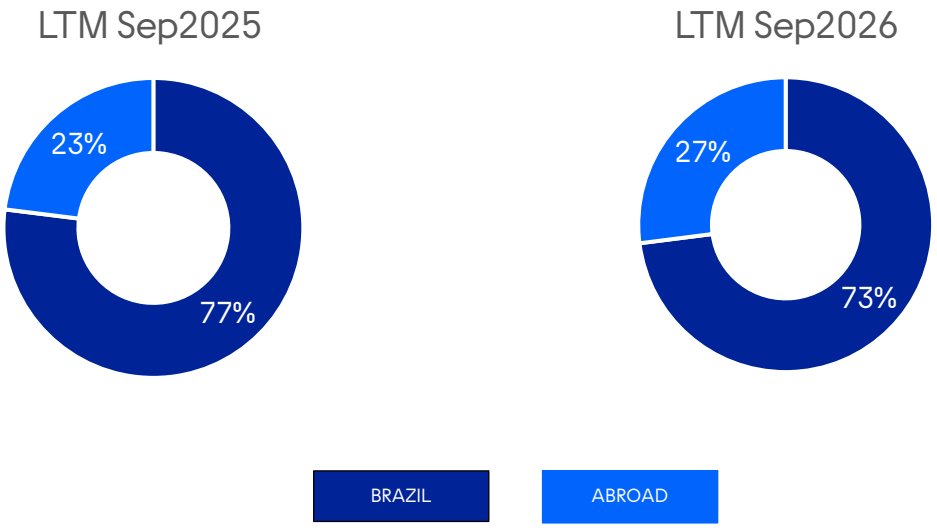
Quarterly history of Written Premiums

(R$ million)



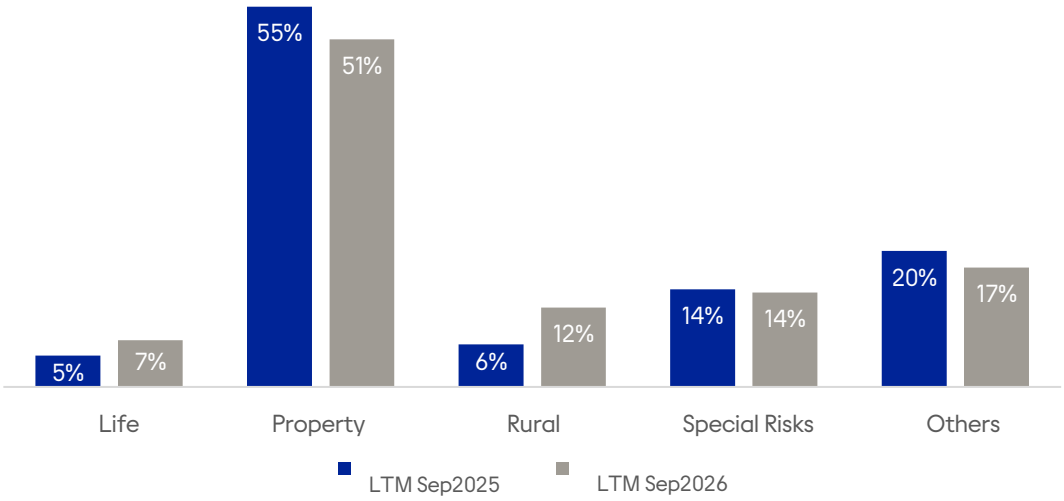
Breakdown of Written Premiums – Brazil and Abroad

(% share)



Breakdown of total Written Premiums by Business Lines

(R$ million | %)



In the third quarter of the year, Written Premiums totaled R$ 1.7 billion, down 13% compared to 3Q25, primarily driven by a 20% decline in domestic premiums. This was partially offset by a 20% increase in international premiums, despite the appreciation of the Brazilian real between the two periods.

The Company's strategy remains focused on building a healthy portfolio, prioritizing profitability. In the domestic market, Written Premiums reached R$ 1,275 million, while in the international market the Company recorded premium volume of R$ 406 million.

Written Premiums in the Life segment totaled R$ 68.7 million, representing a 2% increase compared to R$ 67.2 million in 3Q25. The Agricultural segment was adversely affected by the sector's macroeconomic challenges.

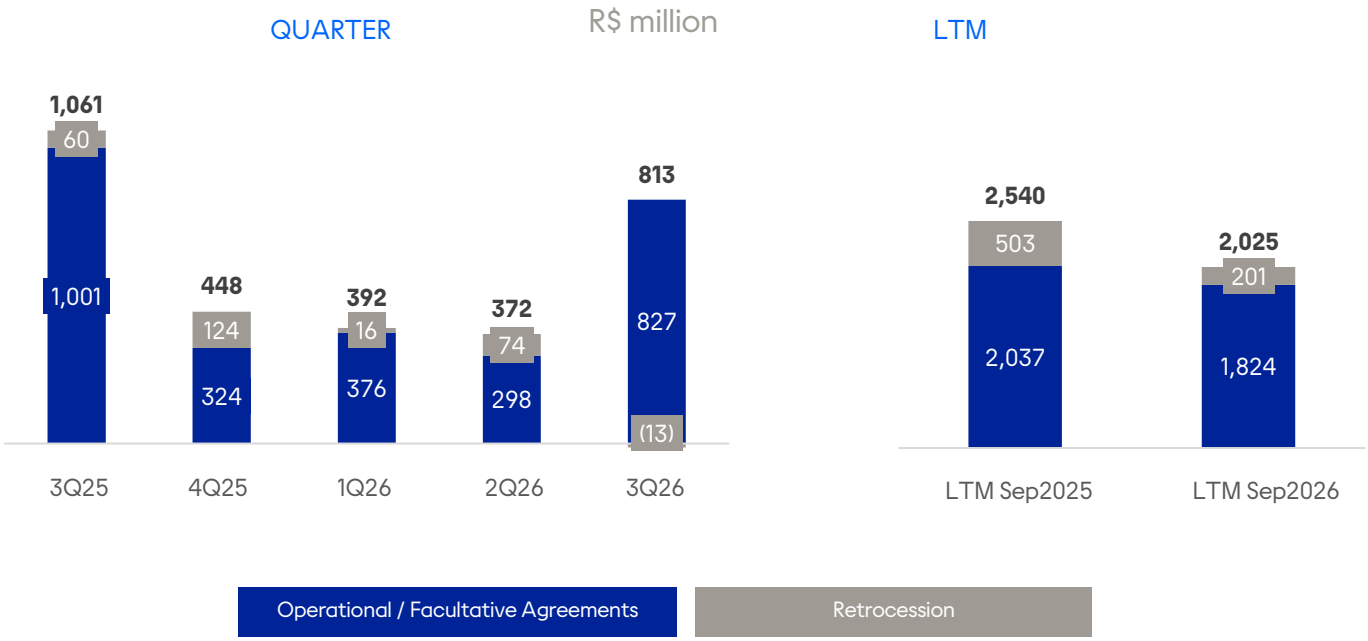
Retrocession Expenses

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
RETROCEDED PREMIUMS - BRAZIL	**(799.2)**	**(1,071.5)**	**(25.4%)**	**(317.1)**	**152.0%**	**(1,932.5)**	**(2,377.5)**	**(18.7%)**
Life	(32.2)	(41.0)	(21.4%)	(41.9)	(23.3%)	(142.7)	(186.8)	(23.6%)
P&C	(767.0)	(1.030.5)	(25.6%)	(275.1)	178.8%	(1,789.8)	(2,190.7)	(18.3%)
Property	*(334.5)*	*(506.9)*	*(34.0%)*	*(134.3)*	*149.0%*	*(832.6)*	*(1,140.5)*	*(27.0%)*
Agriculture	*0.2*	*(2.4)*	*(108.0%)*	*(21.2)*	*(100.9%)*	*(16.8)*	*(25.8)*	*(35.0%)*
Special risks	*(378.2)*	*(463.8)*	*(18.5%)*	*(14.8)*	*n.a.*	*(624.4)*	*(696.3)*	*(10.3%)*
Other	*(54.5)*	*(57.5)*	*(5.1%)*	*(104.8)*	*(48.0%)*	*(316.0)*	*(328.1)*	*(3.7%)*
RETROCEDED PREMIUMS – ABROAD	**(14.1)**	**10.4**	**(235.7%)**	**(54.5)**	**(74.2%)**	**(92.0)**	**(162.5)**	**(43.4%)**
Life	(1.1)	0.0	*n.a.*	(0.3)	282.1%	(4.2)	(2.4)	71.3%
P&C	(12.9)	10.4	(224.7%)	(54.2)	(76.1%)	(87.8)	(160.1)	(45.2%)
Property	*(5.4)*	*37.5*	*(114.3%)*	*(54.1)*	*(90.1%)*	*(99.1)*	*(114.2)*	*(13.2%)*
Agriculture	*(2.9)*	*0.0*	*n.a.*	*(0.0)*	*n.a.*	*(2.9)*	*(0.1)*	*n.a.*
Special risks	*(0.1)*	*0.0*	*n.a.*	*0.0*	*n.a.*	*(2.7)*	*(7.8)*	*(66.0%)*
Other	*(4.6)*	*(27.1)*	*(83.1%)*	*(0.2)*	*n.a.*	*16.8*	*(38.0)*	*(144.3%)*
RETROCEDED PREMIUMS - TOTAL	**(813.3)**	**(1,061.1)**	**(23.4%)**	**(371.6)**	**118.8%**	**(2,024.5)**	**(2,540.0)**	**(20.3%)**
Life	(33.3)	(41.0)	(18.7%)	(42.2)	(21.1%)	(146.9)	(189.2)	(22.4%)
P&C	(779.9)	(1,020.2)	(23.5%)	(329.4)	136.8%	(1,877.6)	(2,350.8)	(20.1%)
Property	*(339.8)*	*(469.4)*	*(27.6%)*	*(188.4)*	*80.4%*	*(931.7)*	*(1,254.7)*	*(25.7%)*
Agriculture	*(2.7)*	*(2.4)*	*9.9%*	*(21.2)*	*(87.5%)*	*(19.6)*	*(25.9)*	*(24.2%)*
Special risks	*(378.4)*	*(463.8)*	*(18.4%)*	*(14.8)*	*n.a.*	*(627.0)*	*(704.1)*	*(10.9%)*
Other	*(59.1)*	*(84.6)*	*(30.1%)*	*(104.9)*	*(43.7%)*	*(299.2)*	*(366.1)*	*(18.3%)*

*n.a. = indicates changes greater than 500%.

The volume of retroceded premiums declined in 3Q26, in line with the Company's strategy of increasing premium retention. As a result, the retrocession ratio decreased from 55% in 3Q25 to 48% in 3Q26. Of the total premiums retroceded a portion relates to operational arrangements under which IRB(Re) underwrites the premium subject to the retrocession of a predetermined share thereof ("fronting"). The remaining portion represents the effective cost of portfolio protection, for which the Company successfully negotiated lower pricing. This can already be observed on a last-twelve-months basis, with portfolio protection retrocession costs totaling R$ 201 million in LTM Sep26, compared to R$ 503 million in LTM Sep25, representing savings of R$ 302 million.

Quarterly history of Retroceded Premiums

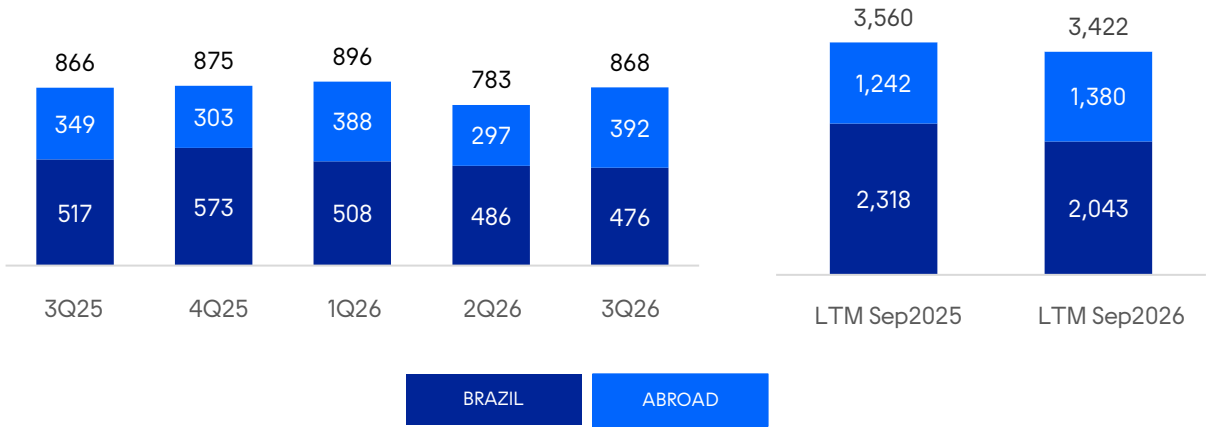


Retained Premiums

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
RETAINED PREMIUMS - BRAZIL	**476.1**	**517.0**	**(7.9%)**	**486.0**	**(2.0%)**	**2,042.6**	**2,318.4**	**(11.9%)**
Life	24.5	22.6	8.4%	11.1	120.3%	70.6	189.4	(62.7%)
P&C	451.6	494.4	(8.6%)	474.9	(4.9%)	1,972.0	2,129.0	(7.4%)
Property	*227.8*	*200.3*	*13.7%*	*324.8*	*(29.9%)*	*1,088.6*	*953.2*	*14.2%*
Agriculture	*68.9*	*161.9*	*(57.5%)*	*18.1*	*280.3%*	*243.3*	*581.2*	*(58.1%)*
Special risks	*19.6*	*21.7*	*(9.6%)*	*17.3*	*13.2%*	*84.3*	*64.0*	*31.7%*
Others	*135.4*	*110.4*	*22.6%*	*114.6*	*18.1%*	*555.9*	*530.6*	*4.8%*
RETAINED PREMIUMS - ABROAD	**392.1**	**349.1**	**12.3%**	**296.6**	**32.2%**	**1,379.5**	**1,241.7**	**11.1%**
Life	10.8	3.6	203.0%	1.5	*n.a.*	31.2	36.7	(14.9%)
P&C	381.3	345.5	10.3%	295.0	29.2%	1,348.3	1,205.0	11.9%
Property	*294.2*	*291.0*	*1.1%*	*215.6*	*36.5%*	*991.8*	*875.9*	*13.2%*
Agriculture	*22.7*	*8.7*	*159.7%*	*13.4*	*70.1%*	*74.3*	*97.1*	*(23.5%)*
Special risks	*12.2*	*20.3*	*(39.9%)*	*15.4*	*(20.8%)*	*61.1*	*70.5*	*(13.3%)*
Other	*52.2*	*25.5*	*104.5%*	*50.7*	*2.9%*	*221.0*	*161.5*	*36.8%*
RETAINED PREMIUMS - TOTAL	**868.3**	**866.1**	**0.2%**	**782.6**	**10.9%**	**3,422.2**	**3,560.1**	**(3.9%)**
Life	35.4	26.2	34.9%	12.7	178.8%	101.9	226.1	(54.9%)
P&C	832.9	839.9	(0.8%)	769.9	8.2%	3,320.3	3,334.0	(0.4%)
Property	*522.0*	*491.3*	*6.2%*	*540.4*	*(3.4%)*	*2,080.4*	*1,829.2*	*13.7%*
Agriculture	*91.6*	*170.7*	*(46.4%)*	*31.5*	*191.1%*	*317.6*	*678.2*	*(53.2%)*
Special risks	*31.8*	*42.0*	*(24.3%)*	*32.7*	*(2.8%)*	*145.4*	*134.5*	*8.1%*
Others	*187.5*	*135.9*	*38.0%*	*165.3*	*13.4%*	*776.9*	*692.1*	*12.3%*

Quarterly history of Retained Premiums

(R$ million)



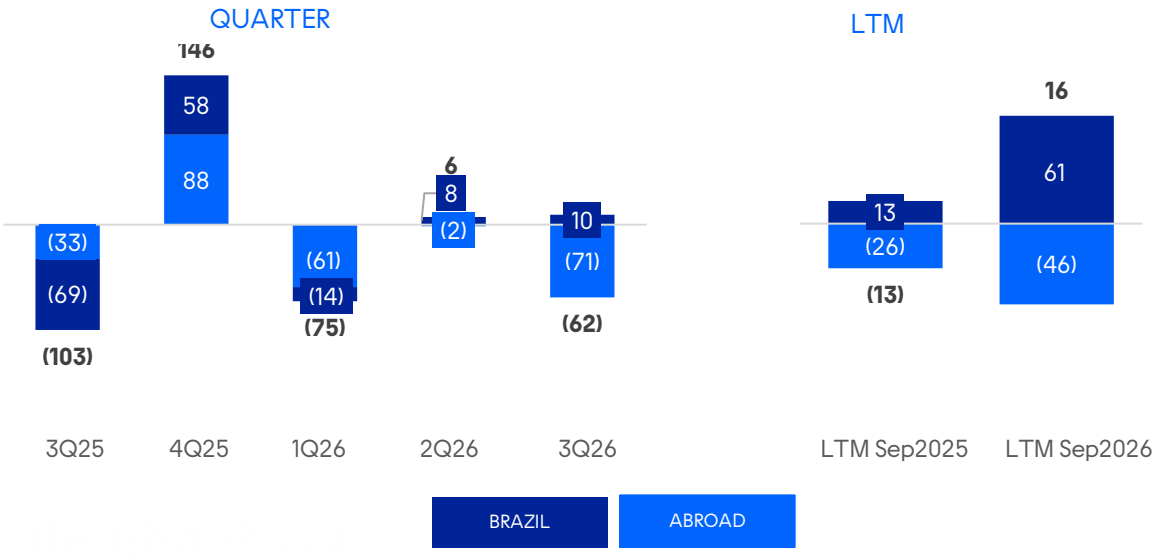
Retained Premiums totaled R$ 868 million in 3Q26, remaining broadly stable compared to R$ 866 million in 3Q25. The Property segment, our core business, grew 14% in Brazil and 1% internationally.

Changes in Technical Reserves

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
CHANGES IN TECHNICAL RESERVES - BRAZIL	**9.8**	**(69.3)**	**(114.1%)**	**7.6**	**28.2%**	**61.5**	**12.9**	**374.9%**
Life	(4.1)	(5.2)	(21.2%)	4.9	(184.1%)	2.6	12.1	(78.3%)
P&C	13.9	(64.1)	(121.6%)	2.7	406.8%	58.8	0.8	n.a.
Property	*23.5*	*(13.9)*	*(269.1%)*	*(62.2)*	*(137.7%)*	*(26.3)*	*(45.0)*	*(41.6%)*
Agriculture	*(12.5)*	*(59.2)*	*(79.0%)*	*36.4*	*(134.2%)*	*66.6*	*(11.3)*	*n.a.*
Special risks	*(2.4)*	*(2.4)*	*0.4%*	*19.6*	*(112.2%)*	*36.9*	*24.2*	*52.9%*
Other	*5.2*	*11.3*	*(53.8%)*	*9.0*	*(41.6%)*	*(18.5)*	*33.0*	*(156.0%)*
CHANGE IN TECHNICAL RESERVES - ABROAD	**(71.3)**	**(33.4)**	**113.7%**	**(1.5)**	**n.a.**	**(45.9)**	**(25.6)**	**79.6%**
Life	(7.0)	2.5	(386.1%)	(0.2)	n.a.	(2.0)	5.3	(137.2%)
P&C	(64.3)	(35.8)	79.5%	(1.3)	n.a.	(43.9)	(30.8)	42.5%
Property	*(59.7)*	*(46.9)*	*27.3%*	*13.9*	*n.a.*	*(41.6)*	*(58.9)*	*(29.5%)*
Agriculture	*(5.7)*	*7.5*	*(176.2%)*	*(1.5)*	*287.4%*	*(6.2)*	*(4.1)*	*49.8%*
Special risks	*2.6*	*(0.6)*	*n.a.*	*(2.1)*	*(225.4%)*	*4.6*	*4.3*	*8.6%*
Other	*(1.5)*	*4.2*	*(137.0%)*	*(11.6)*	*(86.7%)*	*(0.8)*	*28.0*	*(102.7%)*
CHANGES IN TECHNICAL RESERVES - TOTAL	**(61.5)**	**(102.7)**	**(40.1%)**	**6.1**	**n.a.**	**15.6**	**(12.6)**	**(223.5%)**
Life	(11.1)	(2.8)	303.8%	4.7	(338.5%)	0.7	17.4	(96.1%)
P&C	(50.4)	(99.9)	(49.5%)	1.4	n.a.	14.9	(30.0)	(149.7%)
Property	*(36.2)*	*(60.8)*	*(40.4%)*	*(48.3)*	*(25.0%)*	*(67.8)*	*(103.9)*	*(34.7%)*
Agriculture	*(18.1)*	*(51.7)*	*(64.9%)*	*34.9*	*(152.0%)*	*60.4*	*(15.4)*	*(491.0%)*
Special risks	*0.2*	*(2.9)*	*(107.7%)*	*17.5*	*(98.7%)*	*41.6*	*28.4*	*46.2%*
Other	*3.7*	*15.5*	*(76.1%)*	*(2.7)*	*(239.0%)*	*(19.2)*	*61.0*	*(131.5%)*

Quarterly history of Changes in Technical Reserves

(R$ million)

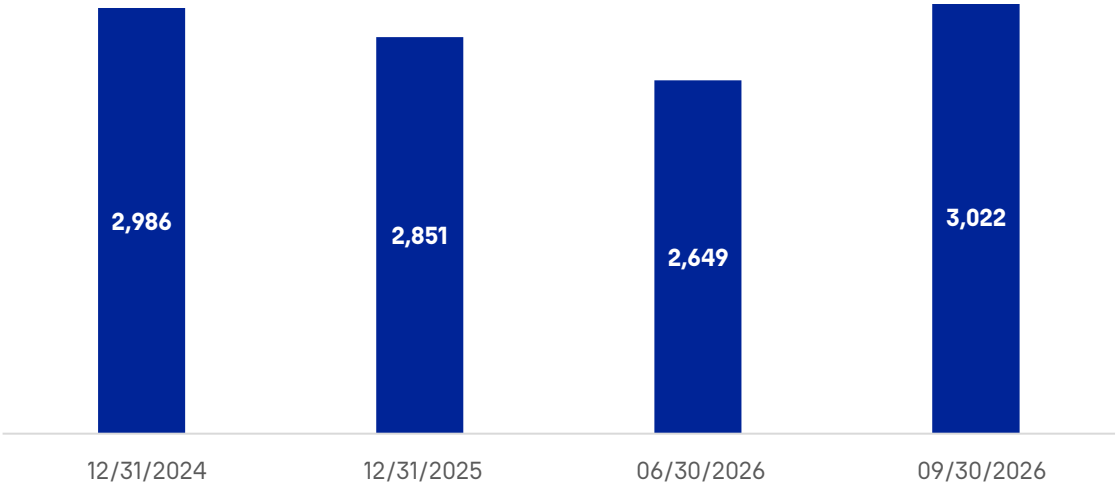


The main component of the Change in Technical Reserves of Premiums is the appropriation of the Unearned Premium Reserve (PPNG), which corresponds to the portion of the premium for risks underwritten by the company to be recognized over the duration of the contracts.

PPNG is calculated for both the written premiums and retrocession premiums of the company. The balance between the change in PPNG - Reinsurance (calculated on written premiums) and the change in PPNG - Retrocession (calculated on retroceded premiums) is the change in Retained PPNG, which is shown in the Changes in Technical Reserves line.

Balance of Unearned Premium Reserve (PPNG)

(R$ million)



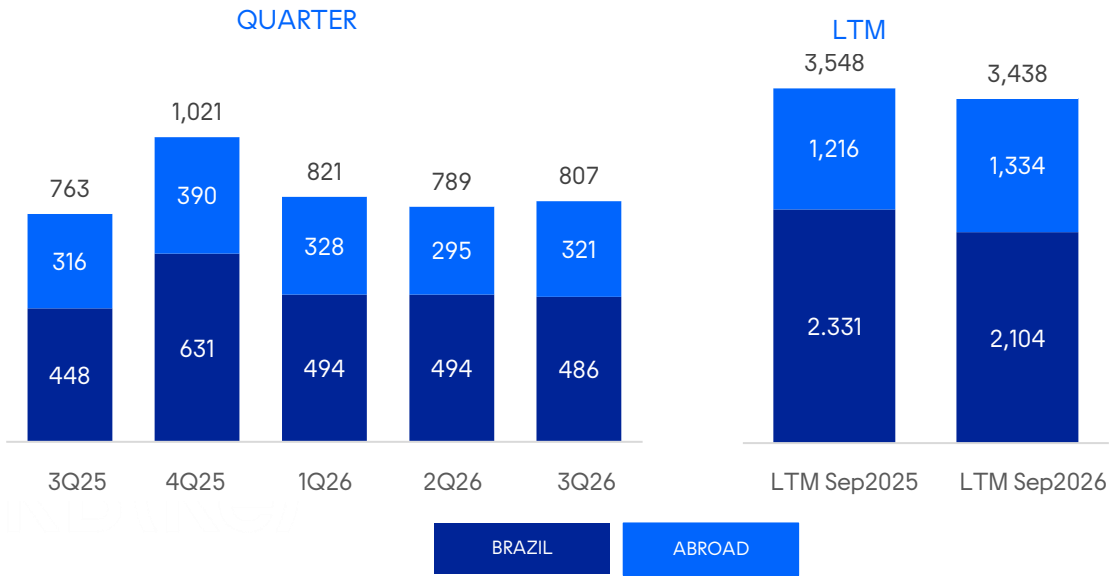
In 3Q26, technical provisions amounted to R$ 62 million, compared to R$ 103 million in 3Q25.

Earned Premiums

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
EARNED PREMIUMS - BRAZIL	**485.9**	**447.7**	**8.5%**	**493.6**	**(1.6%)**	**2,104.1**	**2,331.4**	**(9.7%)**
Life	20.4	17.4	17.2%	16.0	27.6%	73.3	201.5	(63.6%)
P&C	465.5	430.3	8.2%	477.6	(2.5%)	2.030.8	2.129.8	(4.6%)
Property	*251.2*	*186.4*	*34.7%*	*262.6*	*(4.3%)*	*1,062.3*	*908.2*	*17.0%*
Agriculture	*56.4*	*102.8*	*(45.1%)*	*54.5*	*3.6%*	*309.9*	*569.9*	*(45.6%)*
Special risks	*17.2*	*19.3*	*(10.9%)*	*36.9*	*(53.4%)*	*121.2*	*88.2*	*37.5%*
Other	*140.6*	*121.8*	*15.5%*	*123.6*	*13.7%*	*537.4*	*563.5*	*(4.6%)*
EARNED PREMIUMS - ABROAD	**320.8**	**315.8**	**1.6%**	**295.1**	**8.7%**	**1,333.6**	**1,216.2**	**9.7%**
Life	3.8	6.0	(36.6%)	1.3	187.1%	29.3	42.0	(30.3%)
P&C	317.0	309.7	2.3%	293.8	7.9%	1,304.4	1,174.2	11.1%
Property	*234.5*	*244.1*	*(3.9%)*	*229.5*	*2.2%*	*950.3*	*817.0*	*16.3%*
Agriculture	*17.0*	*16.2*	*5.1%*	*11.9*	*43.3%*	*68.1*	*92.9*	*(26.7%)*
Special risks	*14.8*	*19.8*	*(25.0%)*	*13.3*	*11.3%*	*65.8*	*74.8*	*(12.1%)*
Other	*50.6*	*29.7*	*70.6%*	*39.0*	*29.7%*	*220.2*	*189.5*	*16.2%*
EARNED PREMIUMS - TOTAL	**806.7**	**763.5**	**5.7%**	**788.7**	**2.3%**	**3,437.7**	**3,547.5**	**(3.1%)**
Life	24.3	23.5	3.4%	17.3	39.8%	102.6	243.5	(57.9%)
P&C	782.5	740.0	5.7%	771.3	1.4%	3,335.2	3,304.0	0.9%
Property	*485.7*	*430.5*	*12.8%*	*492.1*	*(1.3%)*	*2,012.6*	*1,725.2*	*16.7%*
Agriculture	*73.4*	*119.0*	*(38.3%)*	*66.4*	*10.7%*	*378.0*	*662.8*	*(43.0%)*
Special risks	*32.1*	*39.1*	*(18.0%)*	*50.3*	*(36.2%)*	*187.0*	*163.0*	*14.7%*
Other	*191.2*	*151.4*	*26.3%*	*162.7*	*17.6%*	*757.7*	*753.0*	*0.6%*

Quarterly history of Earned Premiums

(R$ million)



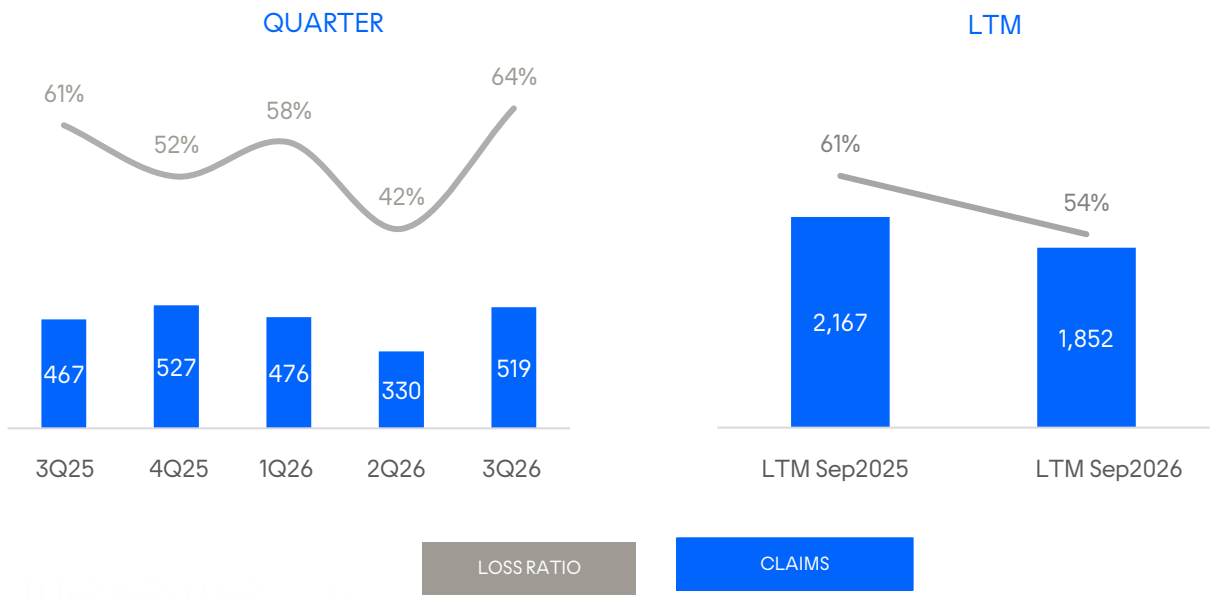
Earned Premiums totaled R$ 807 million in 3Q26, up 6% from R$ 763 million in 3Q25.

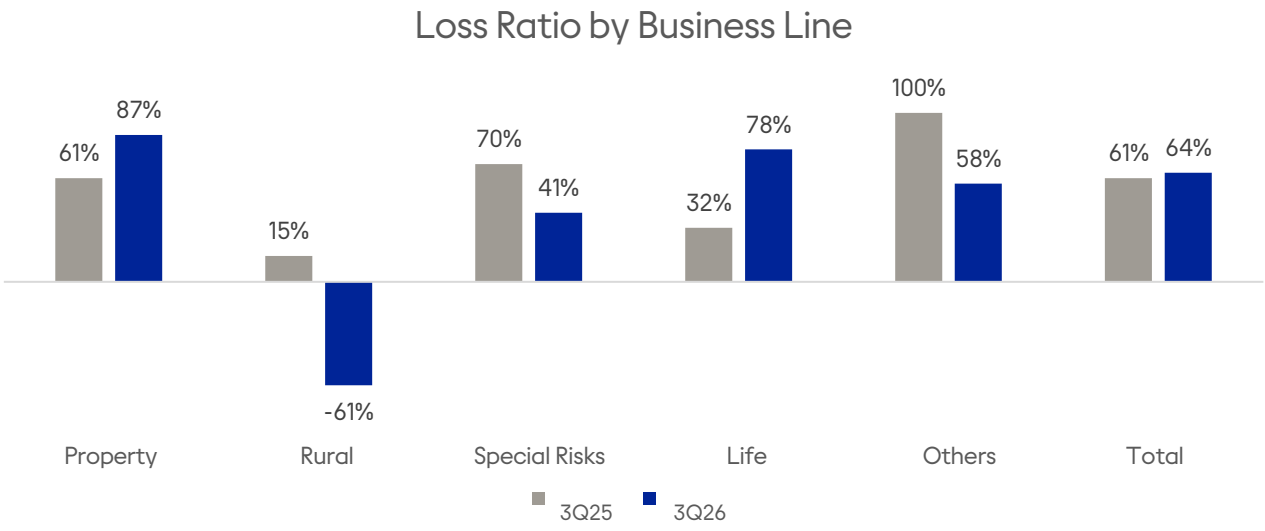
Retained Claims

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
RETAINED CLAIMS - BRAZIL	**(163.5)**	**(262.4)**	**(37.7%)**	**(65.8)**	**148.4%**	**(637.2)**	**(1.401.4)**	**(54.5%)**
Life	(13.8)	0.9	n.a.	(7.6)	80.9%	(46.0)	(228.1)	(79.8%)
P&C	(149.7)	(263.3)	(43.1%)	(58.2)	157.3%	(591.2)	(1,173.3)	(49.6%)
Property	*(137.0)*	*(131.5)*	*4.2%*	*82.5*	*(266.1%)*	*(214.9)*	*(494.8)*	*(56.6%)*
Agriculture	*52.4*	*(27.2)*	*n.a.*	*(67.5)*	*n.a.*	*(107.6)*	*(212.3)*	*(49.3%)*
Special risks	*(6.6)*	*(17.2)*	*(61.4%)*	*(27.7)*	*(76.0%)*	*(45.1)*	*(146.9)*	*(69.3%)*
Other	*(58.5)*	*(87.3)*	*(33.0%)*	*(45.5)*	*28.6%*	*(223.6)*	*(319.3)*	*(30.0%)*
RETAINED CLAIMS - ABROAD	**(355.9)**	**(205.1)**	**73.5%**	**(263.7)**	**34.9%**	**(1,215.0)**	**(765.7)**	**58.7%**
Life	(5.1)	(8.3)	(38.3%)	(13.8)	(62.7%)	(43.0)	(47.8)	(10.0%)
P&C	(350.7)	(196.7)	78.3%	(250.0)	40.3%	(1,172.0)	(717.9)	63.3%
Property	*(284.3)*	*(132.0)*	*115.3%*	*(175.6)*	*61.9%*	*(903.4)*	*(437.6)*	*106.5%*
Agriculture	*(7.6)*	*9.0*	*n.a.*	*(13.9)*	*(45.8%)*	*(44.2)*	*(29.1)*	*51.9%*
Special risks	*(6.4)*	*(10.0)*	*(35.6%)*	*21.9*	*n.a.*	*3.4*	*(50.0)*	*n.a.*
Other	*(52.4)*	*(63.8)*	*(17.8%)*	*(82.3)*	*(36.3%)*	*(227.8)*	*(201.3)*	*13.2%*
RETAINED CLAIMS - TOTAL	**(519.4)**	**(467.5)**	**11.1%**	**(329.6)**	**57.6%**	**(1,852.2)**	**(2,167.1)**	**(14.5%)**
Life	(19.0)	(7.5)	153.9%	(21.4)	(11.4%)	(89.0)	(275.9)	(67.7%)
P&C	(500.4)	(460.0)	8.8%	(308.1)	62.4%	(1,763.2)	(1,891.2)	(6.8%)
Property	*(421.3)*	*(263.6)*	*59.8%*	*(93.1)*	*352.4%*	*(1,118.2)*	*(932.4)*	*19.9%*
Agriculture	*44.9*	*(18.2)*	*n.a.*	*(81.4)*	*n.a.*	*(151.8)*	*(241.4)*	*(37.1%)*
Special risks	*(13.1)*	*(27.2)*	*(52.0%)*	*(5.8)*	*126.2%*	*(41.7)*	*(196.9)*	*(78.8%)*
Other	*(110.9)*	*(151.1)*	*(26.6%)*	*(127.8)*	*(13.2%)*	*(451.5)*	*(520.6)*	*(13.3%)*

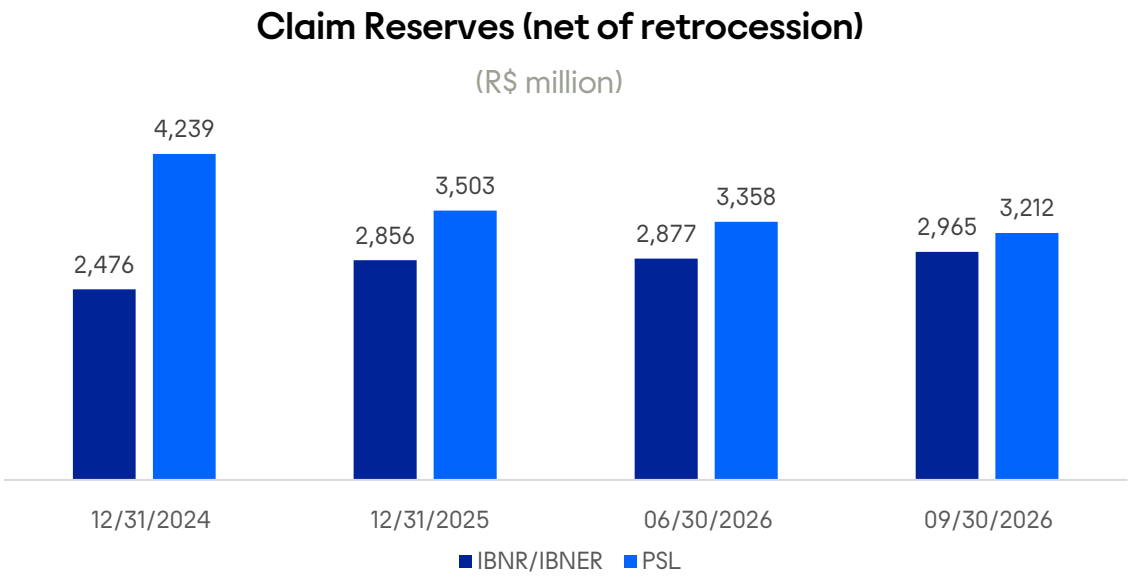
Quarterly history of Retained Claims

(R$ million | %)





The loss ratio abroad reached 111% in 3Q26, compared to 65% in 3Q25, reflecting Property losses derived from the earthquake in Colombia. In nominal terms, retained losses totaled R$ 356 million, an increase of 74% compared to 3Q25, of which R$ 90 million was attributable to losses arising from the Colombia earthquake.

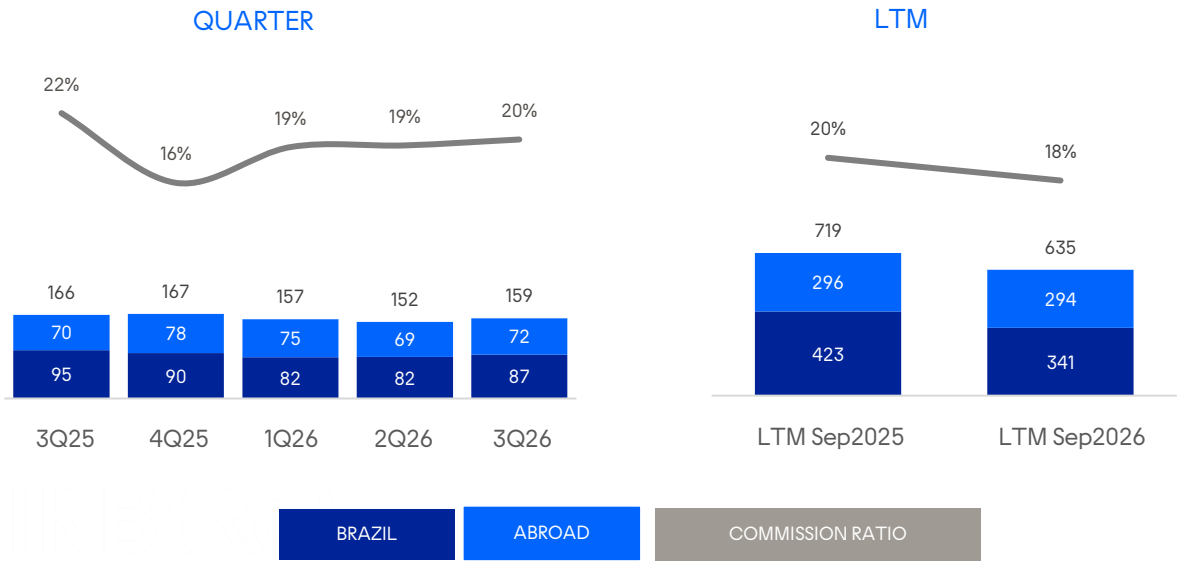


Acquisition Costs

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
ACQUISITION COSTS - BRAZIL	**(86.8)**	**(95.4)**	**(9.1%)**	**(82.4)**	**5.3%**	**(340.7)**	**(422.8)**	**(19.4%)**
Life	(1.0)	(1.9)	(47.0%)	(0.0)	n.a.	(1.5)	(3.4)	(54.2%)
P&C	(85.7)	(93.5)	(8.3%)	(82.4)	4.1%	(339.2)	(419.4)	(19.1%)
Property	*(28.1)*	*(28.3)*	*(0.5%)*	*(30.6)*	*(8.0%)*	*(96.7)*	*(115.6)*	*(16.3%)*
Agriculture	*(11.5)*	*(25.9)*	*(55.5%)*	*(13.6)*	*(15.5%)*	*(86.3)*	*(139.7)*	*(38.2%)*
Special risks	*(3.4)*	*(0.7)*	*386.4%*	*(3.0)*	*14.6%*	*(9.1)*	*(8.9)*	*2.2%*
Other	*(42.6)*	*(38.6)*	*10.5%*	*(35.1)*	*21.2%*	*(147.1)*	*(155.3)*	*(5.3%)*
ACQUISITION COSTS - ABROAD	**(72.1)**	**(70.2)**	**2.7%**	**(69.4)**	**4.0%**	**(294.4)**	**(296.0)**	**(0.5%)**
Life	(0.3)	(0.3)	21.1%	(0.0)	n.a.	(0.9)	(2.5)	(65.7%)
P&C	(71.8)	(70.0)	2.6%	(69.4)	3.6%	(293.5)	(293.5)	0.0%
Property	*(53.6)*	*(47.9)*	*12.0%*	*(54.2)*	*(0.9%)*	*(216.9)*	*(203.8)*	*6.4%*
Agriculture	*(1.8)*	*(3.9)*	*(54.3%)*	*(2.6)*	*(31.4%)*	*(11.3)*	*(17.4)*	*(35.1%)*
Special risks	*(3.2)*	*(3.1)*	*1.6%*	*(2.5)*	*28.2%*	*(12.6)*	*(14.1)*	*(10.4%)*
Other	*(13.2)*	*(15.0)*	*(12.2%)*	*(10.1)*	*30.6%*	*(52.7)*	*(58.2)*	*(9.5%)*
ACQUISITION COSTS - TOTAL	**(158.9)**	**(165.7)**	**(4.1%)**	**(151.8)**	**4.7%**	**(635.1)**	**(718.8)**	**(11.6%)**
Life	(1.3)	(2.2)	(39.2%)	(0.0)	n.a.	(2.4)	(5.9)	(59.1%)
P&C	(157.5)	(163.5)	(3.6%)	(151.7)	3.8%	(632.7)	(712.9)	(11.2%)
Property	*(81.8)*	*(76.2)*	*7.4%*	*(84.7)*	*(3.5%)*	*(313.7)*	*(319.4)*	*(1.8%)*
Agriculture	*(13.3)*	*(29.8)*	*(55.3%)*	*(16.2)*	*(18.1%)*	*(97.6)*	*(157.1)*	*(37.9%)*
Special risks	*(6.6)*	*(3.8)*	*72.5%*	*(5.5)*	*20.7%*	*(21.6)*	*(22.9)*	*(5.6%)*
Other	*(55.8)*	*(53.6)*	*4.1%*	*(45.3)*	*23.3%*	*(199.8)*	*(213.5)*	*(6.4%)*

Quarterly history of Acquisition Costs

(R$ million | %)

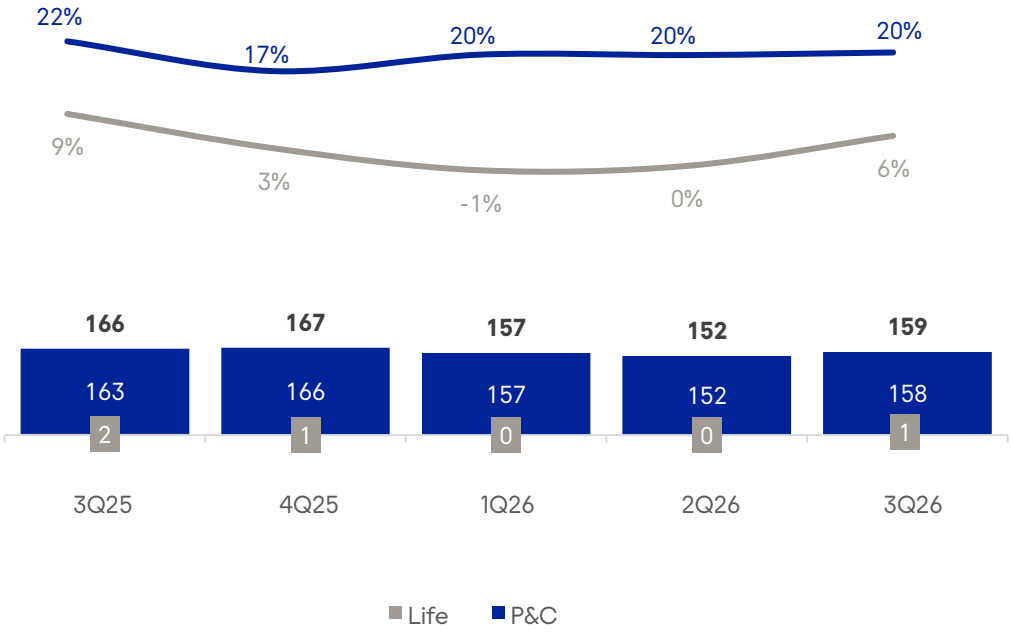


Acquisition costs totaled R$ 159 million in 3Q26, down 4% compared to 3Q25. The commission ratio improved by 2 percentage points, decreasing from 22% in 3Q25 to 20% in 3Q26.

The commission ratio and the total commission amount in the Life and P&C segments are presented in the following chart, which shows that the indicators for P&C and Life remained stable:

Quarterly history of Commission Ratio

(R$ million | %)

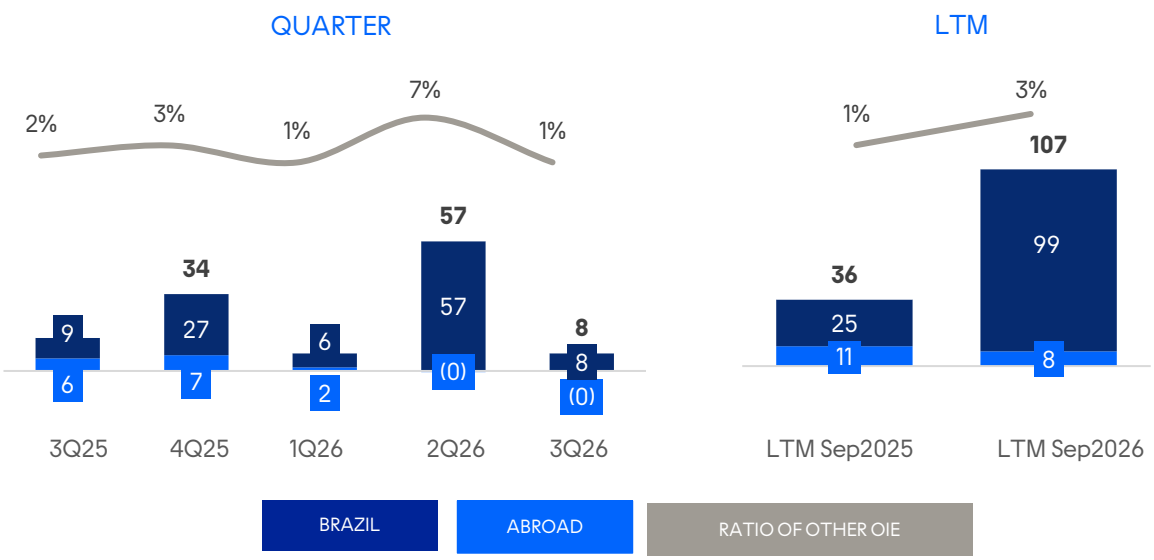


Other Operating Income and Expenses

Other operating expenses totaled R$ 8 million in 3Q26, representing 1% of Earned Premiums, compared to 2% in 3Q25.

Quarterly history of Other Operating Expenses

(R$ million | %)

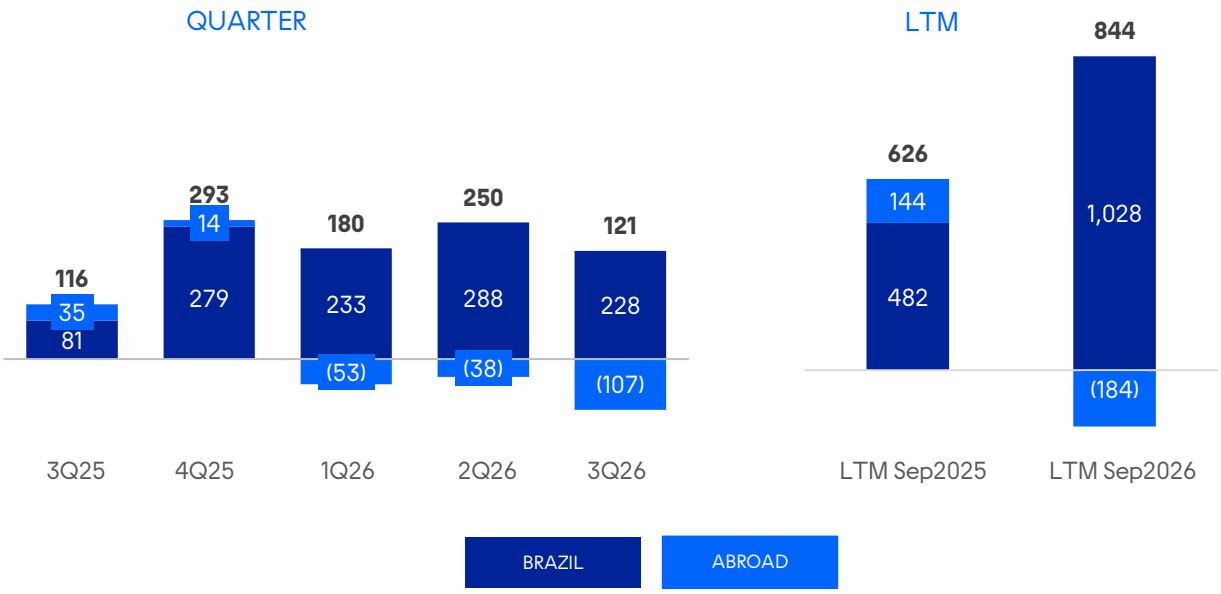


Underwriting Result

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
UNDERWRITING - BRAZIL	**227.7**	**80.8**	**181.9%**	**287.9**	**(20.9%)**	**1,027.5**	**481.9**	**113.2%**
Life	5.2	14.2	(63.1%)	(42.1)	(112.5%)	(27.2)	(31.5)	(13.7%)
P&C	222.5	66.6	234.1%	330.0	(32.6%)	1.054.7	513.4	105.4%
Property	*82.9*	*22.7*	*265.4%*	*310.1*	*(73.3%)*	*732.9*	*282.1*	*159.8%*
Agriculture	*96.9*	*49.4*	*96.3%*	*(26.6)*	*(464.4%)*	*117.7*	*217.5*	*(45.9%)*
Special risks	*6.3*	*1.2*	*427.4%*	*5.4*	*15.6%*	*58.7*	*(66.6)*	*(188.1%)*
Other	*36.4*	*(6.6)*	*n.a.*	*41.1*	*(11.2%)*	*145.4*	*80.5*	*80.7%*
UNDERWRITING - ABROAD	**(107.1)**	**34.9**	**(407.3%)**	**(37.5)**	**185.4%**	**(183.8)**	**143.7**	**(227.9%)**
Life	(1.6)	(3.0)	(45.9%)	(12.4)	(86.9%)	(15.7)	(9.5)	65.0%
P&C	(105.5)	37.9	(378.7%)	(25.1)	319.7%	(168.1)	153.2	(209.7%)
Property	*(103.6)*	*62.3*	*(266.5%)*	*(0.2)*	*n.a.*	*(174.2)*	*172.5*	*(201.0%)*
Agriculture	*7.7*	*19.9*	*(61.5%)*	*(4.7)*	*(264.6%)*	*12.1*	*44.2*	*(72.6%)*
Special risks	*5.2*	*6.6*	*(21.1%)*	*32.4*	*(83.9%)*	*56.5*	*9.5*	*496.5%*
Other	*(14.7)*	*(50.9)*	*(71.1%)*	*(52.7)*	*(72.1%)*	*(62.4)*	*(72.9)*	*(14.4%)*
UNDERWRITING - TOTAL	**120.6**	**115.7**	**4.3%**	**250.3**	**(51.8%)**	**843.7**	**625.6**	**34.9%**
Life	3.6	11.2	(67.7%)	(54.5)	(106.7%)	(42.9)	(41.0)	4.6%
P&C	117.0	104.5	12.0%	304.8	(61.6%)	886.6	666.6	33.0%
Property	*(20.7)*	*84.9*	*(124.4%)*	*309.9*	*(106.7%)*	*558.7*	*454.6*	*22.9%*
Agriculture	*104.6*	*69.3*	*50.9%*	*(31.3)*	*(434.6%)*	*129.8*	*261.6*	*(50.4%)*
Special risks	*11.5*	*7.8*	*47.2%*	*37.8*	*(69.7%)*	*115.2*	*(57.2)*	*(301.5%)*
Other	*21.7*	*(57.6)*	*(137.7%)*	*(11.6)*	*(286.6%)*	*82.9*	*7.5*	*n.a.*

Underwriting Result: Brazil vs. Abroad

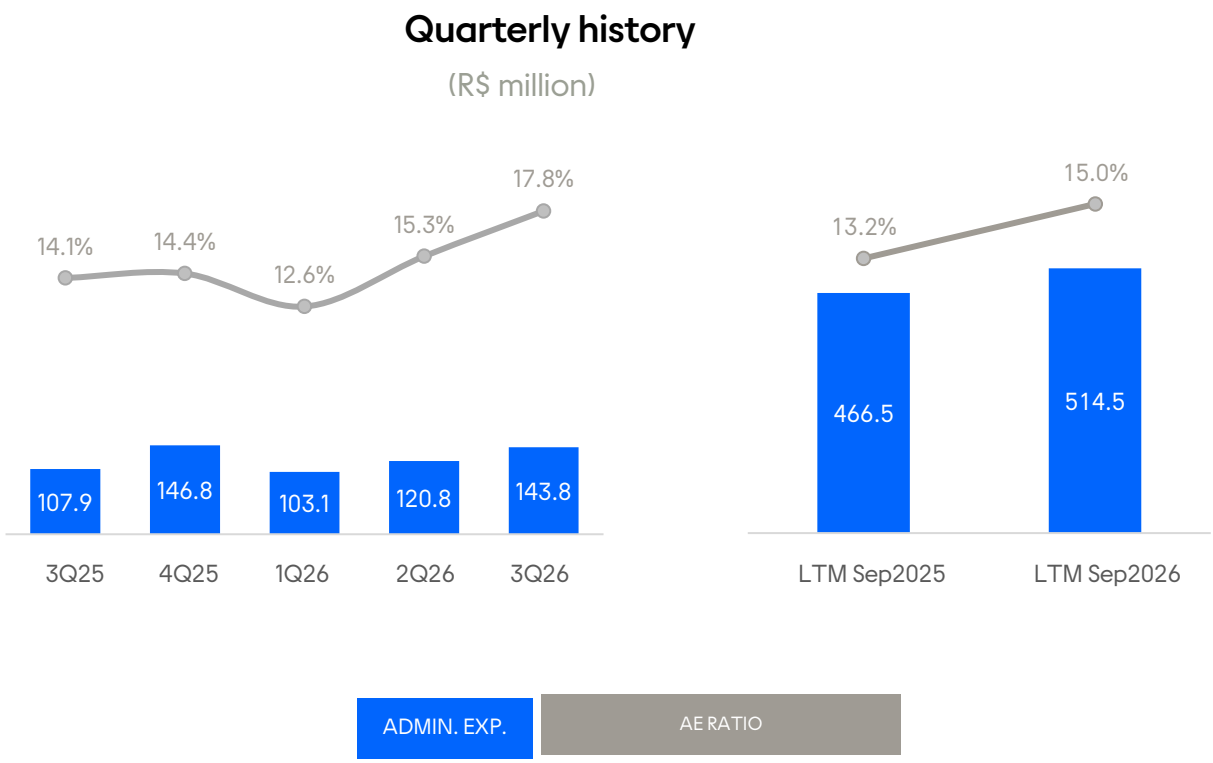
(R$ million)



Underwriting Result totaled R$ 121 million in 3Q26, up 4% compared to 3Q25.

When analyzing the Underwriting Result by geography, the domestic market posted growth from R$ 81 million in 3Q25 to R$ 228 million in 3Q26, primarily driven by the performance of the Property line. Conversely, in the international market, the Underwriting Result was negative R$ 107 million, also reflecting the negative performance of the Property line, which was impacted by the earthquake in Colombia.

General and Administrative Expenses



Administrative expenses totaled R$ 144 million in 3Q26, an increase of 33% compared to 3Q25, reflecting higher personnel and third-party service expenses. Expenses related to the Company's new insurance and international reinsurance initiatives amounted to R$ 22 million in 3Q26 (R$ 33 million in 9M26).

Information Technology - IT

The Company has made significant investments in its technology platform, particularly in the upgrade of its ERP system, which is scheduled to go live in the fourth quarter of 2026.

The integration of our platform with Artificial Intelligence processes has delivered the following benefits:

Underwriting: The Company is developing **Kepler AI**, an Artificial Intelligence solution based on a multi-agent architecture designed to modernize and automate underwriting processes. Designed to operate continuously, 24 hours a day, 7 days a week, the platform will support activities such as submission intake and triage, preliminary risk assessment, and the preparation of technical underwriting opinions, under the supervision of underwriters. The initiative aims to reduce operational effort and turnaround times, expand service capacity, and enhance productivity and scalability, while maintaining technical rigor, governance, and underwriting discipline.

Claims: The claims automation robot is already in production, operating continuously and delivering results through the automation of registrations, document reviews, contract validations, and collections activities. The AI agent is currently under development and is expected to further expand these capabilities. Operating 24 hours a day, 7 days a week, the solution reduces manual tasks, errors, risks, and costs, while accelerating processes and increasing team productivity, freeing up capacity for higher-value strategic activities.

Architecture: Our approach combines a secure, multi-model platform with the flexibility needed for business areas to develop specialized and scalable AI solutions. It strengthens governance, promotes responsible AI adoption and resource sharing, and delivers value aligned with business priorities while optimizing costs.

Tax expenses

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
Tax expenses	**(70.8)**	**(36.2)**	**95.9%**	**(76.1)**	**(6.9%)**	**(313.5)**	**(135.1)**	**132.0%**
Taxes on operations	(62.4)*	(26.7)	134.0%	(65.9)	(5.4%)	(277.6)*	(97.0)	186.2%
Taxes on financial income	(8.4)	(9.5)	(11.1%)	(10.2)	(16.8%)	(35.9)	(38.1)	(5.8%)

*Write-off of deferred assets in 3Q26 (non-recurring) of R$41.0 million and in the LTM as of Sep26 of R$ 182.3 million.

Constitutional Amendment 132/2023, enacted on December 20, 2023, introduced significant changes to the Brazilian consumption tax system, including, among other measures, the gradual phase-out of PIS/PASEP and COFINS and their replacement with the Social Contribution on Goods and Services (CBS).

The infra-constitutional regulation of the reform was initially established through Complementary Law 214/2025, subsequently amended by Complementary Law 227/2026, resulting from the conversion of Complementary Bill (PLP) 108/2024.

Complementary Law 214/2025 established, among other provisions, the Goods and Services Tax (IBS), the Social Contribution on Goods and Services (CBS), and the Selective Tax (IS).

Under the new legislation, insurance and reinsurance operations were included within the specific regime applicable to financial services. Reinsurance and retrocession transactions, in turn, are subject to a zero rate of IBS and CBS, including when reinsurance and retrocession premiums are ceded abroad, pursuant to article 223, paragraph 4, of Complementary Law 214/2025.

On April 30, 2026, relevant acts for the regulation of the new tax framework were published, namely: Decree 12,955/2026, which regulates the CBS; CGIBS Resolution 6/2026, which regulates the IBS; and Joint MF/CGIBS Ordinance 7/2026, which formalized the recognition of the common provisions applicable to CBS and IBS contained in Book I of the respective regulations.

Management is mapping the systemic, operational, and procedural impacts resulting from the reform, including the necessary adjustments to the new ancillary obligations, with the aim of ensuring compliance during the transition period and in subsequent fiscal years.

The expected impacts of the Consumption Tax Reform on the balances as of September 30, 2026, have been reflected in the financial information, based on the understanding of Management and its legal advisors regarding the application of the rules and regulations published as of the date of disclosure of this financial information.

Considering the new legislation, the regulations issued as of that date, the Company's financial studies and projections, the claims management strategy for fiscal year 2026, and the approach adopted regarding the realization of deferred PIS and COFINS tax assets effective January 1, 2027, the Company realized R$41.0 million of the aforementioned deferred tax balance in the third quarter of 2026.

Throughout 2026, Management will continue to monitor regulatory developments and any additional interpretations, assessing their impacts on an ongoing basis.

	06/30/26	09/30/26	Change (R$ million)
Deferred PIS/COFINS assets	148	107	(41)

The balance of deferred assets related to PIS and COFINS on technical reserves for claims amounted to R$ 148 million as of June 30, 2026, and R$ 107 million as of September 30, 2026.

The difference between the September 30 and June 30 balances corresponds to the R$ 41.0 million write-off recognized in the tax expense line.

Throughout the fourth quarter of 2026, we will continue to communicate developments related to the regulatory framework. In 2027, the IBS/CBS rate applicable to the Company is expected to be zero.

In addition, on September 2, 2026, Brazil's Supreme Federal Court (STF), by majority decision, ruled in Theme No. 1,309 (RE No. 1.479.774/RJ) that investment income generated from the technical reserves of insurers and reinsurers is not included in the calculation basis of PIS and COFINS contributions. The decision is currently pending final and unappealable judgment.

Financial and Equity Income

(R$ million)	3Q26	3Q25	Δ%	2Q26	Δ%	LTM Sep2026	LTM Sep2025	Δ%
Financial and Equity Income	**177.9**	**186.0**	**(4.4%)**	**167.4**	**6.3%**	**679.8**	**667.7**	**1.8%**
Financial Income	*166.2*	*173.1*	(4.0%)	*175.8*	(5.5%)	*641.8*	*616.4*	4.1%
Equity Income	*11.7*	*13.0*	(10.1%)	*(8.4)*	(238.3%)	*38.0*	*51.3*	(25.9%)

(R$ billion)	09/30/2025	09/30/2026	Δ%
PORTFOLIO OF FINANCIAL ASSETS	8.8	8.3	(6%)

In 3Q26, Financial Result totaled R$ 166 million, down 4% compared to 3Q25, reflecting the unfavorable performance of inflation-linked assets and a lower volume of assets under management.

LTM Equity Result was negatively impacted by the recognition of a R$ 21 million foreign exchange loss in 2Q26 related to the closure of the London branch.

Debentures

On September 30, 2026, the Company's loan and financing balances are made up of obligations relating to the debenture issues mentioned below, whose balances and main characteristics are presented:

	1st issue – 2nd Series	2nd Issue - Single Series
Balance on 09/30/26 (R$ thousand)	107,242	162,623
Issue date	10/15/2020	12/15/2020
Maturity	10/15/2026	12/15/2026
Index	IPCA	IPCA
Coupon	IPCA + 6.6579% p.y.	IPCA + 6.6579% p.y.
Interest payable	Half-yearly	Half-yearly
Repayment dates	10/2025 and 10/2026	12/2025 and 12/2026
Rollover	No	No

On October 15, 2026, the Company completed the payment and settlement of the second series of IRB(Re)'s first debenture issuance (IRBR21).

Insurance Linked Security (LRS), a Brazilian insurance-linked funding instrument

On May 30, 2025, the Company completed the first issuance of an Insurance Linked Security (LRS) in the Brazilian market, totaling R$ 34 million and linked to the securitization of surety bond insurance risks.

An Insurance Linked Security (LRS) is a financial instrument that transfers insurance risks to capital market investors, providing insurers and reinsurers with an alternative risk transfer mechanism and source of capital. The transaction involved the securitization of surety bond insurance risks, with Andrina SSPE (currently IRB(SSPE)) structuring the transaction to cover potential losses arising from specified events, representing an innovative risk management solution. Upon expiration of the contract term, the transaction was completed with no claims notifications reported. This instrument represents a unique investment opportunity, offering diversification benefits and low correlation with other asset classes.

12.Comparable Adjusted Net Income

In 3Q26, the Company reported a statutory net loss of R$ 456 million, compared to net income of R$ 99 million in 3Q25.

Excluding the non-recurring, non-cash effect of the write-off of deferred PIS/COFINS tax asset resulting from the tax reform, as well as the write-off of deferred IRPJ and CSLL tax assets, our comparable adjusted net income for the quarter would have been R$ 74 million.

R$ million	3Q26
Net loss	**(456.1)**
(-)Write-off of deferred PIS/COFINS tax assets	(41.0)
(+) IRPJ/CSLL	16.4
(-)Write-off of deferred IRPJ/CSLL tax assets (Law No. 15,525/26)	(505.6)
Comparable adjusted net income (*)	**74.1**

According to the Brazilian Income Tax Regulations (Decree No. 9,580/2018, Article 580), there is no time limit for the utilization of tax loss carryforwards. However, under the general rule, such tax losses may only be offset against up to 30% of taxable income in a given period. Law No. 15,525/2026 introduced a specific provision for local reinsurers. Effective January 1, 2027, tax loss carryforwards and negative CSLL tax bases that have not been fully utilized within three years of their origination may be offset without the 30% limitation, including balances generated prior to the enactment of the new law.

13.Shareholder Distributions

The Company follows the rules laid down by SUSEP, which has established regulatory liquidity and solvency limits. Hence, the calculation basis for the allocation of reserves and profits, including minimum mandatory dividends and the proposed additional dividend, follows the accounting standards of SUSEP, that is, without considering the effects of CPC 50/IFRS 17, which was not approved by SUSEP.

Although the Company reported retained earnings reserves as of September 30, 2026, the amount of Interest on Equity (JCP) already accrued reached the maximum limit calculated in accordance with the parameters applicable to fiscal year 2026. Accordingly, under the current conditions, there is no remaining capacity for additional JCP accruals.

Additionally, in light of the accumulated net loss reported for the fiscal year to date, any potential additional shareholder distributions will be assessed following the close of fiscal year 2026, at which time the Company will be able to determine the existence of legally available distributable amounts, subject to applicable corporate, tax and regulatory requirements.

Balance Sheet *– SUSEP GAAP (R$ million)	06/30/26	09/30/26
Shareholders' Equity	**5,130**	**4,605**
Capital	5,379	5,379
Treasury shares	(38)	(38)
Profit reserves	83	85
Other comprehensive income	(553)	(624)
Accumulated profit/loss	259	(197)
Total liabilities and Shareholders' Equity	**19,514**	**19,526**

*Unaudited

Interest on equity - IOE

Interest on equity net of withholding income tax will be credited in three installments, as follows:

#	Total amount [1]	Amount per share [2]	Record date [3]	Ex-date [4]	Payment date
1	R$25,982,670.39	R$ 0.320106633957	04/30/26	05/04/26	05/29/26
2	R$25,982,670.38	R$ 0.320106633834	05/29/26	06/01/26	06/30/26
3	R$25,982,670.38	R$ 0.320106633834	06/30/26	07/01/26	07/31/26

(1) Amounts will not be inflation-adjusted until the date of their respective payment.

(2) Gross amounts calculated excluding treasury shares.

(3) Date used to determine the shareholder base on which the shareholders who will be entitled to interest on equity will be identified.

(4) Date from which the Company's shares will be traded ex-right to interest on equity.

Dividends and Interest on Equity in 2026

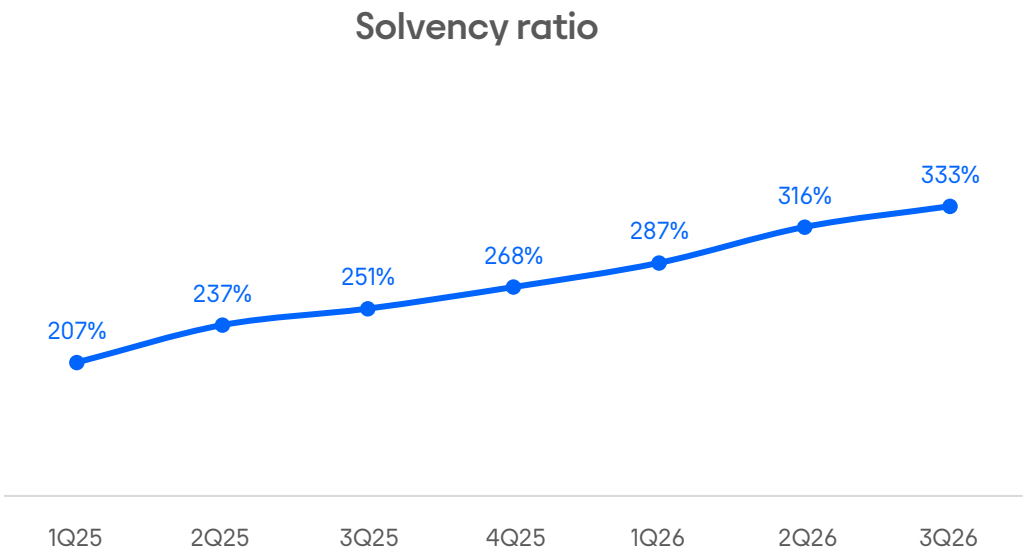
Event	Date	Type	Total Amount	Amount per Share	Payment Date
Board of Directors Meeting	04/01/2026	IOE	R$ 25,982,670.38	R$ 0.31	07/31/2026
Board of Directors Meeting	04/01/2026	IOE	R$ 25,982,670.38	R$ 0.31	06/30/2026
Board of Directors Meeting	04/01/2026	IOE	R$ 25,982,670.39	R$ 0.31	05/29/2026
Annual Shareholders' Meeting	03/31/2026	Dividend	R$ 48,557,777.44	R$ 0.59	04/17/2026

14.Regulatory ratios

The Company is required by SUSEP, for regulatory solvency monitoring purposes, to maintain an excess of Adjusted Shareholders' Equity (PLA) over the Minimum Capital Requirement (CMR), both calculated in accordance with regulatory standards. Failure to comply with this requirement would result in supervisory intervention by SUSEP and the implementation of remediation measures designed to restore the minimum level of regulatory capital adequacy.

Capital Adequacy of Adjusted Shareholders' Equity

As of September 30, 2026, the Company reported an Adjusted Shareholders' Equity surplus over the Minimum Capital Requirement of R$ 1,986 million, compared to R$ 1,862 million as of June 30, 2026. As a result, Adjusted Shareholders' Equity represented 333% of the Minimum Capital Requirement as of September 30, 2026, compared to 316% as of June 30, 2026, and 251% as of September 30, 2025.



The following table shows the calculation of tangible equity based on the criteria established by SUSEP, as on September 30, 2026 (See the note to the Parent Company Interim Financial Statements CVM View – Note 22.1: Coverage of Minimum Capital Requirement):

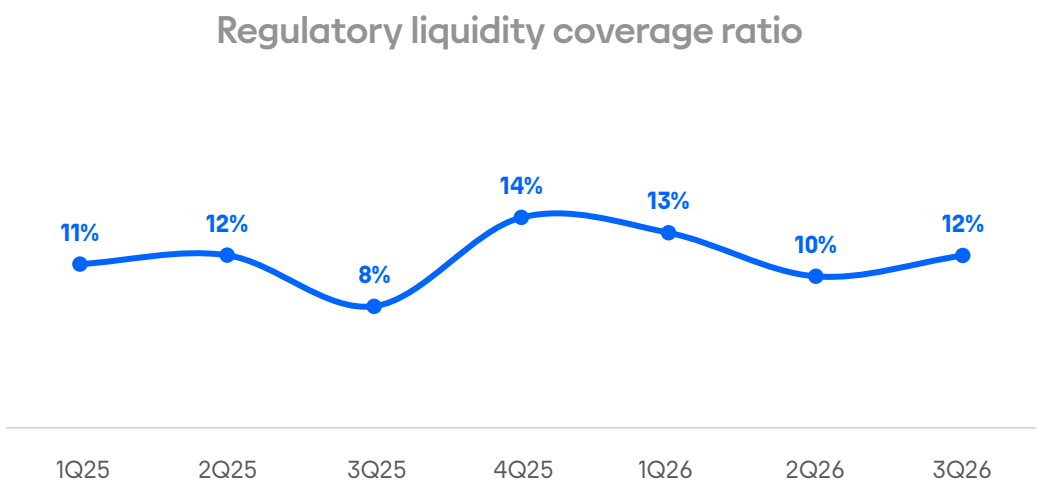
Balances according to SUSEP GAAP (R$ thousand)	September 30, 2026	December 31, 2025
Shareholders' equity	**4,605,385**	**4,915,578**
Deductions		
Prepaid expenses	(22,299)	(14,426)
Equity interest	(127,283)	(103,080)
Tax credits – Tax losses and negative tax bases	(1,534,299)	(2,078,893)
Intangible assets	(92,166)	(91,185)
Tax credits (iii)	(142,215)	(301,238)
Branches abroad	(108,951)	-
Other deductions	(50)	(50)
Economic adjustments	328,085	345,401
Adjustment of excess shareholders' equity Level 3 (iv)	(67,896)	(39,268)
Tangible equity	**2,838,311**	**2,632,839**

(iii) The tax credit amount related to temporary differences, deducted for the purpose of calculating tangible equity, corresponds to the tax credit amount (note 8.1), which exceeds 15.0% of the minimum capital requirement (MCR).

(iv) Amount related to the MCR coverage adjustment in accordance with the new CNSP resolution 432.

Coverage of technical reserves

On September 30, 2026, the technical reserve coverage ratio indicated sufficiency of R$723 million, compared to R$640 million on June 30, 2026



	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26
Guarantee assets	7,377	7,211	7,166	7,258	7,207	6,952	6,993
Coverage requirement	6,649	6,464	6,627	6,363	6,375	6,312	6,270
Coverage sufficiency	**728**	**746**	**539**	**895**	**832**	**640**	**723**

15. Insurance Education

IRB(R&D)

We brought together representatives from the insurance and reinsurance markets, the public sector, and industry experts at the 3rd IRB(R&D) Forum, held on August 26 in Rio de Janeiro. Under the theme "There Is No Future Without Insurance: Science, Innovation and Resilience to Expand Protection," the event featured a full day of discussions focused on broadening insurance coverage across society. Following the forum, we launched three publications aimed at advancing knowledge and understanding of the insurance market.

VodCast

Marcos Falcão, CEO of IRB(Re), participated in the *No Ritmo da Vida* vodcast, hosted by Antonio Penteado Mendonça, columnist for *O Estado de S. Paulo*. The discussion covered the Brazilian insurance and reinsurance market, the role of reinsurance, the impacts of Law No. 15,525/2026, and other industry-related topics.

Watch the interview with Marcos Falcão, CEO of IRB(Re), released on Oct 20, 2026: **Vodcast No Ritmo da Vida - Ep 20/10/2026**

Watch Part 2 of the interview with Marcos Falcão, CEO of IRB(Re), released on Oct 27, 2026: **Vodcast No Ritmo da Vida - Ep 27/10/2026**

16.Sponsorship



We were a sponsor of CQCS Innovation 2026, the largest insurance innovation event in Latin America, held on November 4 and 5 in São Paulo. Representing our insurance operations, Frederico Knapp, CEO of IRB(Seg) Patrimonial, and Nuno David, CEO of IRB(Seg) Vida, were speakers at the event.

Under the theme "Transforming Insurance," CQCS Innovation brought together discussions on the global insurance innovation landscape, industry experiences, and key topics shaping the future of the sector. The program featured panels with leading players from the Brazilian insurance market and guests from other continents, who shared insights on strengthening partnerships, rethinking business strategies, and exploring new opportunities for the development of the insurance industry.

IRB(Re)

irbre.com

IR Contact
Email: gri@irbre.com